

Ranking da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA)

Relatório geral 6º. ciclo:
seguradoras (2025)



www.rasa.org.br

Sumário

Introdução	3
Resultados gerais	5
1ª Parte – Resultados por Temas avaliados	6
1. Temas ASG nas Políticas	6
2. Gerenciamento de Riscos ASG	37
2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas	37
2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório	41
2.3. Monitoramento de riscos ASG	42
2.4. Mitigação de riscos ASG	43
3. Avaliação da Composição do Portfólio	44
3.1. Composição setorial do portfólio de investimentos	45
3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades receptoras de investimentos	45
3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio de investimentos	46
3.4. Peso dos fatores ASG na composição do portfólio de investimentos	46
4. Produtos Financeiros e Investimentos com Impacto Ambiental ou Social Positivo	47
5. Governança	48
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais	50
2ª Parte – Resultados individuais das seguradoras	52
Allianz	52
BB Seguros	53
BRADESCO Seguros	55
Caixa Seguros	56
CNP Seguros	58
HDI Talanx	59
Icatu Seguros	61
Itaú Seguros	62
Mapfre Seguros	63
Porto Seguro	65
Prudential	66
Tokio Marine	67
Zurich Seguros	69

Introdução

O *Ranking* da Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras (RASA) é uma iniciativa da [Associação Soluções Inclusivas Sustentáveis \(SIS\)](#), baseada numa Metodologia própria, que foi desenvolvida com base nos melhores padrões globais de gerenciamento de riscos e impactos socioambientais (aí incluídos os climáticos) da carteira de crédito, de investimentos e de atividades seguradas por instituições financeiras, bem como no tratamento do tema por regulações financeiras nessa matéria em todo o mundo.

Após a elaboração de sua versão preliminar, essa Metodologia foi submetida a consulta pública por pouco mais de 3 semanas entre os meses de setembro e outubro de 2022. A cada ciclo, pequenos aprimoramentos são realizados e sua versão final está disponível [aqui](#).

O RASA é, portanto, o resultado de uma avaliação das políticas e das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental, seguindo uma metodologia objetiva que se baseia em informações publicamente divulgadas por elas e em eventuais informações complementares por elas enviadas sobre cada um dos indicadores. Muitas delas atualmente divulgam suas iniciativas nessa matéria de forma pontual, mas pensamos que é importante fornecer uma visão abrangente e baseada nos mesmos critérios do que cada uma delas efetivamente realiza com suas atividades de concessão de crédito, realização de investimentos ou cobertura de riscos via seguros. Essa informação pode ser útil para usuários de serviços financeiros, para investidores (no caso de bancos e seguradoras que captam recursos no mercado de capitais) e para reguladores financeiros.

A metodologia do RASA abrange 6 grandes tópicos:

- a) temas ASG (ambientais, sociais e de governança) cobertos pelas Políticas e seu aprofundamento em Políticas setoriais (ou seja, para setores econômicos específicos) – 30 temas diferentes são incluídos, com pesos distintos;
- b) núcleo temático gerenciamento de riscos: bases de dados consultadas e diligências realizadas acerca de cada tema, peso da avaliação ASG no processo decisório (podendo levar à rejeição da operação/investimento ou a exigências socioambientais), ações de mitigação de riscos adotadas (engajamento com empresas tomadoras de crédito ou receptoras de investimentos), reflexos nas condições da transação (prazos, taxas de juros, limites de crédito, taxas de juros e prazos de vencimento no caso de títulos de dívida, cobertura e custos no caso de seguros, etc), monitoramento de riscos (frequência e abrangência temática e de transações);
- c) produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo (indicadores utilizados e percentual do portfólio);
- d) composição do portfólio (perfil setorial, conhecimento sobre a localização, perfil de risco das empresas, peso da integração de fatores ESG no portfólio de investimentos);
- e) governança da sustentabilidade (dimensão da equipe de sustentabilidade, diversidade de gênero e de raça nos órgãos superiores, integração de fatores ASG na remuneração, treinamentos na matéria para áreas-fim da instituição financeira, etc);

f) envolvimento da instituição financeira em controvérsias socioambientais (com reguladores, clientes e Ministério Público).

Cada um desses temas tem um peso específico e se desdobra em indicadores com sua respectiva pontuação.

Não são incluídos na metodologia quaisquer aspectos socioambientais relativos às operações das próprias instituições financeiras (consumo de energia de escritórios e agências, realização de viagens, dados relativos à mão-de-obra própria ou terceirizada, contratação de fornecedores) ou atividades filantrópicas. O único aspecto avaliado diz respeito às relações com clientes, abrangendo índices de resolução de controvérsias consumeristas (mas ações de educação e inclusão financeira não são avaliadas).

A Metodologia do RASA permite uma avaliação ampla, aprofundada e objetiva das políticas e sobretudo das ações de instituições financeiras brasileiras em matéria socioambiental.



Ela abrange uma etapa de coleta de dados em fontes públicas de informação, seguida de uma fase de interação com as instituições financeiras, em que eles têm acesso às informações coletadas e podem questioná-las, assim como podem enviar informações complementares (acompanhadas de evidências), num prazo de 3 semanas.

As fontes públicas de informação utilizadas nesse ciclo foram as seguintes:

- 1) *websites* das seguradoras (políticas + relatórios + oferta de produtos + compromissos voluntários);
- 2) questionários respondidos pelas seguradoras (ISE da B3, no caso daqueles que respondem + Principles for Sustainable Insurance, no caso de signatárias) + questionários Principles for Responsible Investment, no caso das signatárias + formulários de referência apresentados à

CVM (quando é o caso); não foi mais possível utilizar os questionários CDP por indisponibilidade para acesso;

3) bases de dados do Ministério Público (Federal, Estadual e do Trabalho);

4) bases de dados consumeristas/regulatórias (processos administrativos junto à CVM e SUSEP; bases de dados do Ministério da Justiça – SINDEC e consumidor.gov);

5) imprensa;

6) bases de dados de ONGs parceiras;

7) canal para recebimento de informações da SIS.

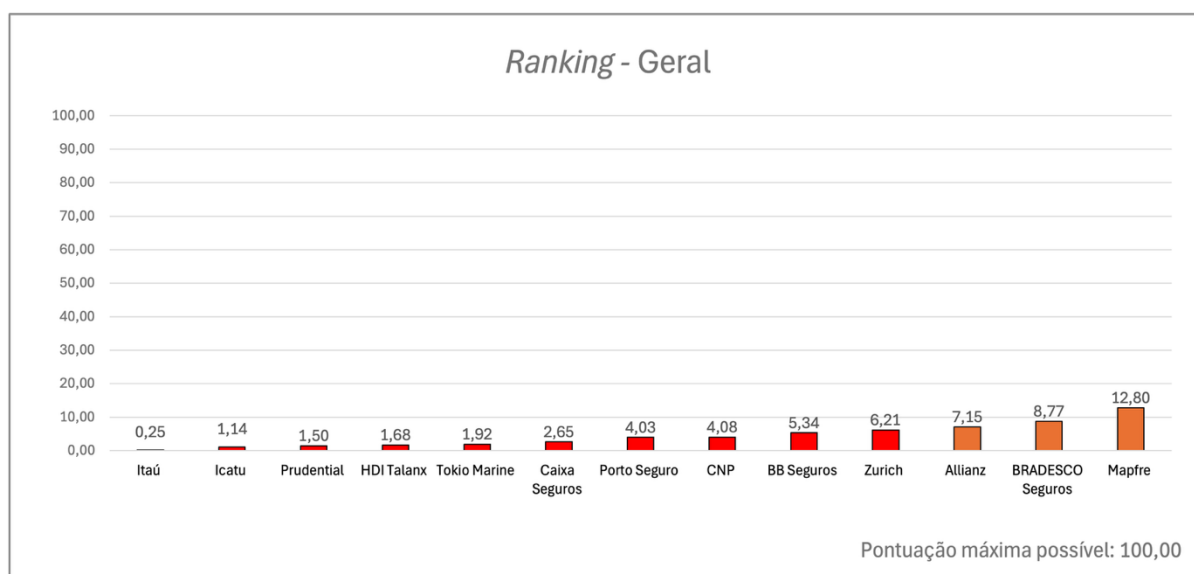
Veja a seguir os resultados dessa segunda avaliação do RASA, abrangendo as mesmas 13 seguradoras analisadas na primeira avaliação em 2023. Boa leitura!

Resultados gerais

O gráfico a seguir apresenta a pontuação geral recebida por cada uma das treze seguradoras avaliadas.

Veja os próximos itens (1ª. Parte) para entender como a nota geral é composta.

Para ver a nota detalhada de cada uma das dez seguradoras, veja a 2ª. Parte.



1ª Parte – Resultados por Temas avaliados

1. Temas ASG nas Políticas

O primeiro tema avaliado (com peso de 3% na nota final) é a presença de temas ASG (ambientais, sociais e de governança) nas Políticas de Sustentabilidade dos bancos (relativas às suas carteiras de crédito e investimentos, não às suas operações diretas), pois não existe um entendimento único do que o conceito engloba – há quem pense que a agenda ASG se limita a riscos climáticos, há quem pense que se limita a temas ambientais em geral, mas a realidade é que há vários aspectos ambientais e sociais (e os temas de governança, como prevenção e combate à corrupção, estão muito relacionados aos sociais) que merecem ser levados em conta por instituições financeiras no momento da concessão de crédito ou na gestão de investimentos. Quem conhece de Desenvolvimento Sustentável sabe que diferentes questões ambientais estão interrelacionadas entre si e também com questões sociais. A lista de temas foi elaborada com base em temas presentes em regulações financeiras ASG em nível global, bem como em padrões globais de autorregulação, de organizações internacionais e instituições multilaterais, tais como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), International Finance Corporation (IFC), United Nations Environment Programme – Finance Initiative (UNEP-FI), Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Carbon Disclosure Project (CDP), bem como em melhores práticas de mercado, também em nível global (não apenas no Brasil, portanto).

Além de avaliar as políticas gerais e também compromissos voluntários assumidos pelas instituições financeiras relacionados aos temas ASG, nós examinamos, no caso em que elas existam, também suas políticas temáticas (por exemplo, para Direitos Humanos) e setoriais (por setor econômico) para verificar se os mesmos temas são abordados com a profundidade necessária, inclusive levando em conta as características específicas de cada setor econômico. Esse tema tem o peso de 7%.

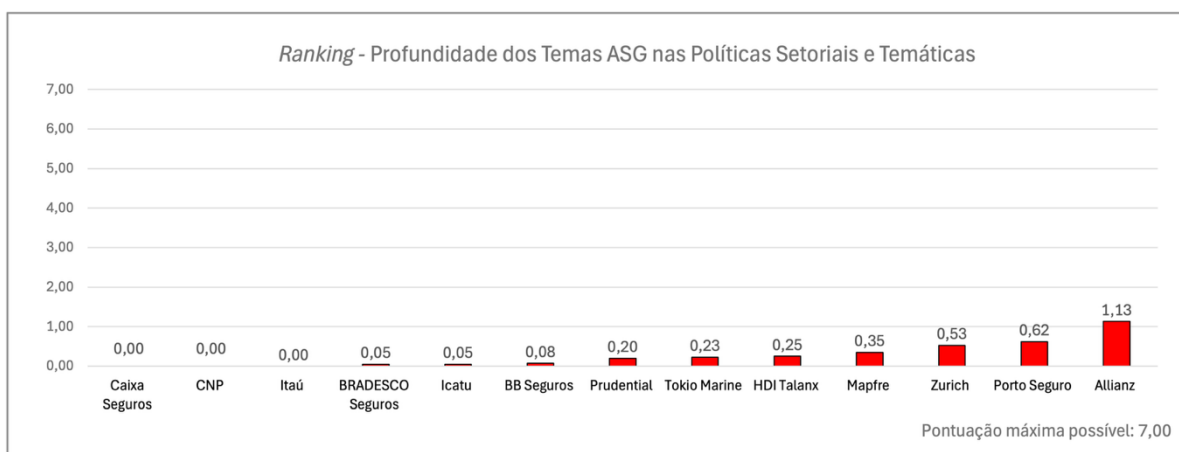
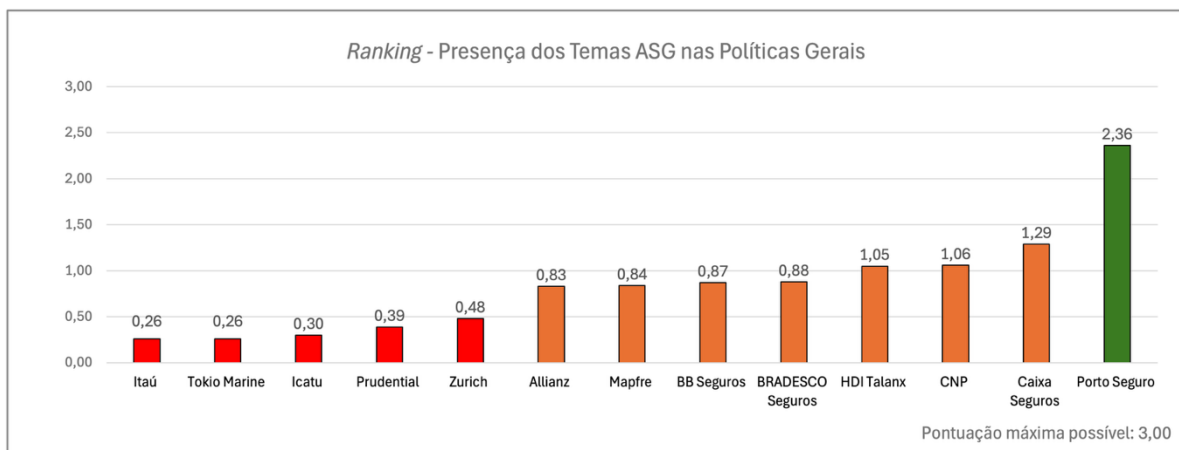
Nossa metodologia leva em conta 28 temas, atribuindo pesos diferenciados a eles, conforme a tabela a seguir:

Peso de cada tema socioambiental

Tema	Peso
1. Adaptação às mudanças climáticas	5%
2. Matriz energética	5%
3. Eficiência energética	5%
4. Impactos na biodiversidade terrestre	5%
5. Poluição água doce	5%
6. Eficiência hídrica	5%
7. Poluição marítima	5%
8. Poluição do solo	3%
9. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	2%
10. Poluição atmosférica	3%
11. Gestão adequada de resíduos sólidos	3%
12. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	3%
13. Trabalho análogo ao escravo	4%
14. Trabalho infantil irregular	3%
15. Gestão da saúde no trabalho	4%
16. Gestão da segurança no trabalho	4%
17. Nível de desigualdade salarial	3%
18. Saúde, segurança e outros direitos do consumidor	5%
19. Impactos em comunidades tradicionais	5%
20. Riscos à saúde e segurança da comunidade em geral	4%
21. Riscos e impactos no desenvolvimento local	2%
22. Discriminação de gênero	3%
23. Discriminação étnica ou sexual	3%
24. Inclusão de pessoas com deficiência	2%
25. Riscos para o patrimônio cultural	2%
26. Questões concorrenciais	2%
27. Responsabilidade tributária	2%
28. Prevenção e combate à corrupção	3%

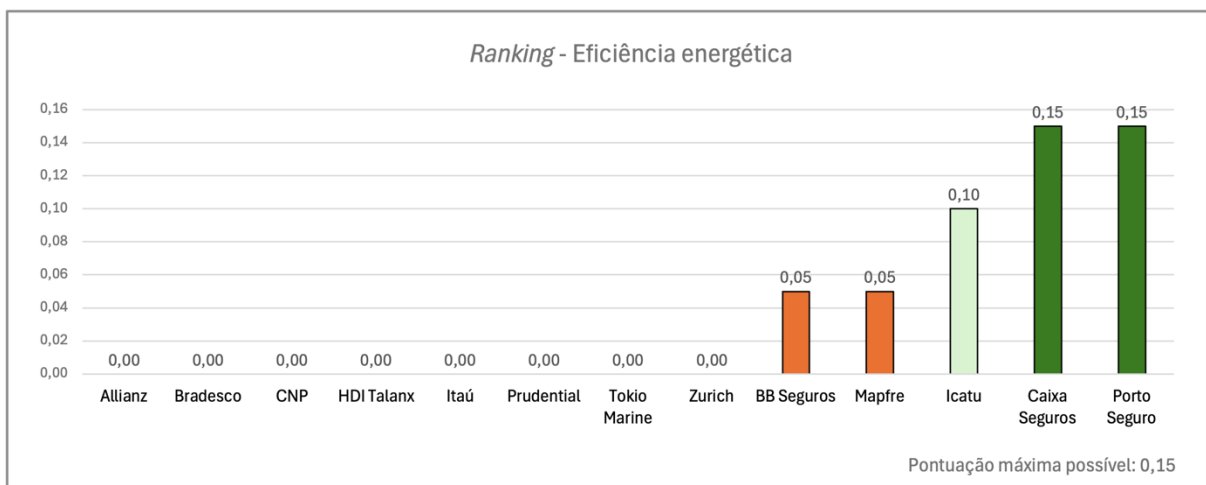
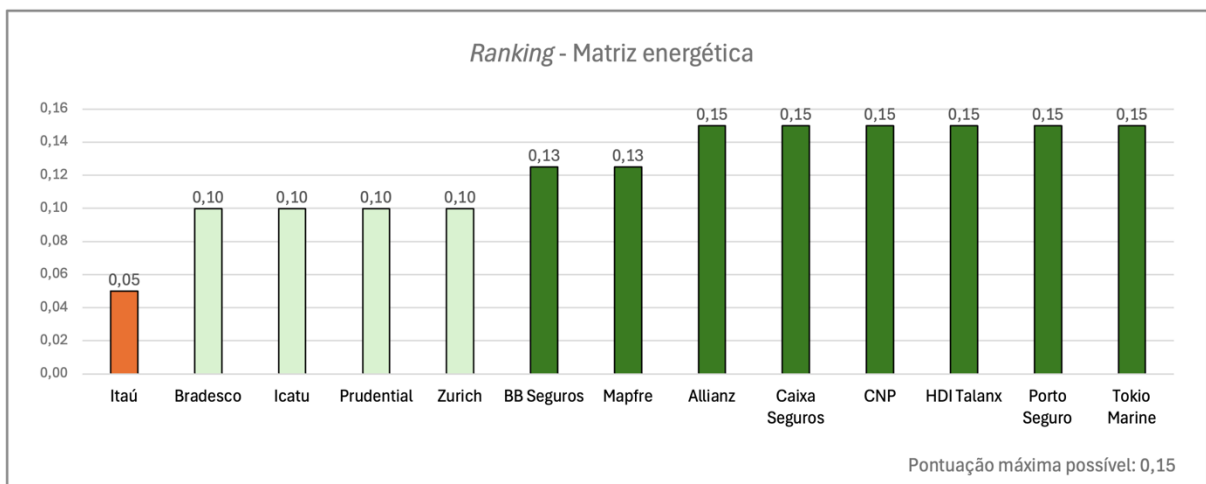
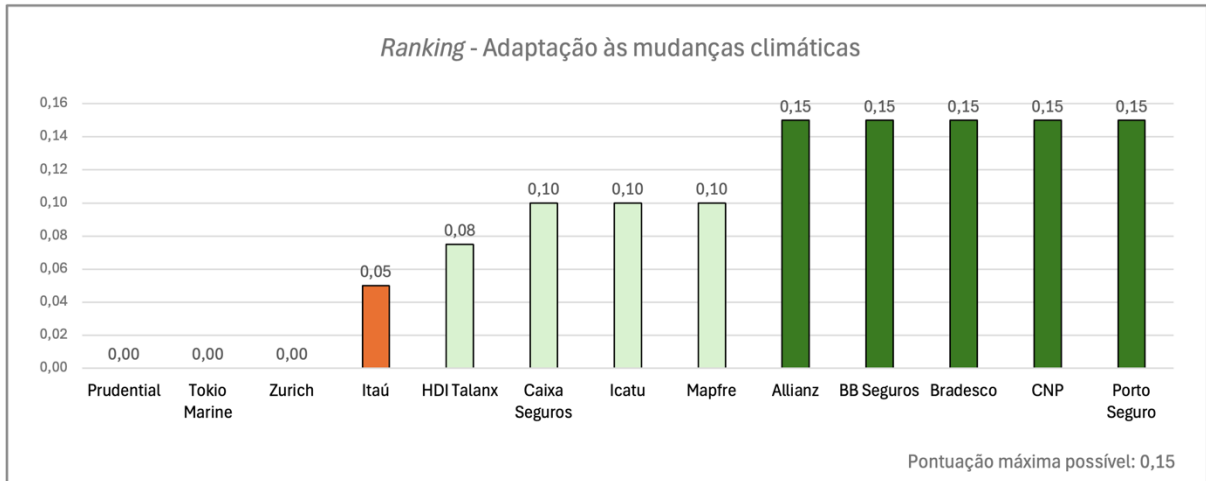
O acesso às páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul, na página inicial do *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que a cobertura temática das Políticas de Sustentabilidade (ou denominação equivalente) é claramente reduzida. Além disso, são bem poucas as que já possuem Políticas Setoriais e Temáticas detalhadas, nas quais os riscos e impactos específicos de cada setor são abordados ou algum tema socioambiental é aprofundado.

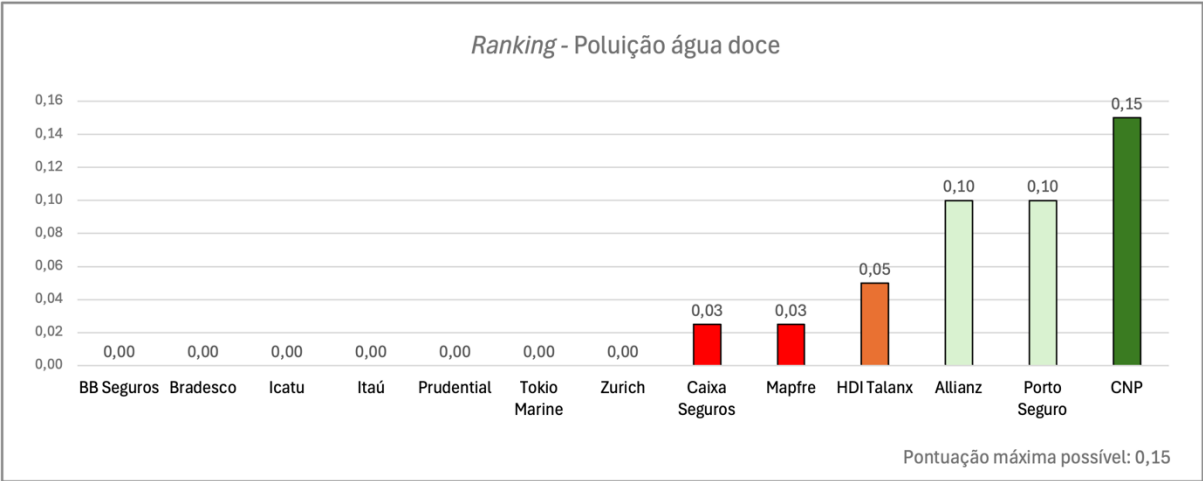
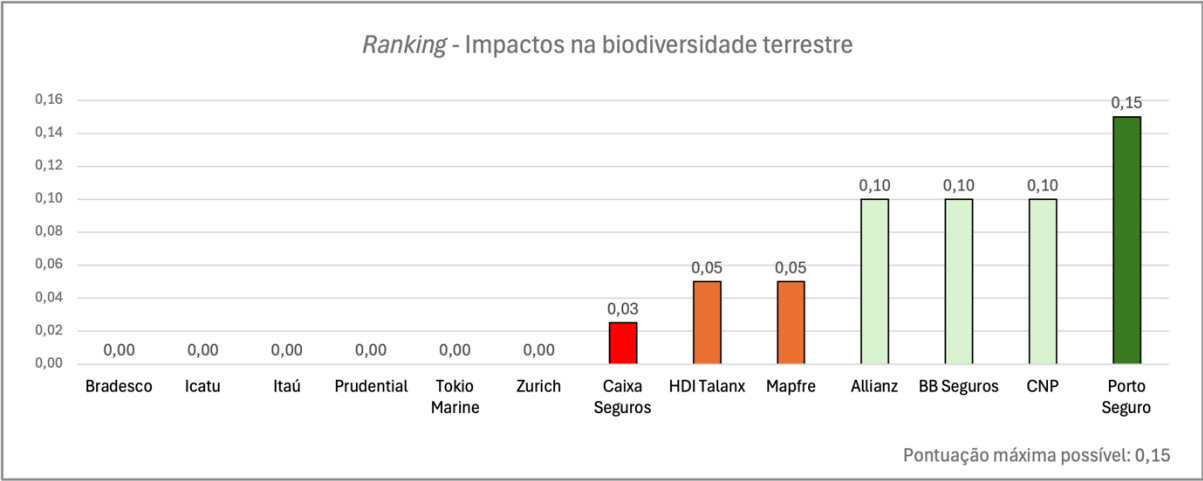
Veja a seguir os *Rankings* gerais com os resultados que as seguradoras obtiveram em “Presença dos Temas ASG nas Políticas” (nota máxima de 3 pontos) e “Profundidade dos Temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas” (nota máxima de 7 pontos) e a soma de ambos (nota máxima de 10 pontos), para cada um dos 30 temas avaliados segundo a Metodologia do RASA:

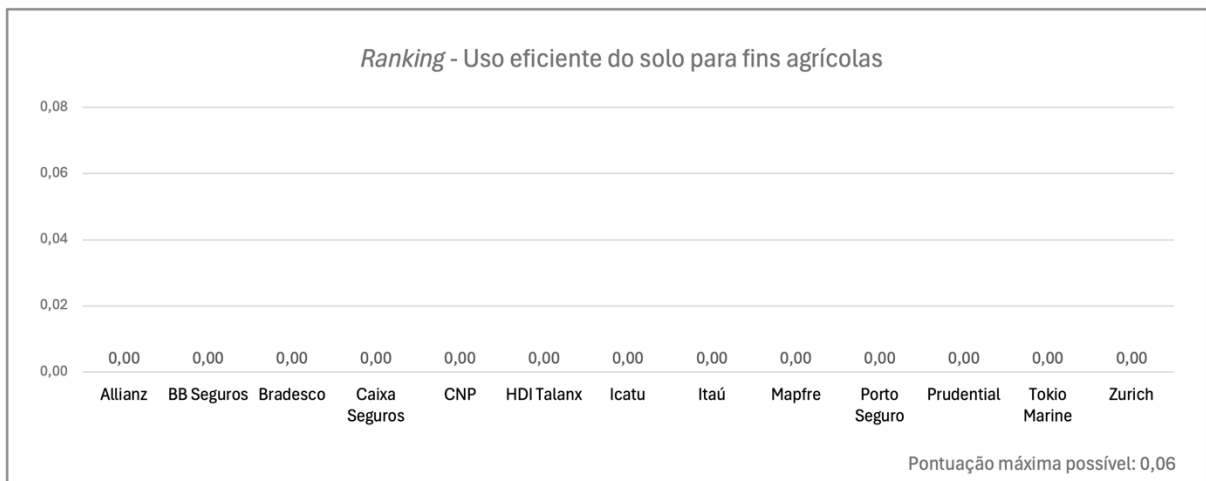
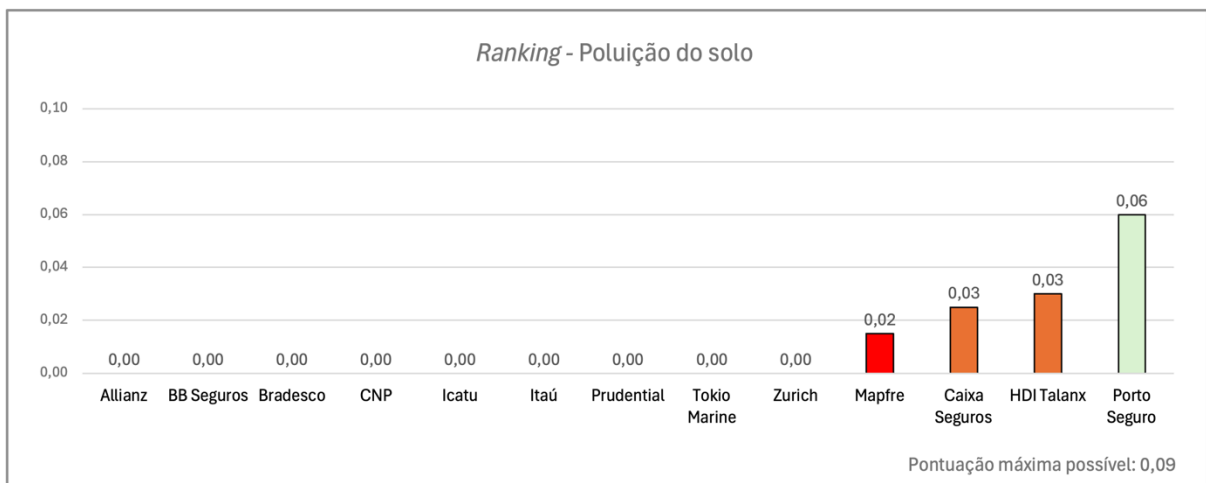
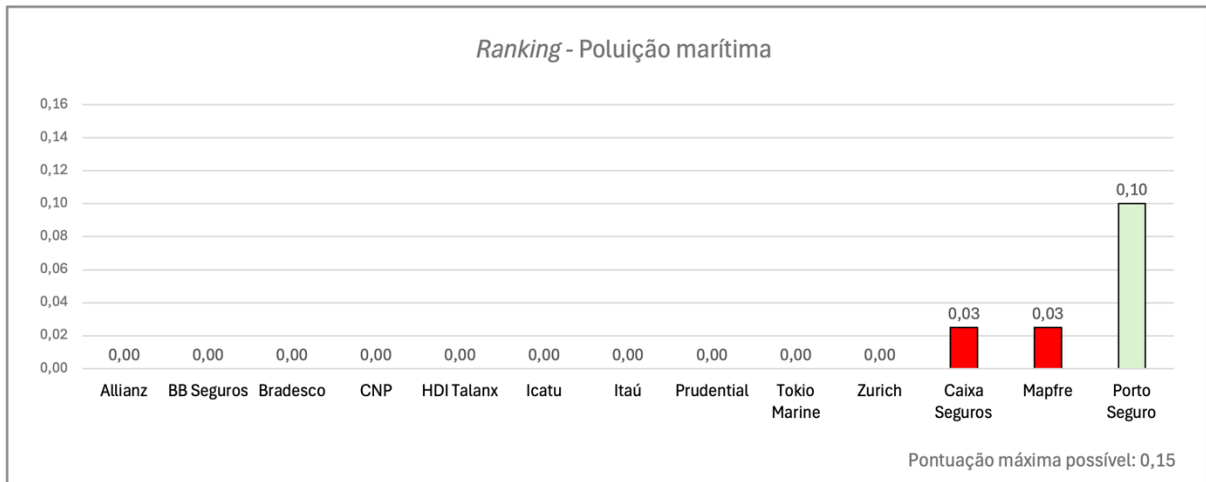


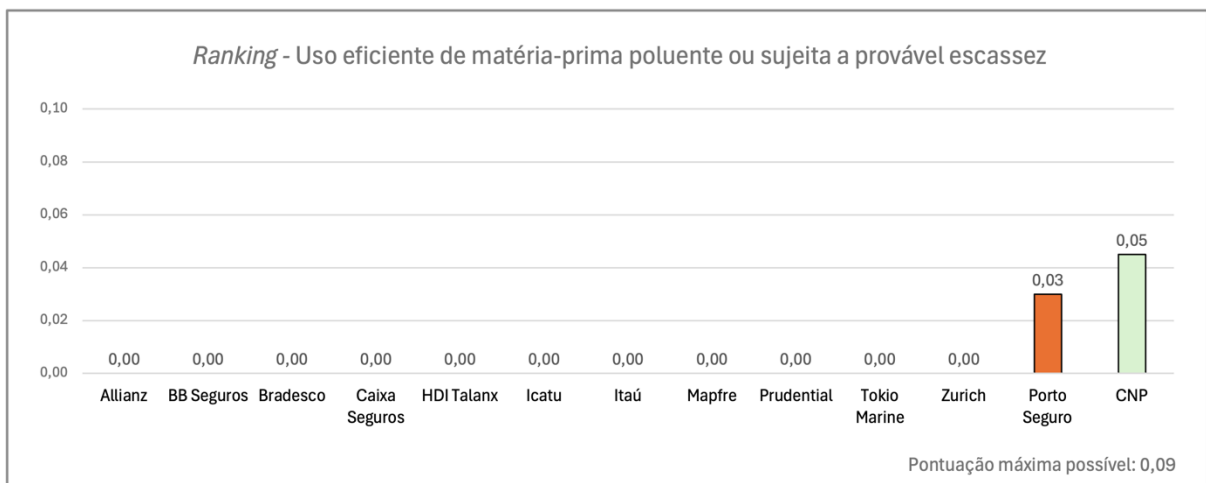
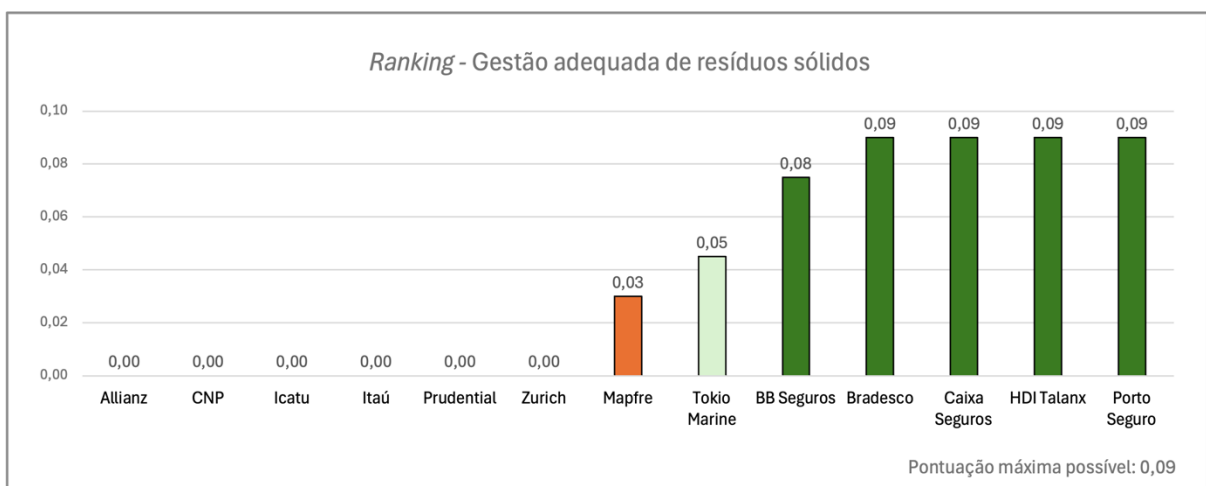
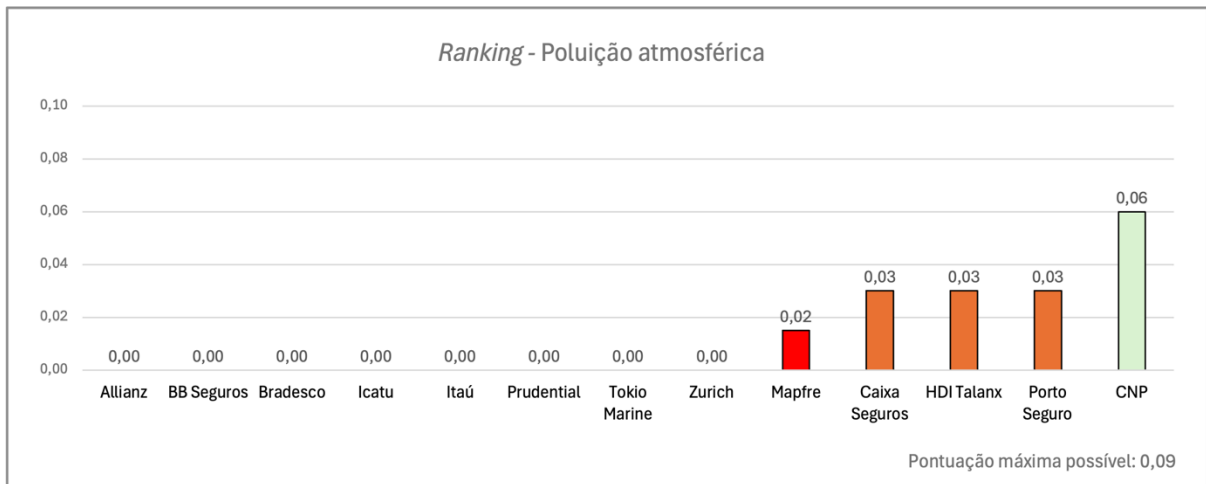
Por fim, nos gráficos a seguir, é possível verificar a pontuação de cada seguradora em cada um dos 28 temas, de forma separada:

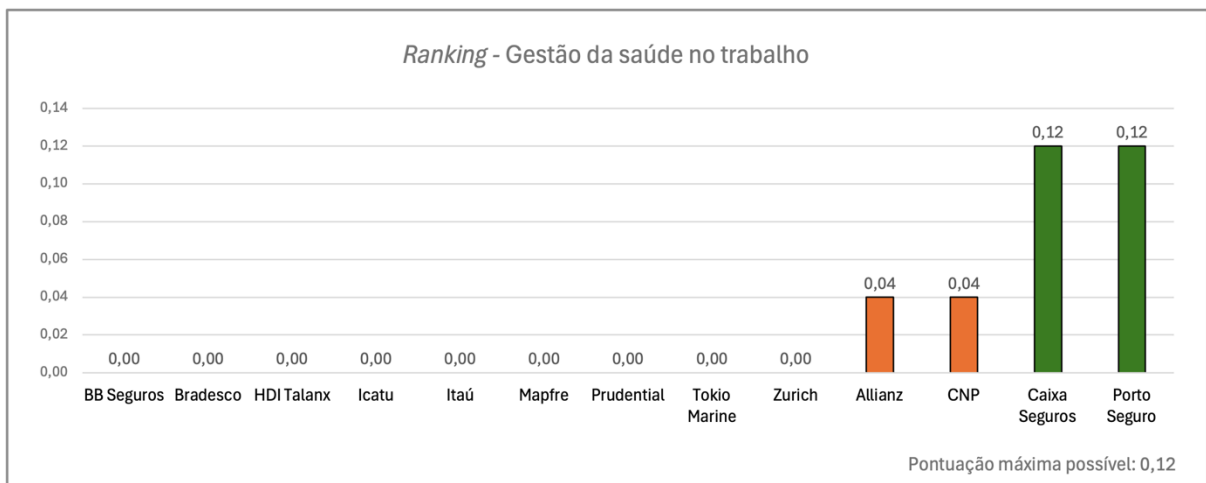
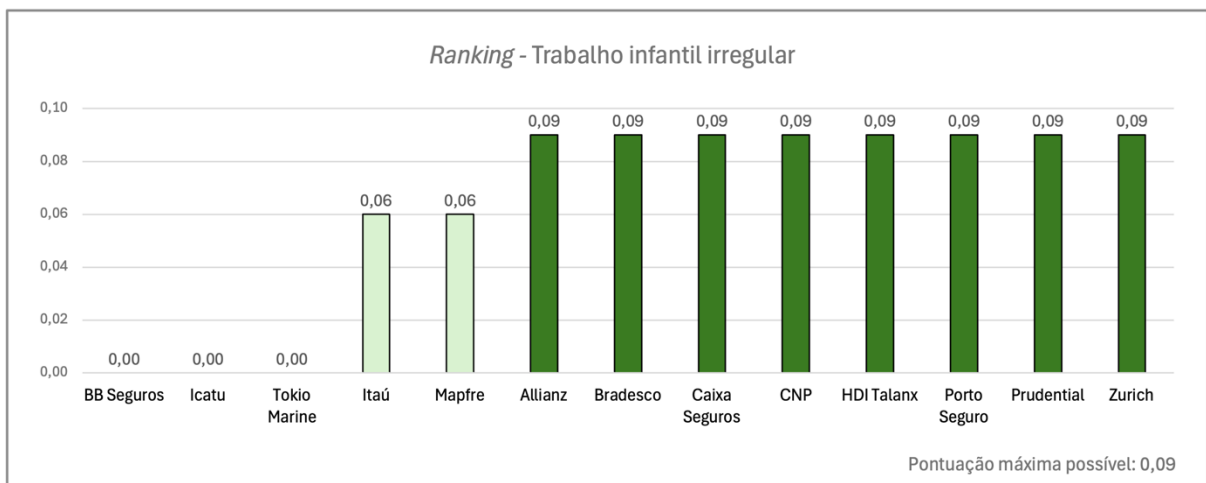
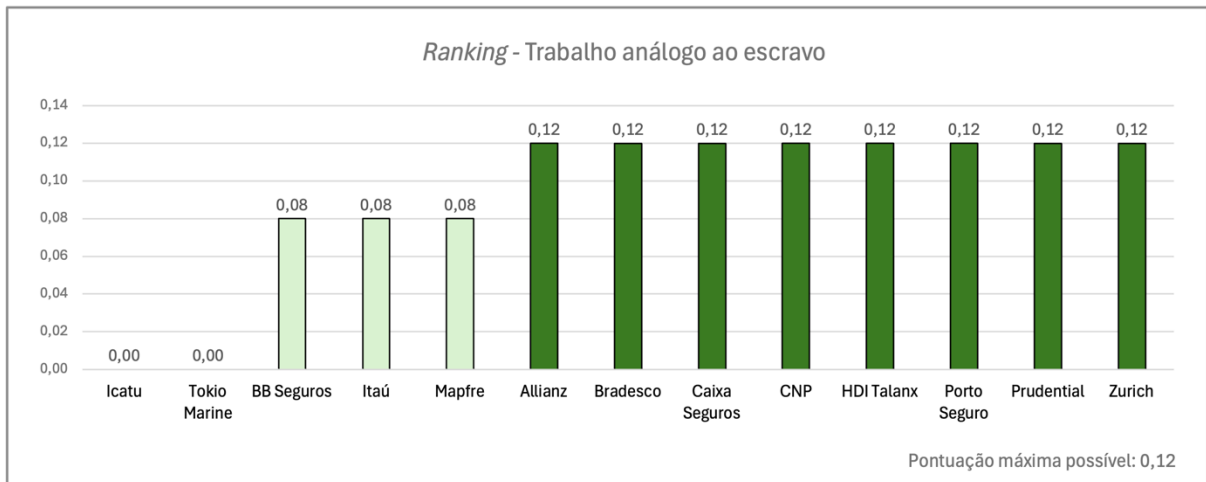
Presença dos temas ASG nas políticas gerais:

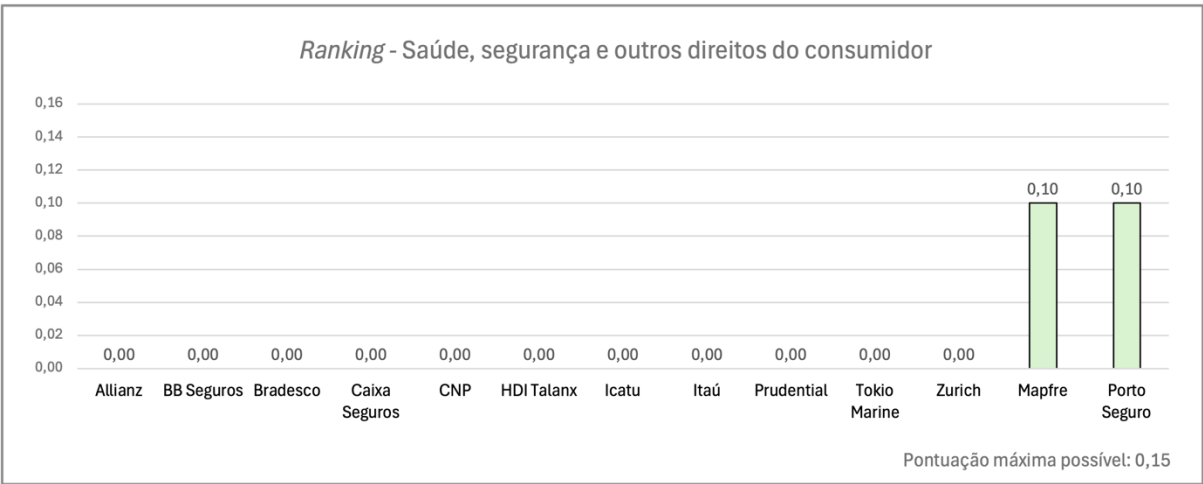
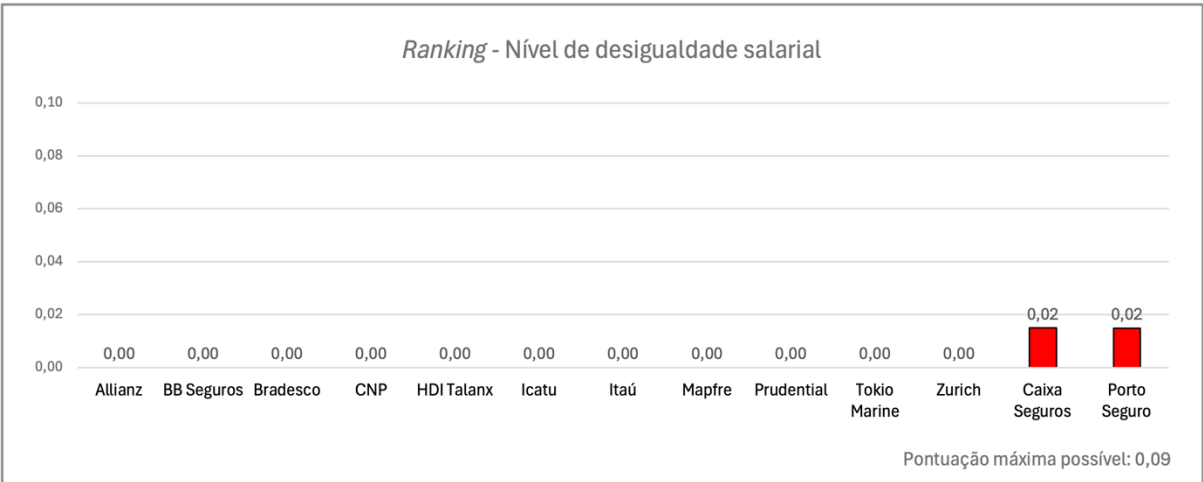
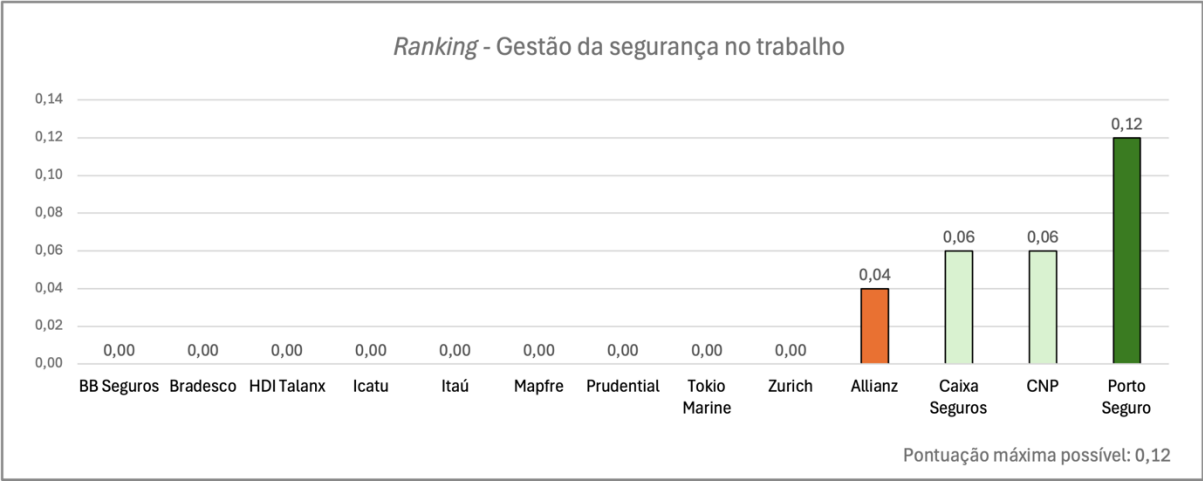


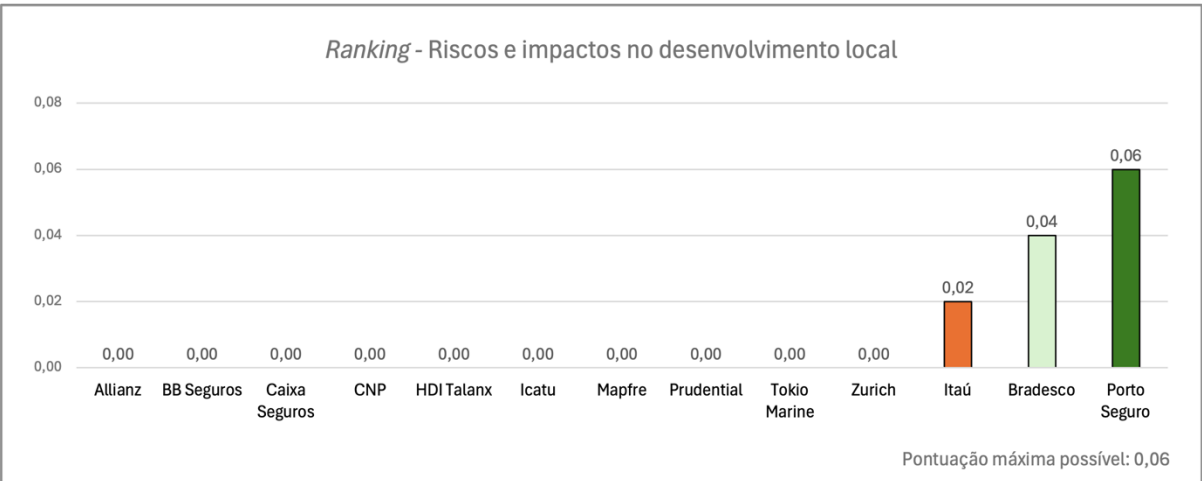
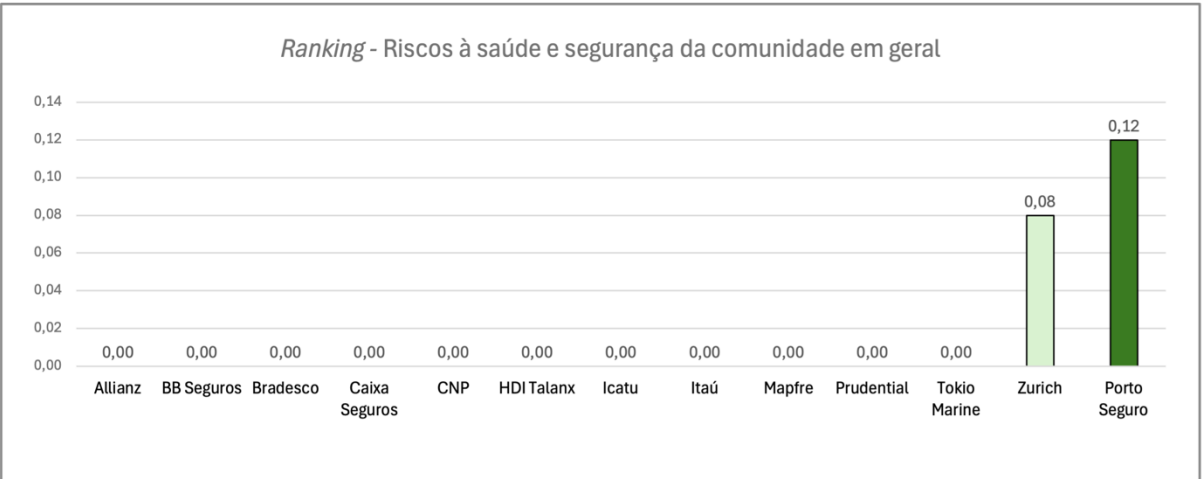
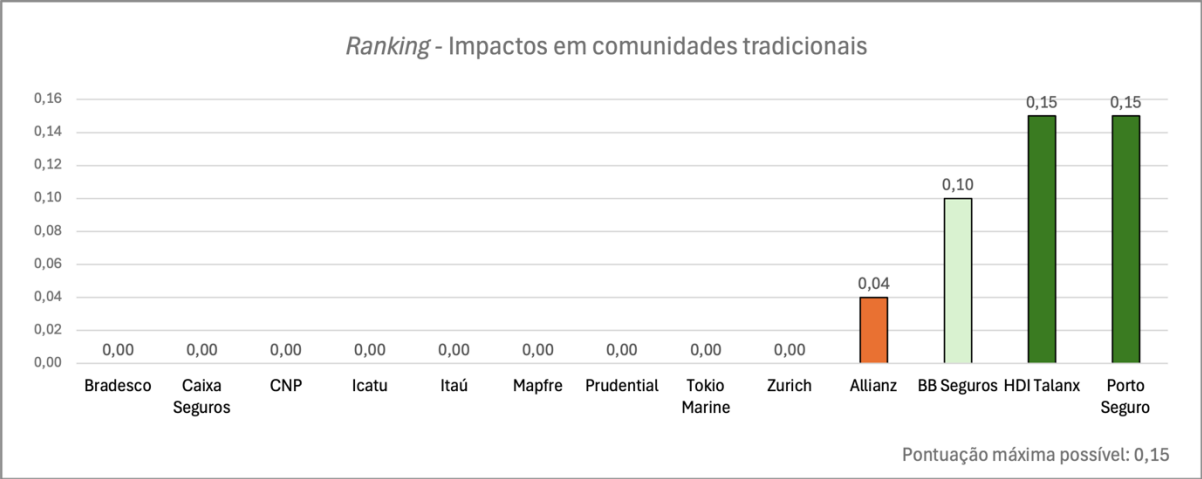


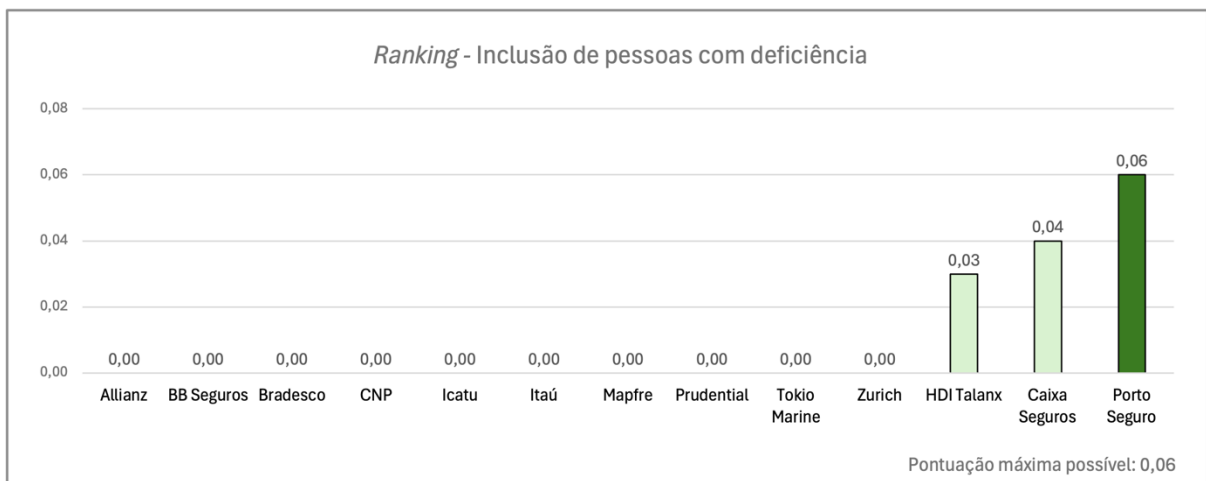
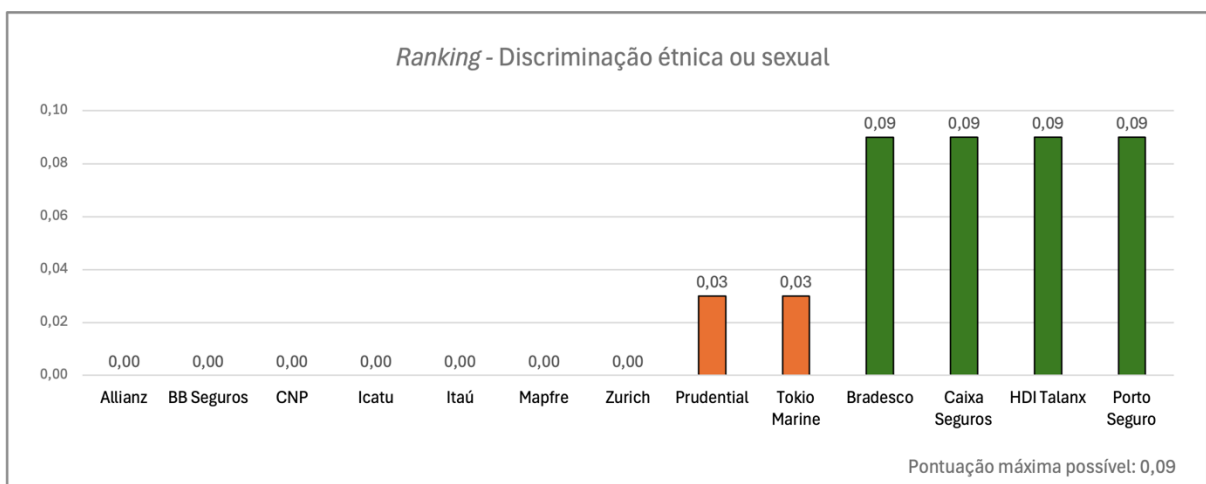
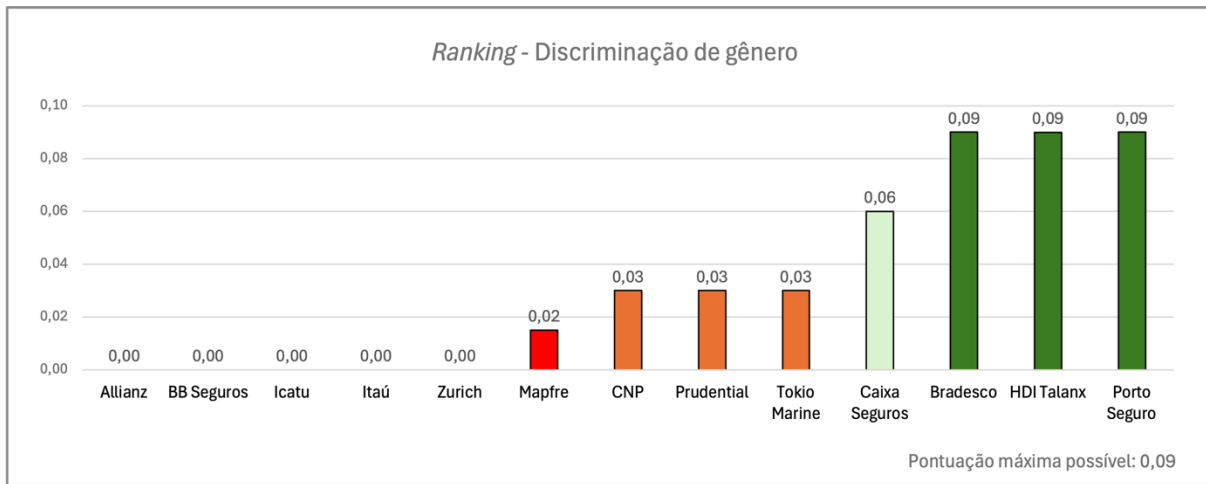


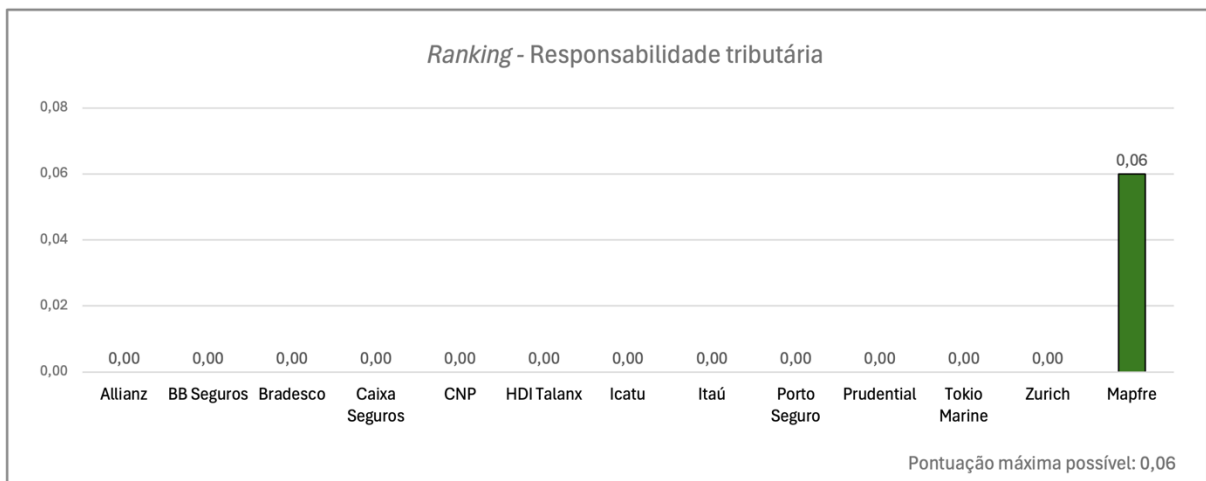
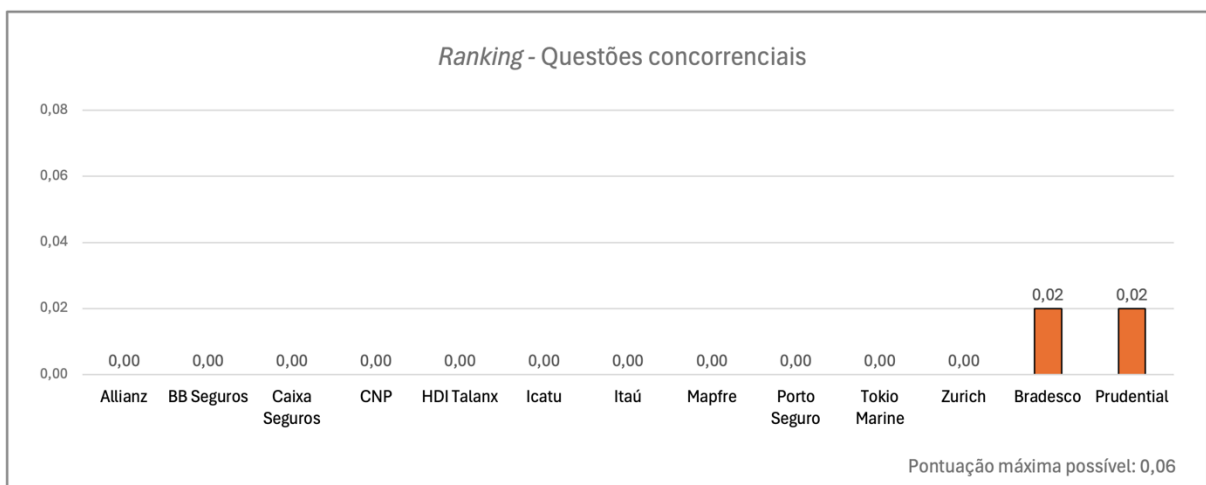
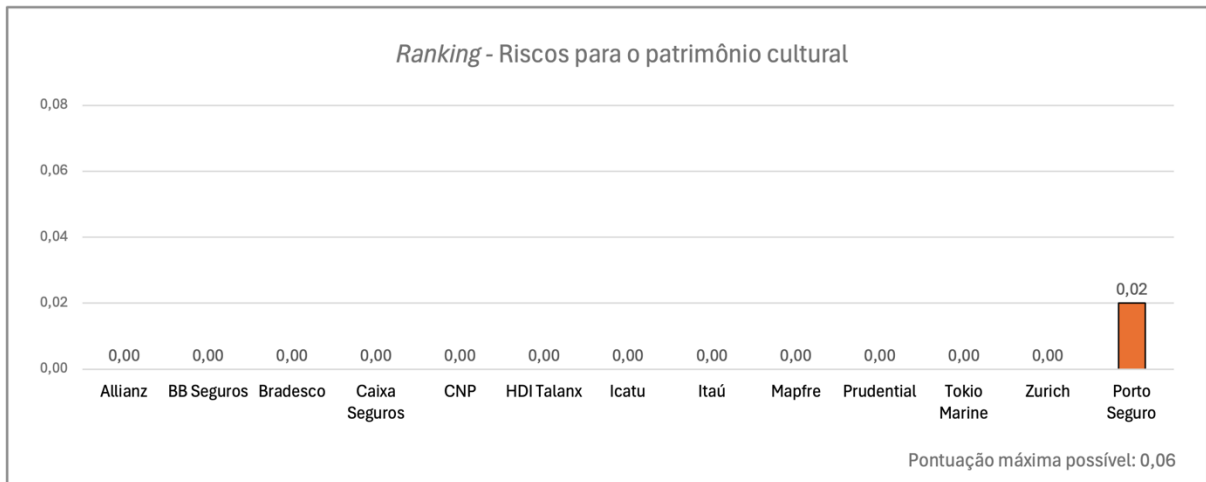


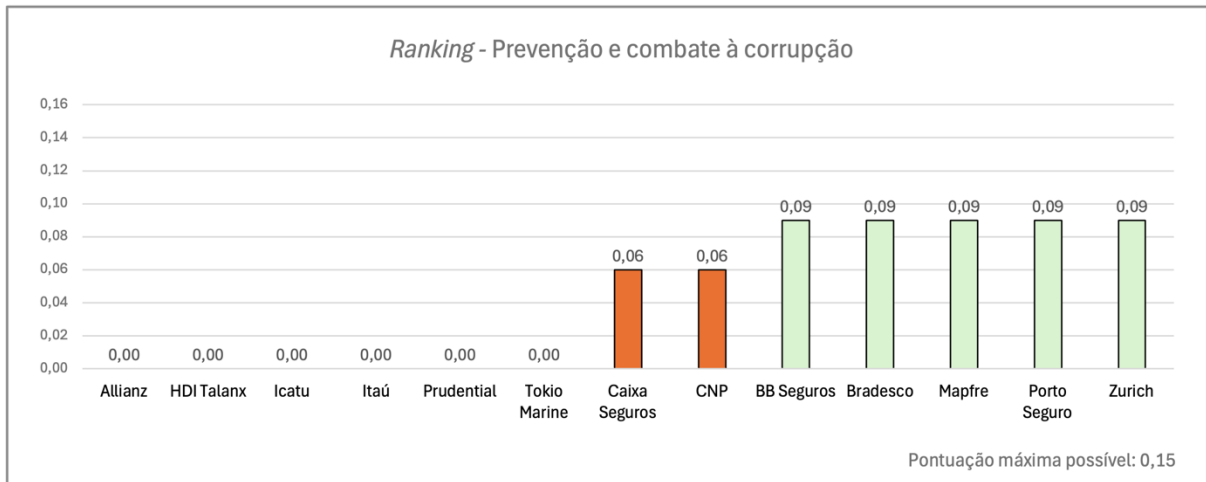




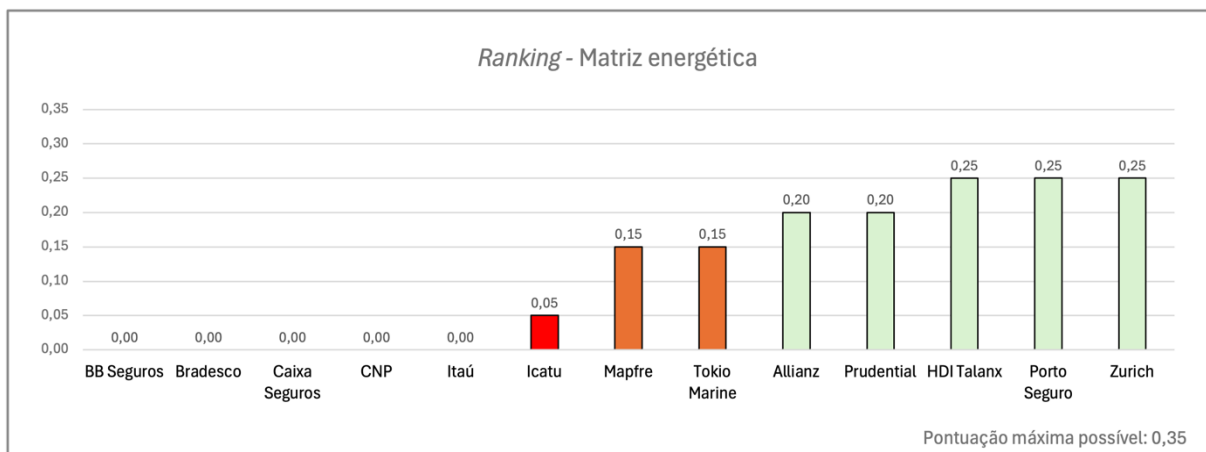
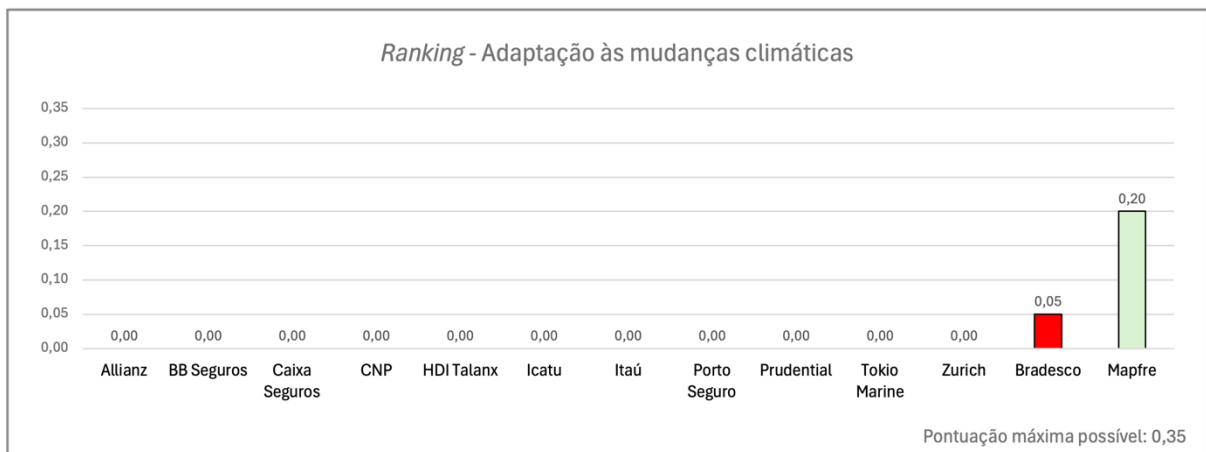




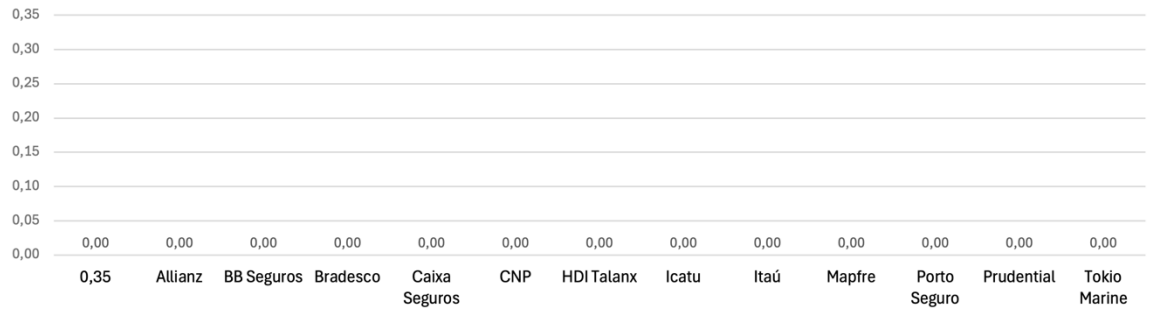




Profundidade dos temas ASG nas políticas setoriais e temáticas:

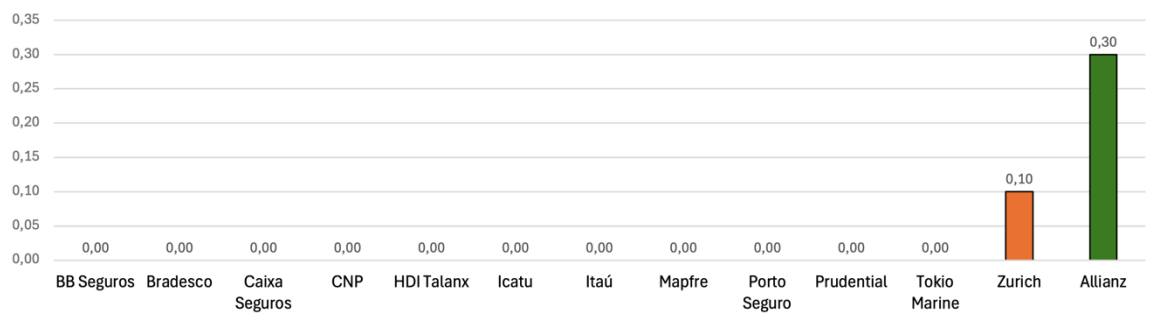


Ranking - Eficiência energética



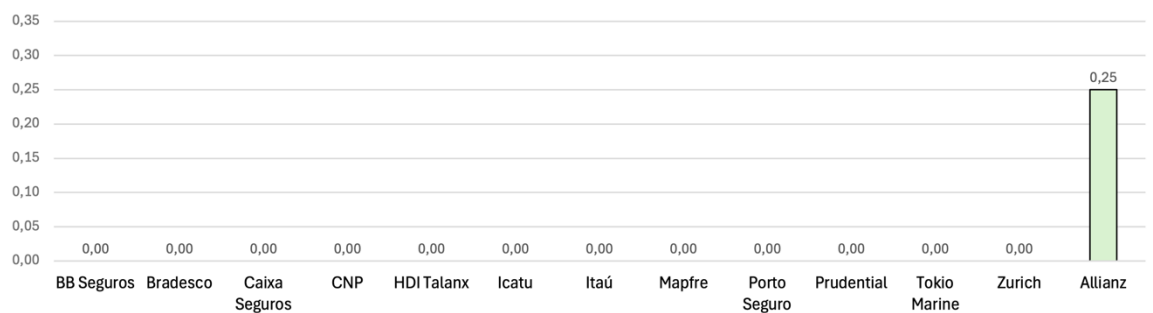
Pontuação máxima possível: 0,35

Ranking - Impactos na biodiversidade terrestre

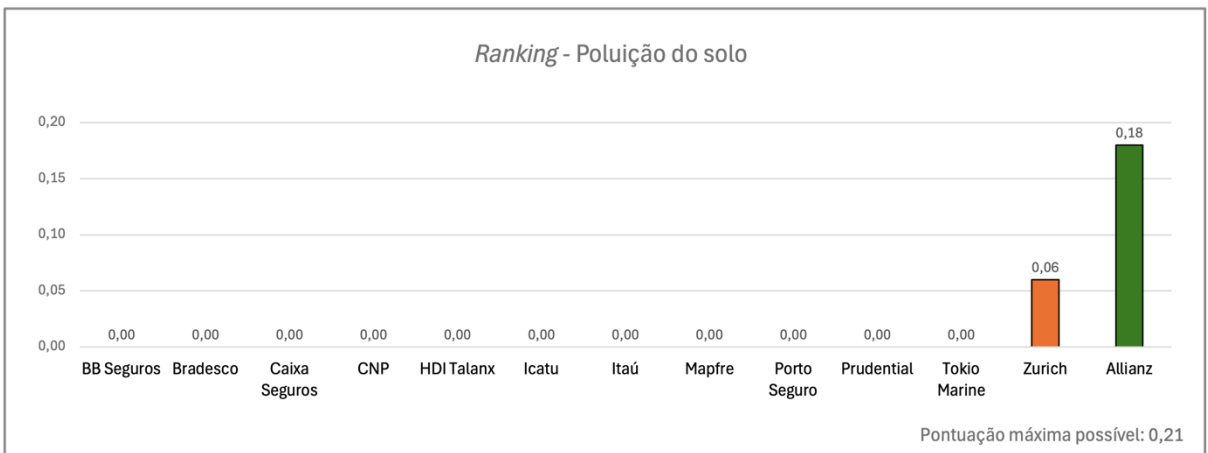
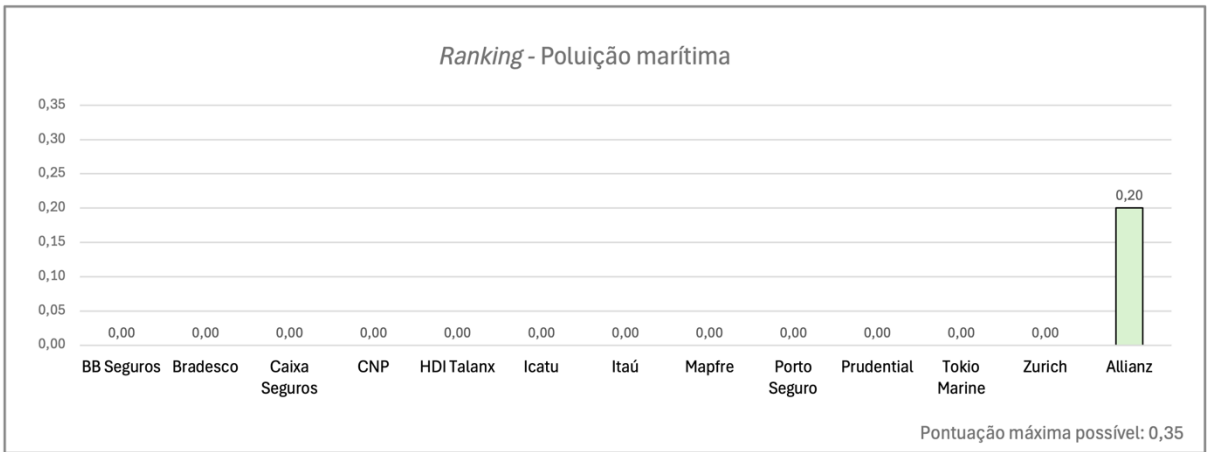
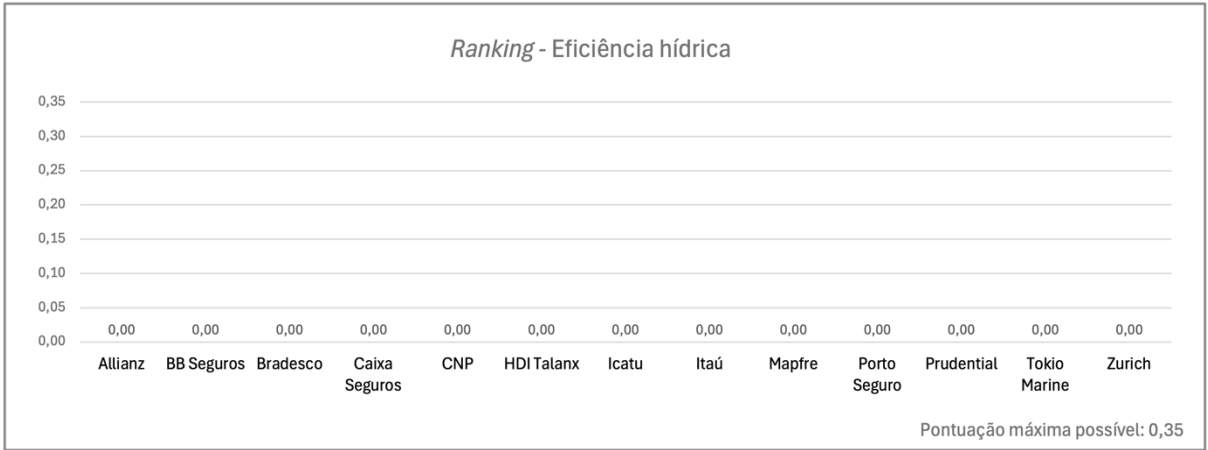


Pontuação máxima possível: 0,35

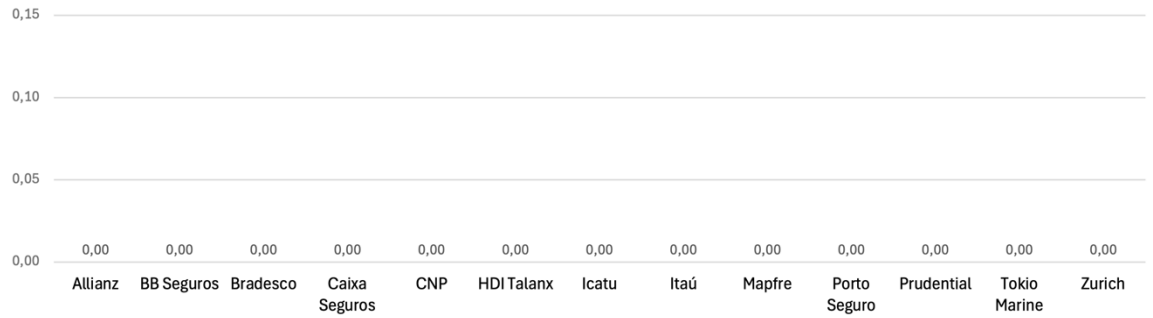
Ranking - Poluição água doce



Pontuação máxima possível: 0,35

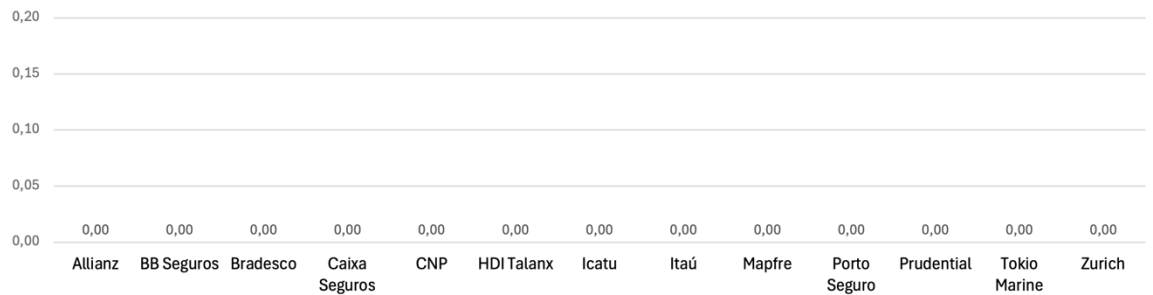


Ranking - Uso eficiente do solo para fins agrícolas



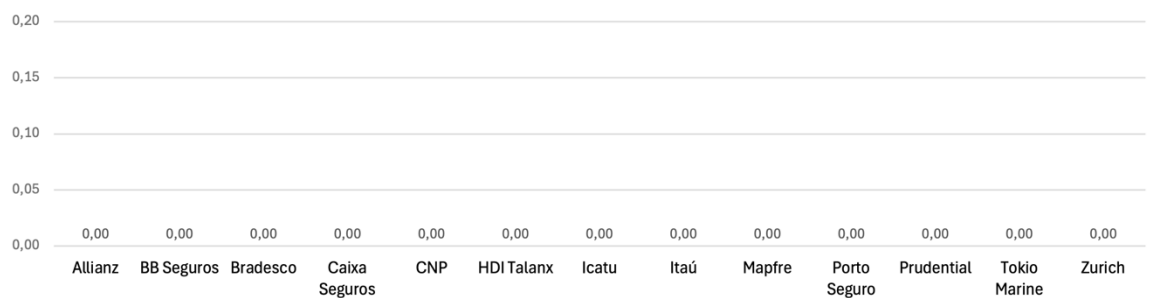
Pontuação máxima possível: 0,14

Ranking - Poluição atmosférica



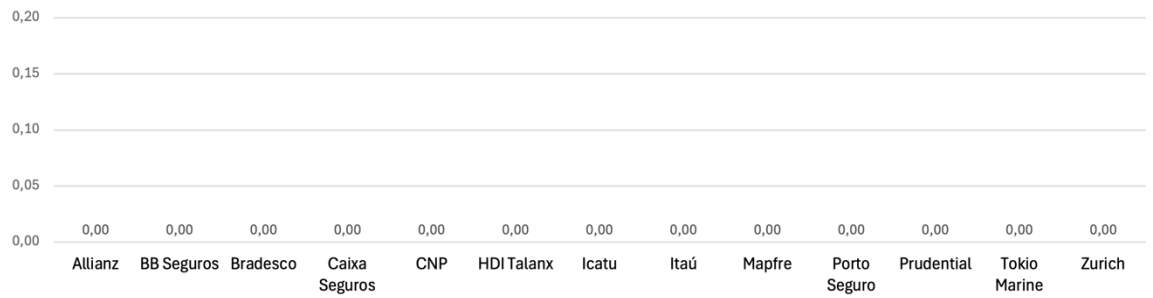
Pontuação máxima possível: 0,21

Ranking - Gestão adequada de resíduos sólidos



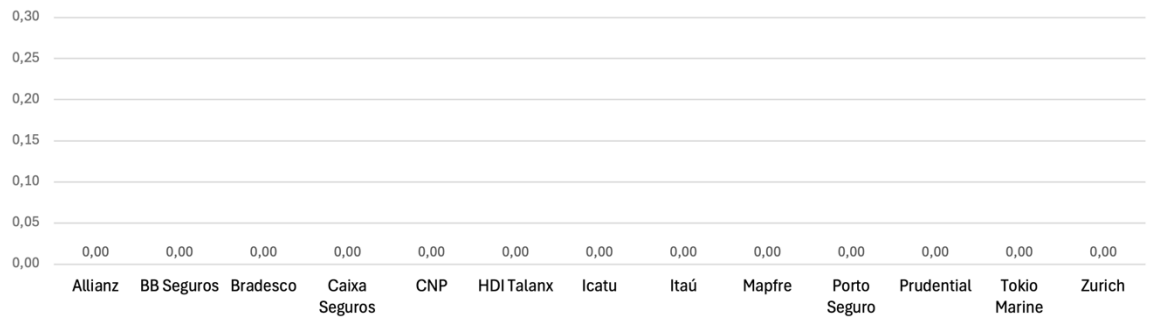
Pontuação máxima possível: 0,21

Ranking - Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez



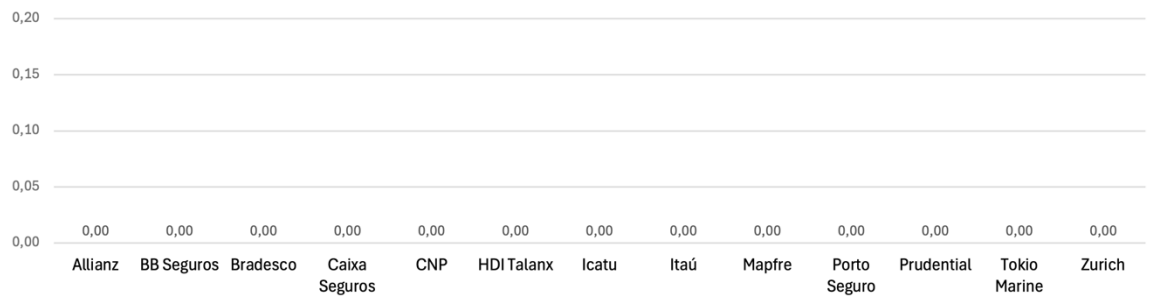
Pontuação máxima possível: 0,21

Ranking - Trabalho análogo ao escravo

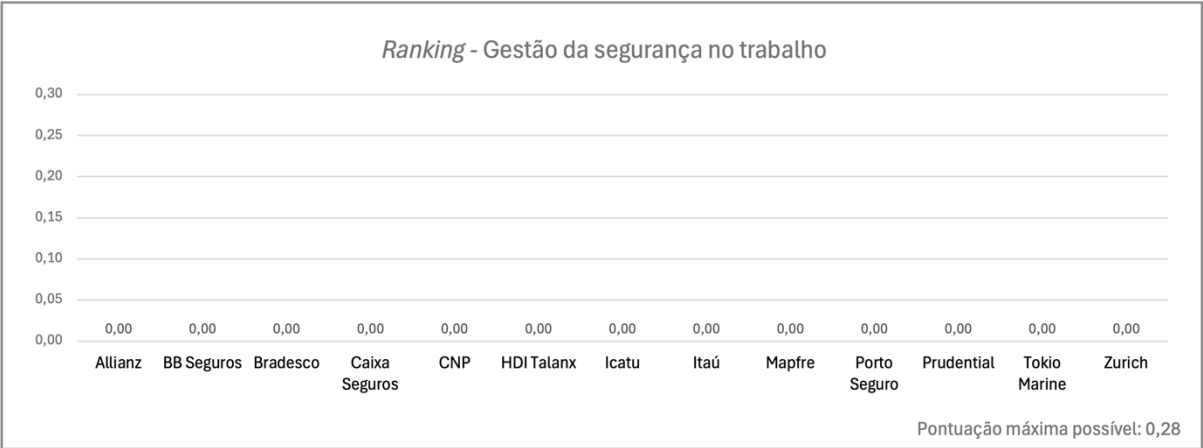


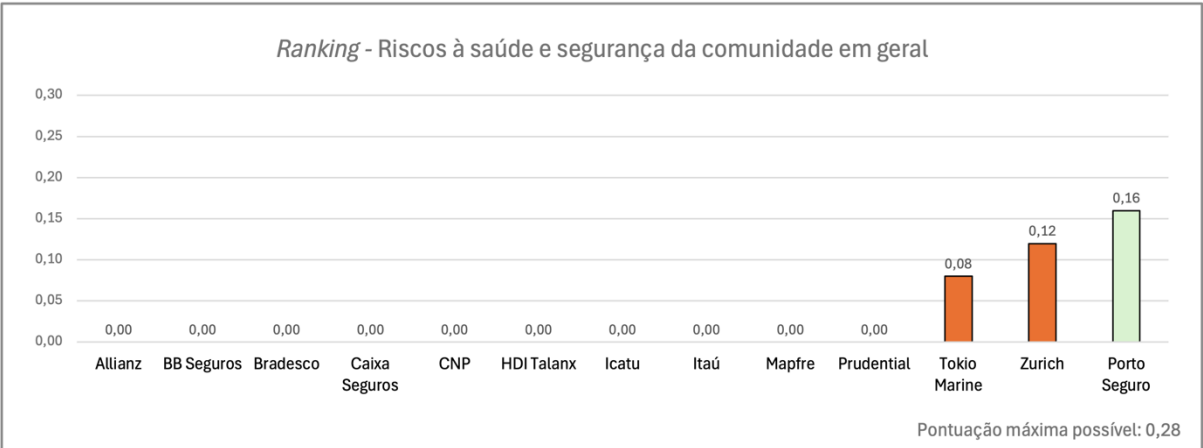
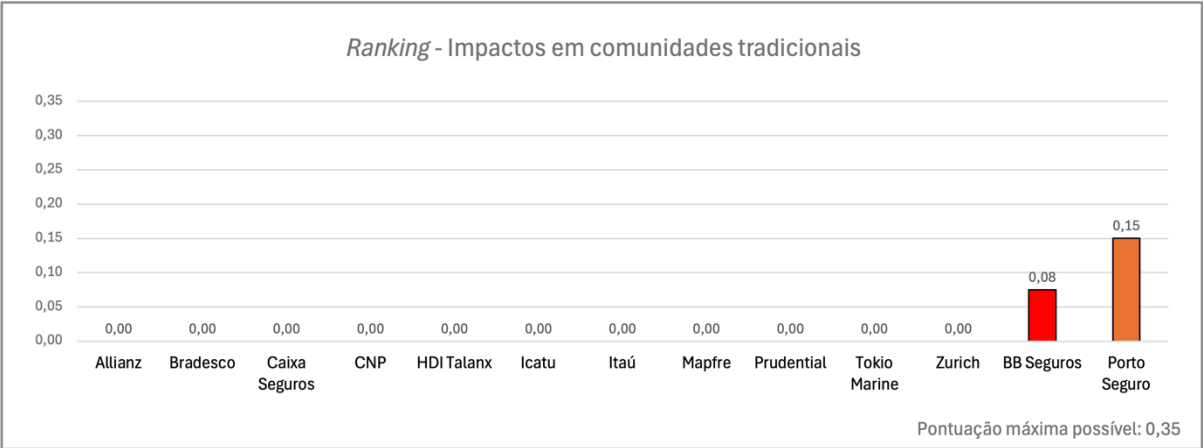
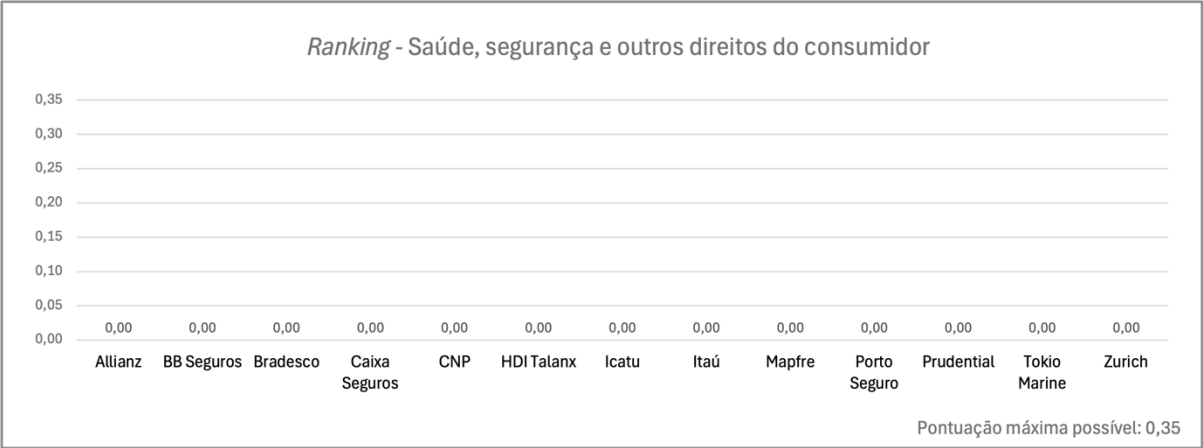
Pontuação máxima possível: 0,28

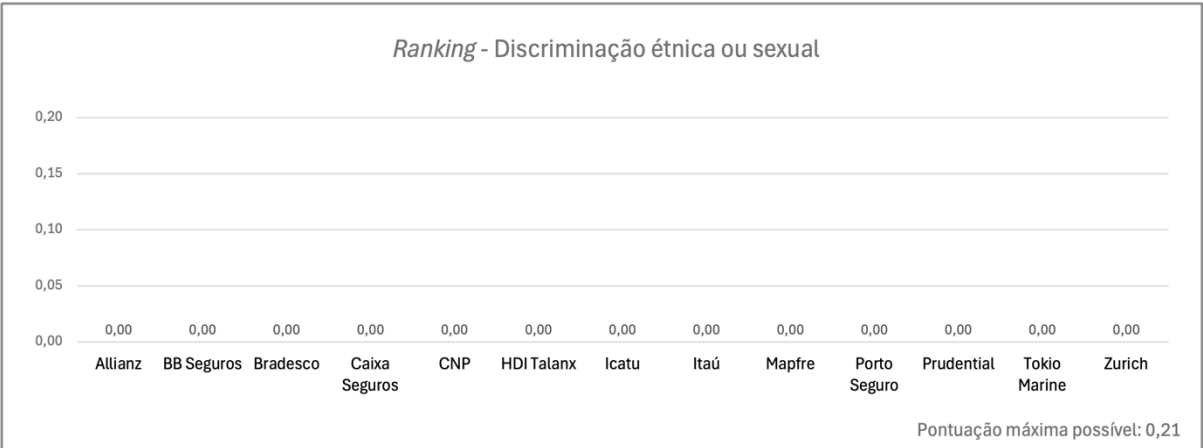
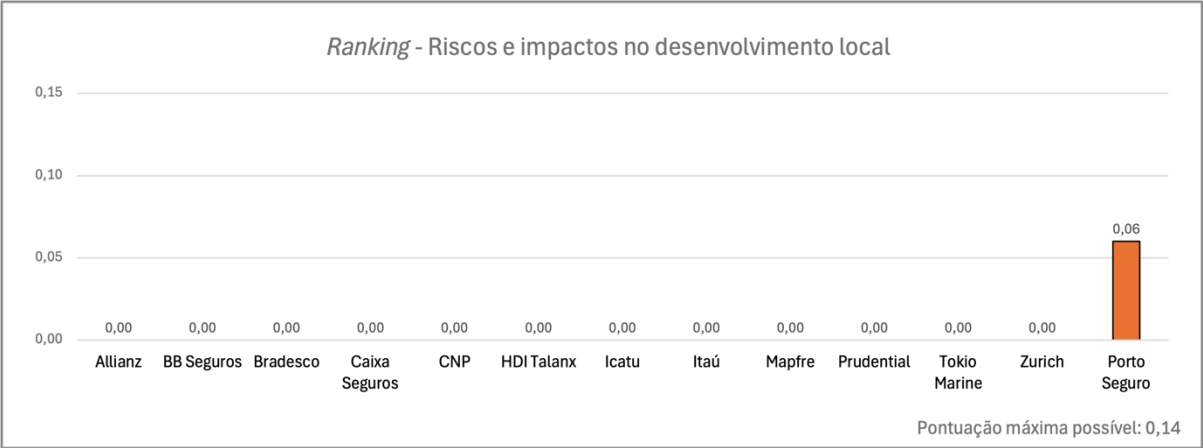
Ranking - Trabalho infantil irregular



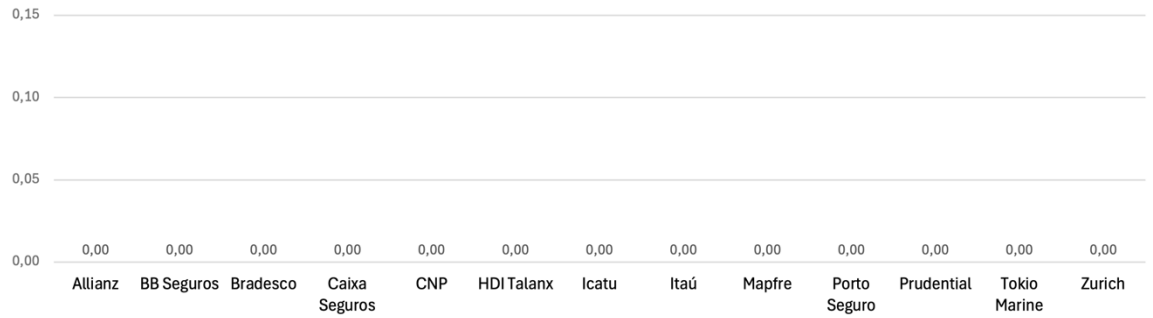
Pontuação máxima possível: 0,21





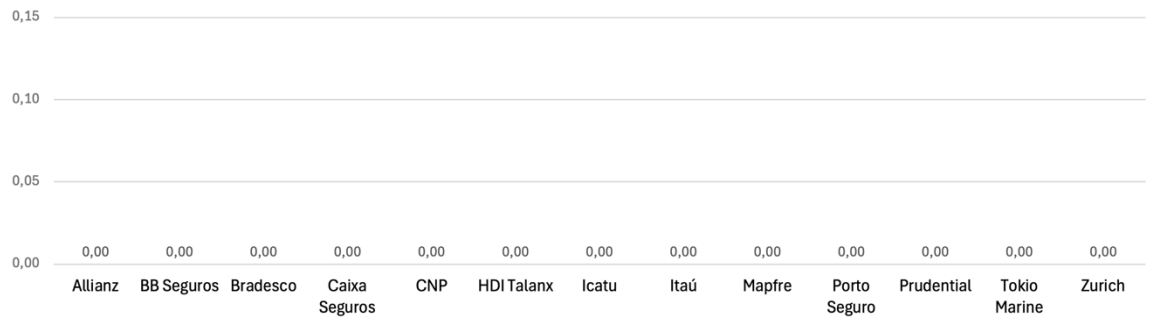


Ranking - Inclusão de pessoas com deficiência



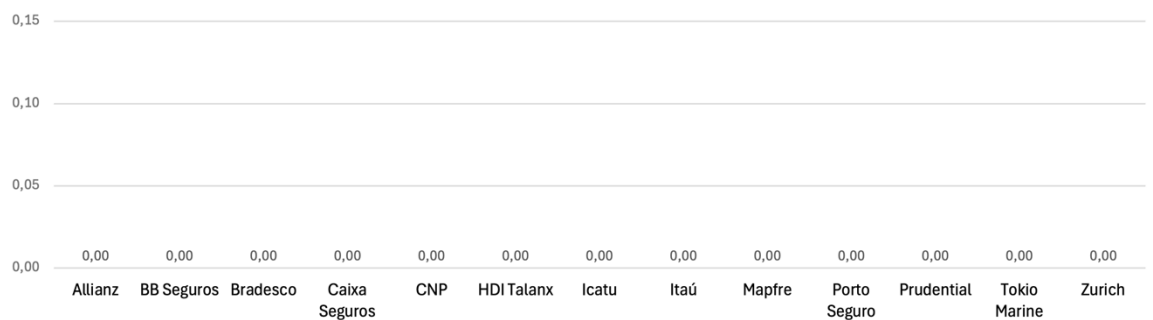
Pontuação máxima possível: 0,14

Ranking - Riscos para o patrimônio cultural



Pontuação máxima possível: 0,14

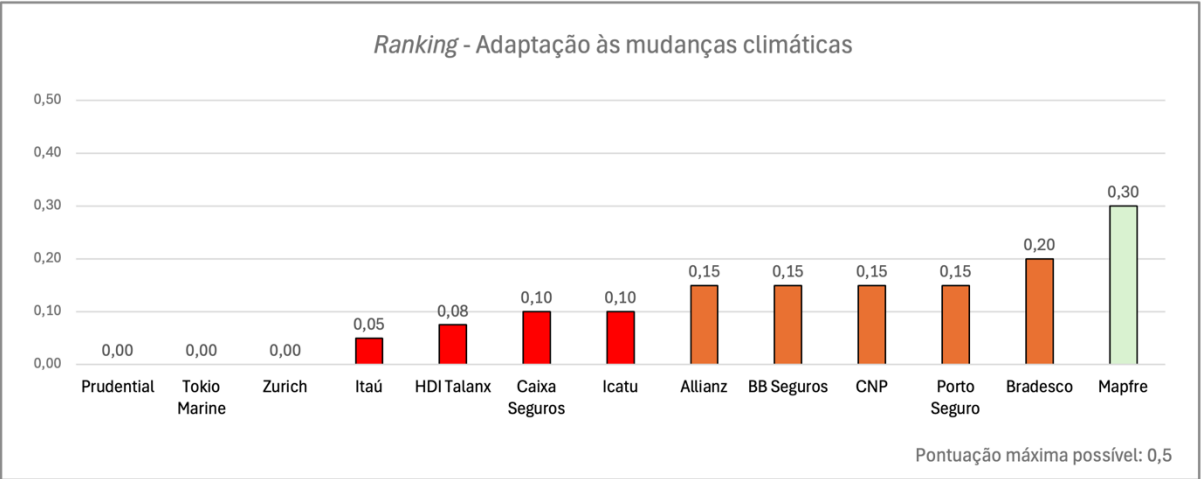
Ranking - Questões concorrenciais

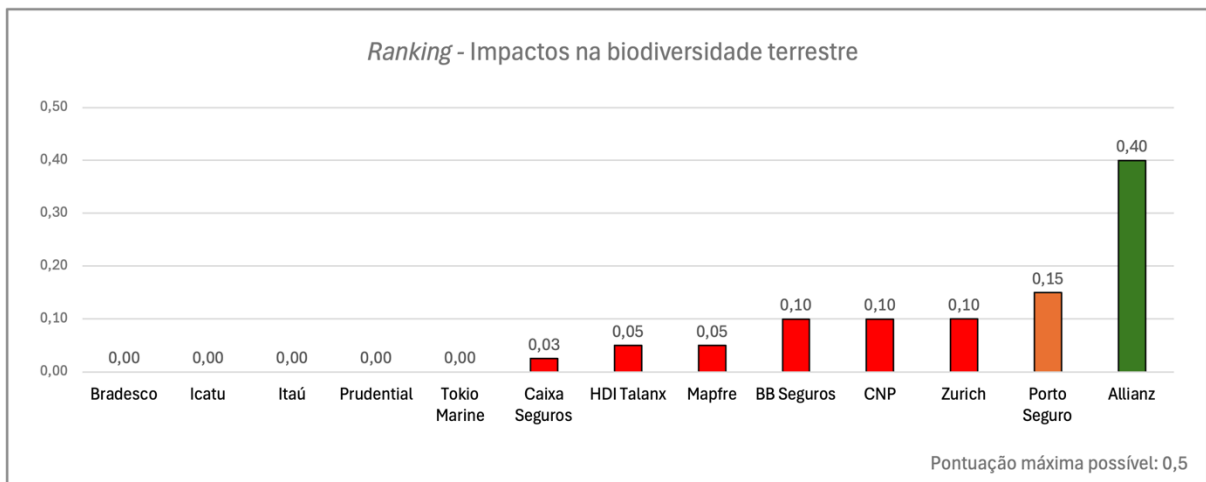
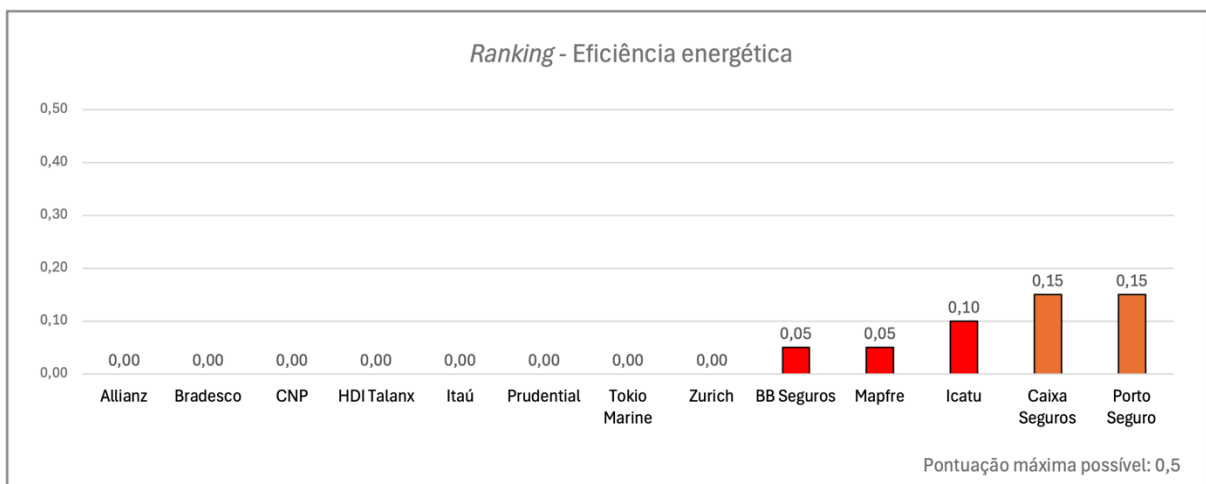
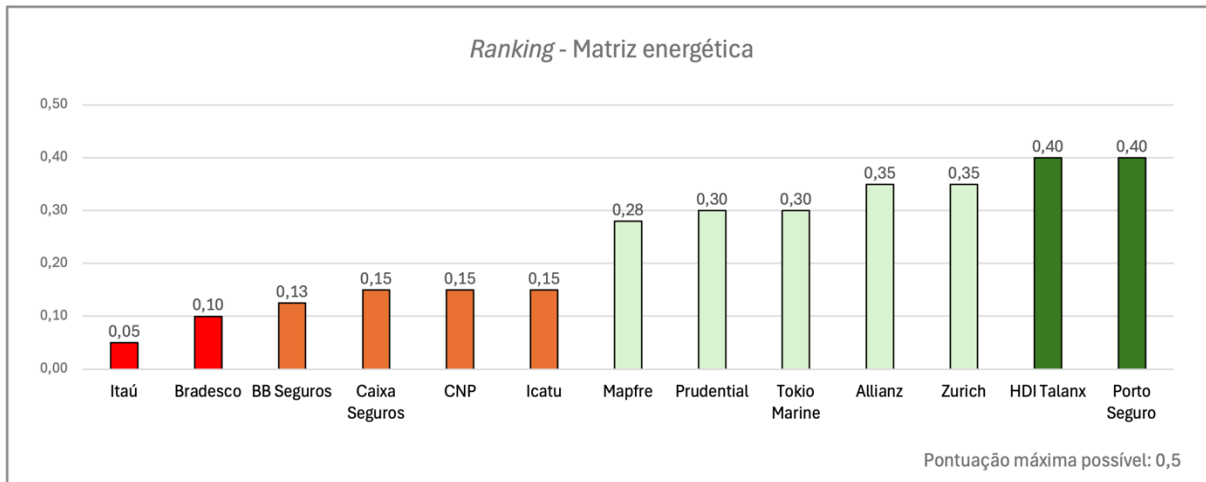


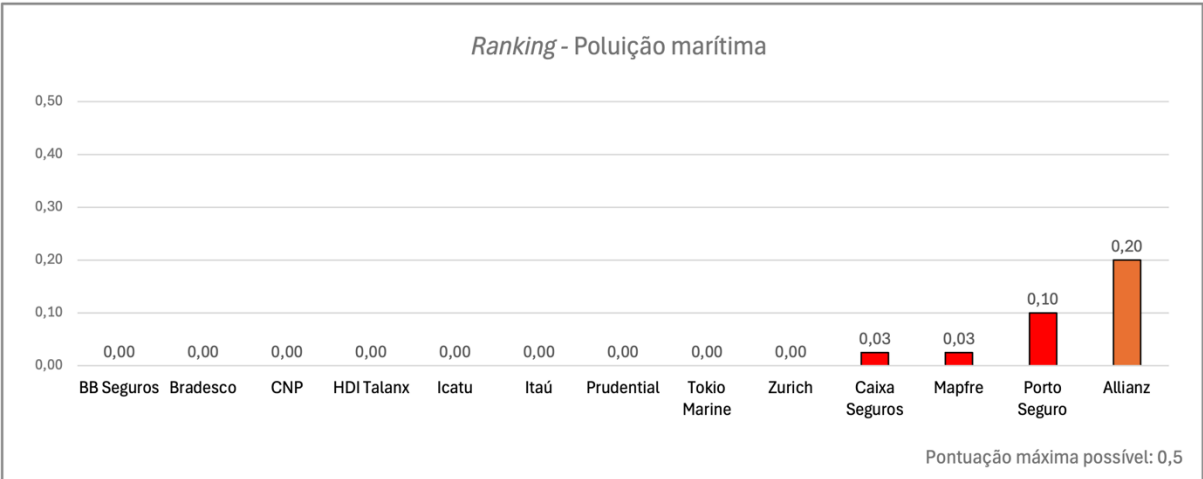
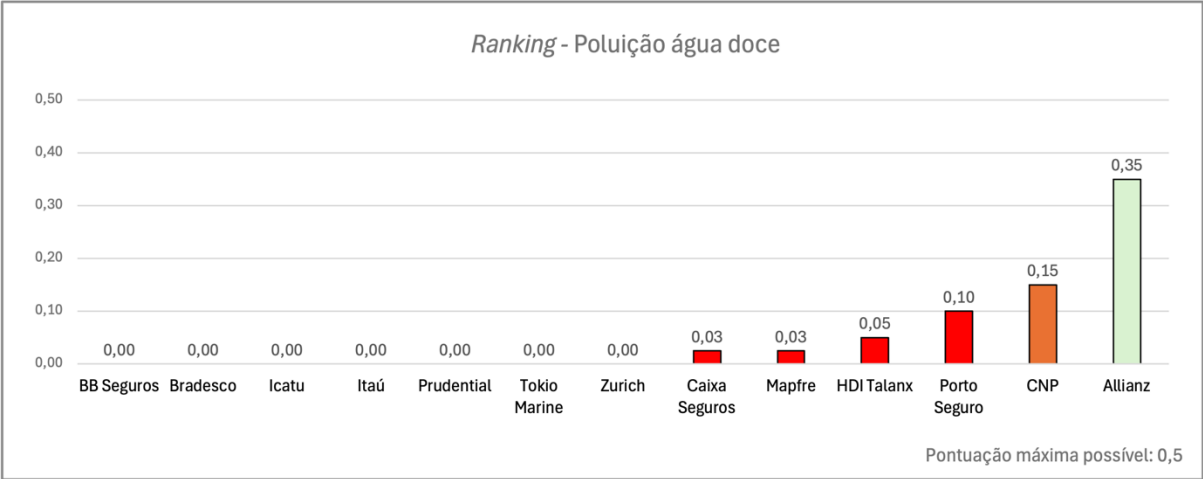
Pontuação máxima possível: 0,14

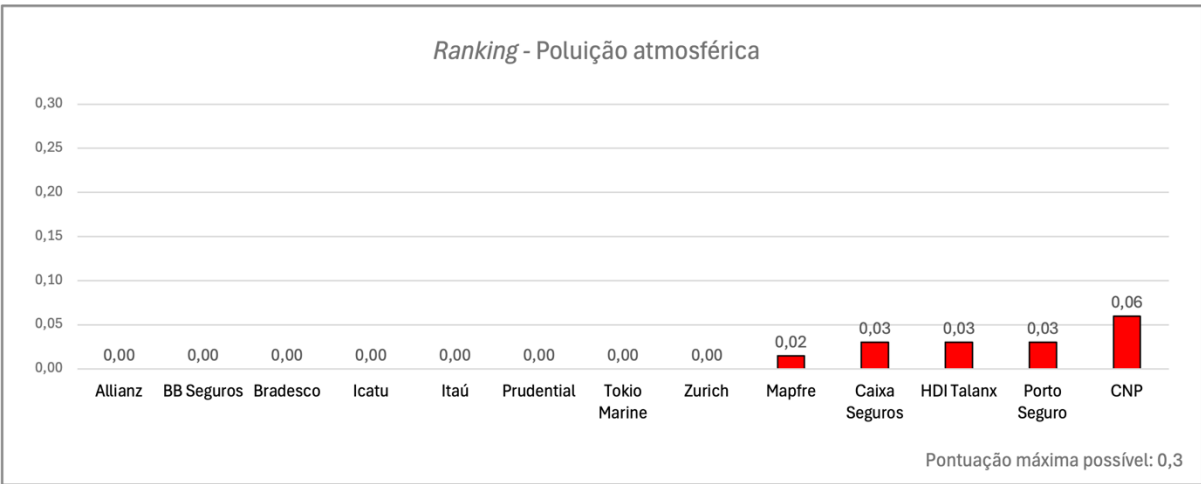
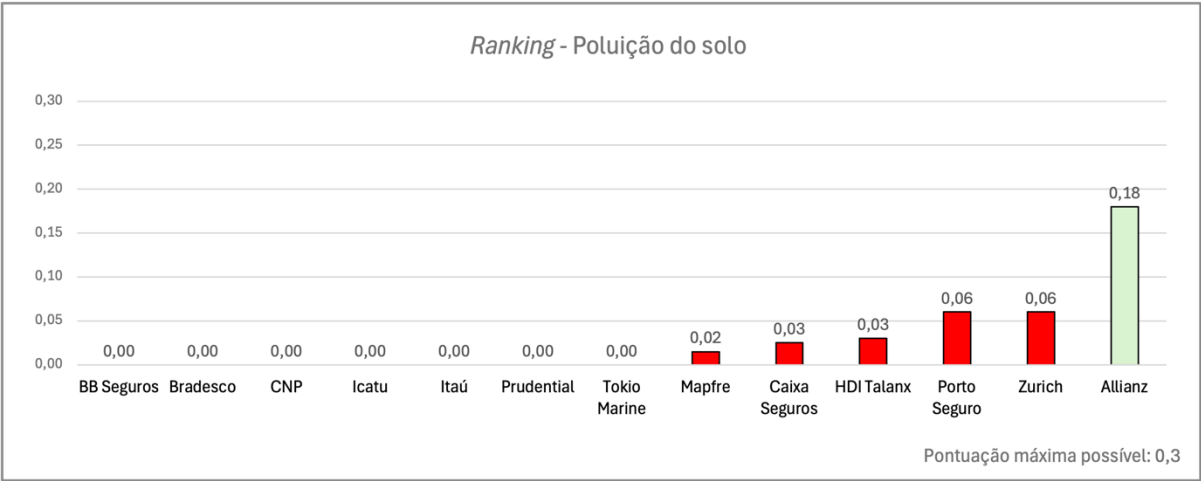


Políticas gerais + Políticas setoriais e temáticas:

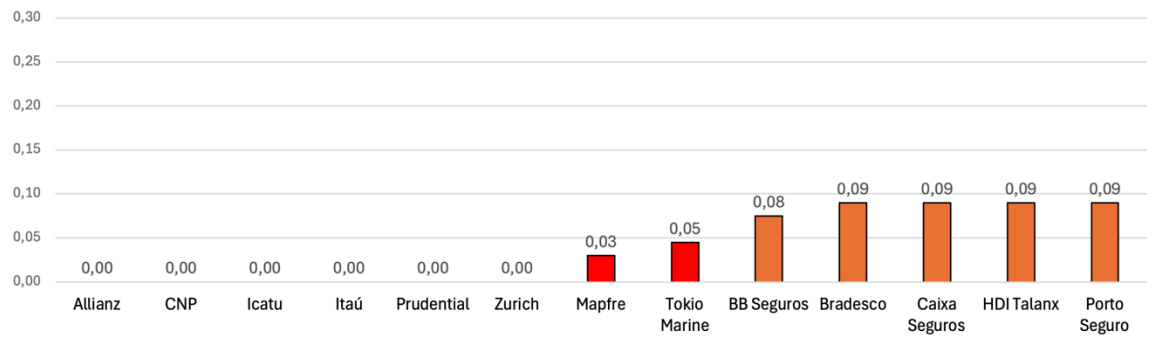






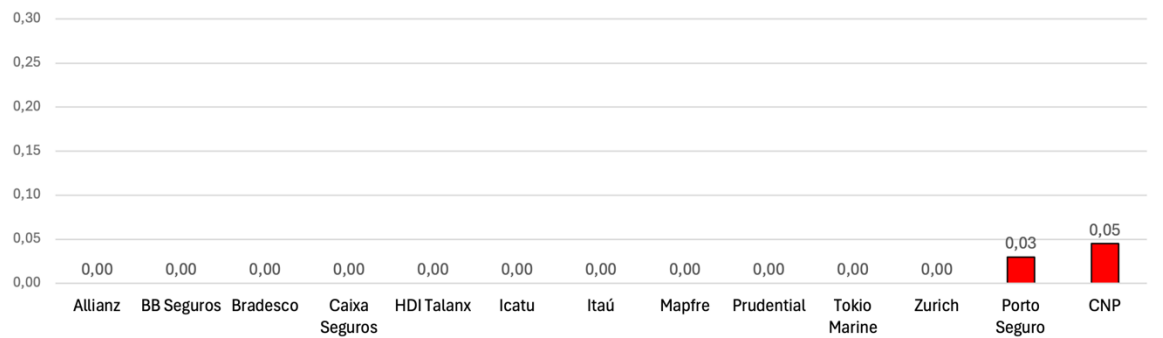


Ranking - Gestão adequada de resíduos sólidos



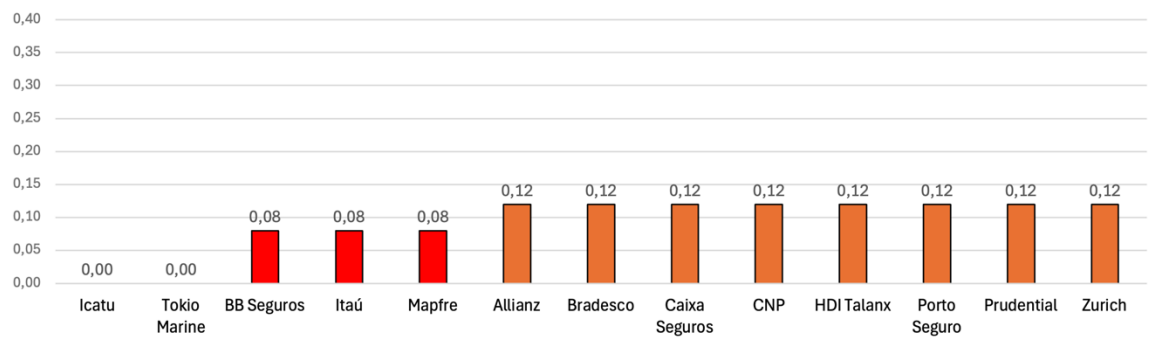
Pontuação máxima possível: 0,3

Ranking - Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez

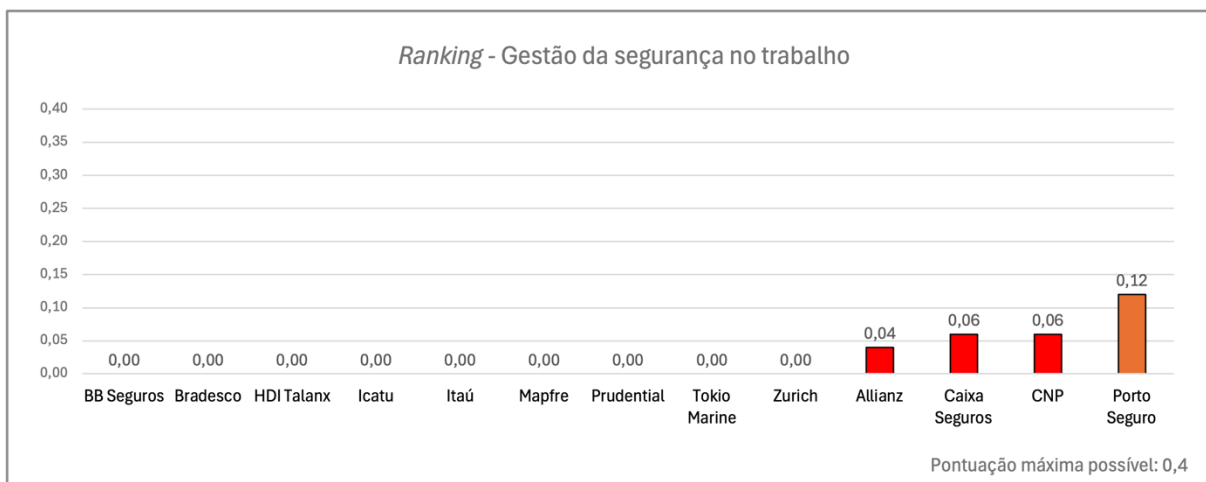
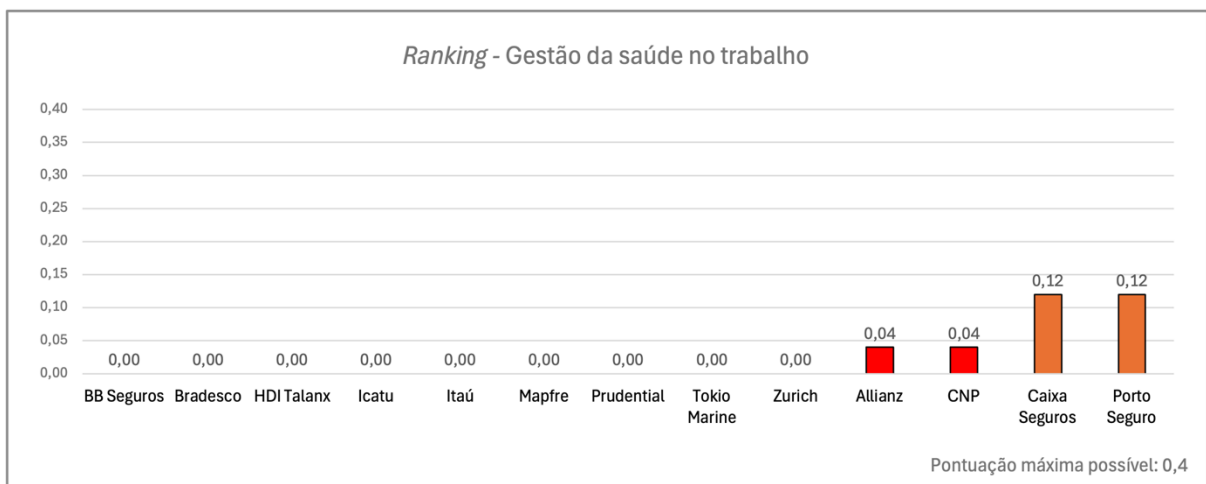
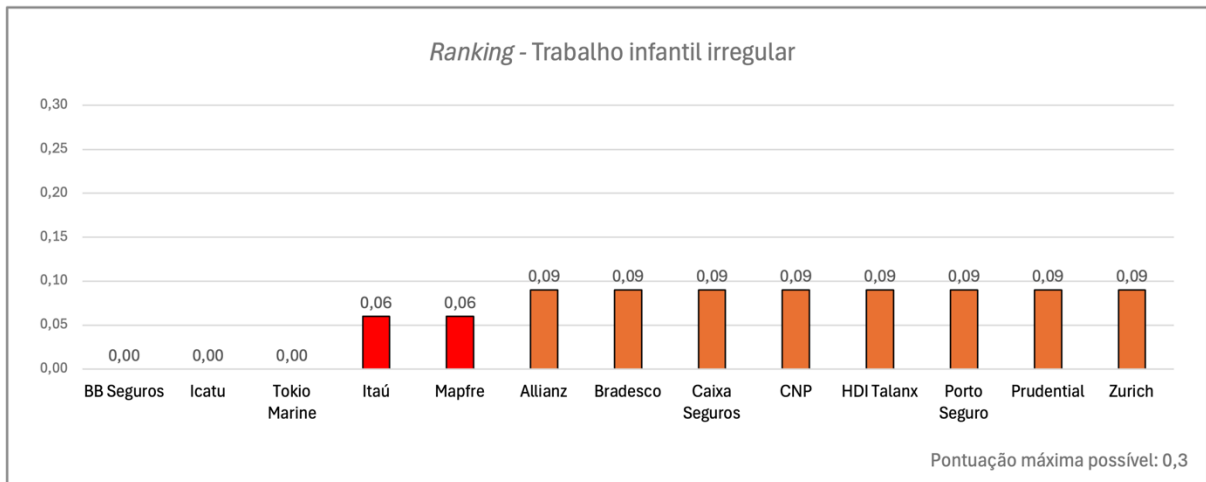


Pontuação máxima possível: 0,3

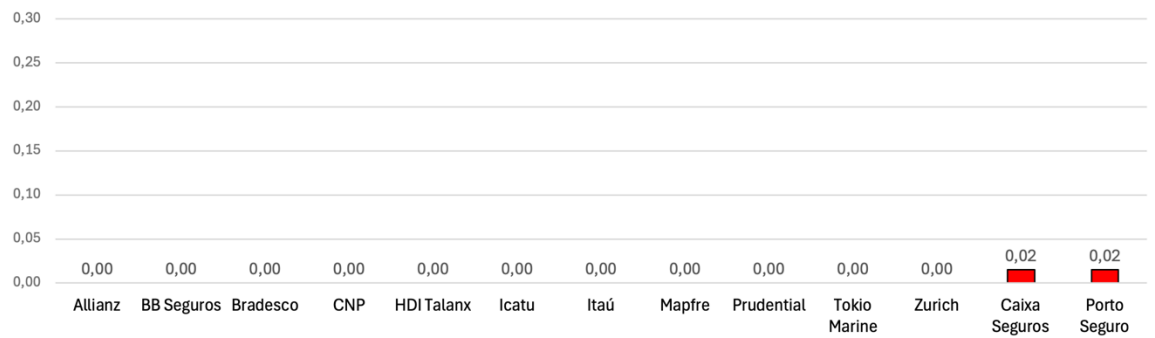
Ranking - Trabalho análogo ao escravo



Pontuação máxima possível: 0,4

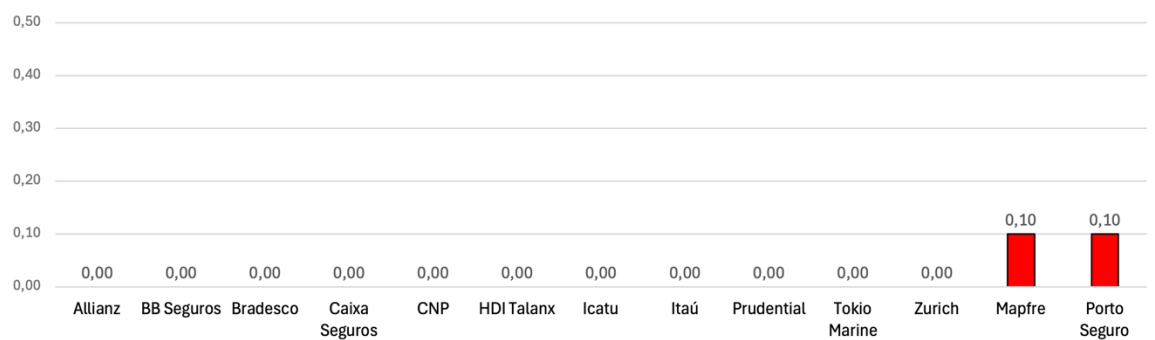


Ranking - Nível de desigualdade salarial



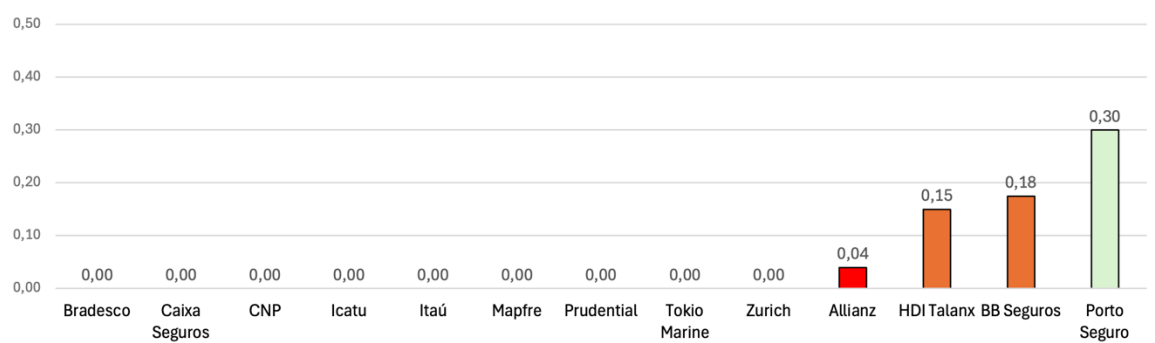
Pontuação máxima possível: 0,3

Ranking - Saúde, segurança e outros direitos do consumidor



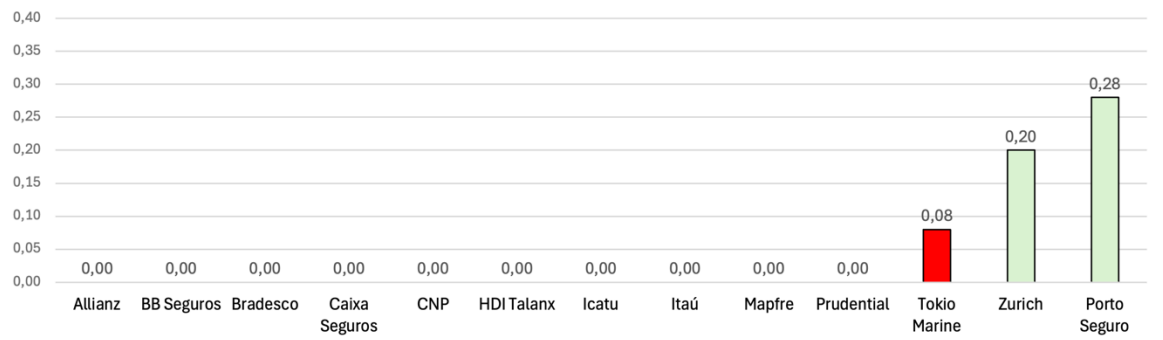
Pontuação máxima possível: 0,5

Ranking - Impactos em comunidades tradicionais



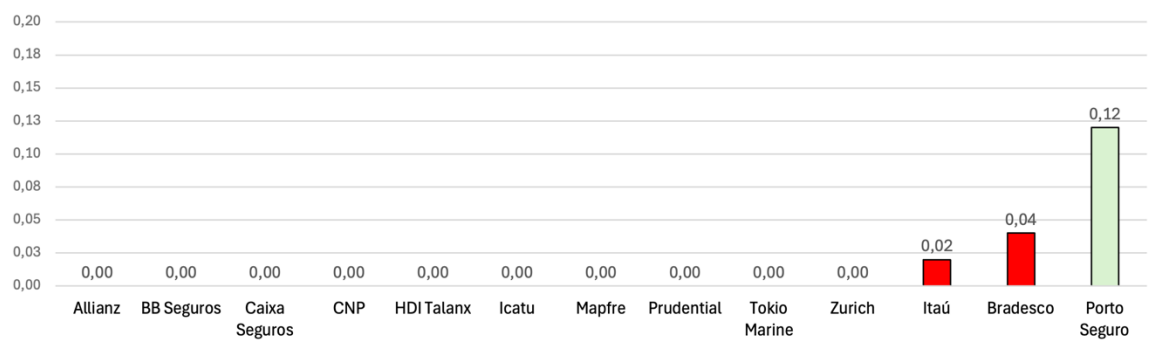
Pontuação máxima possível: 0,5

Ranking - Riscos à saúde e segurança da comunidade em geral



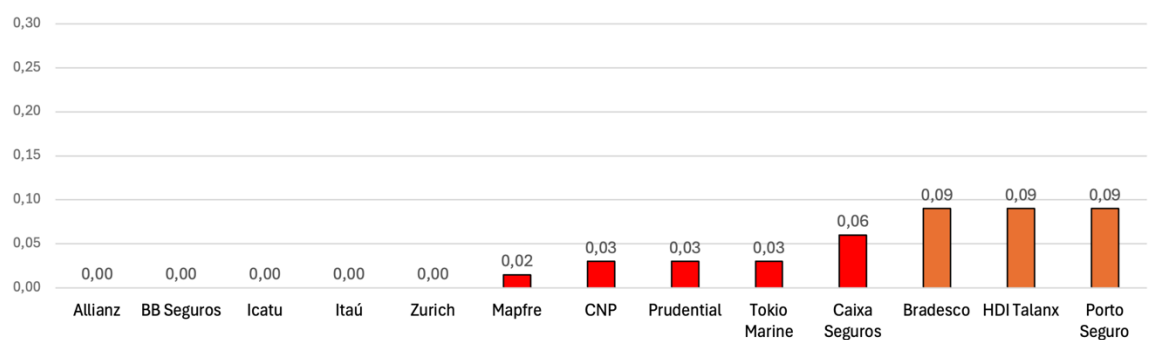
Pontuação máxima possível: 0,4

Ranking - Riscos e impactos no desenvolvimento local



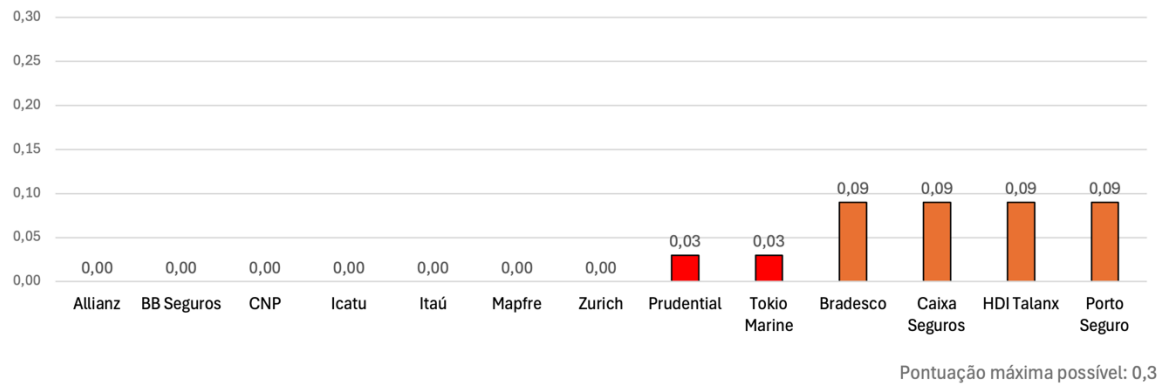
Pontuação máxima possível: 0,2

Ranking - Discriminação de gênero

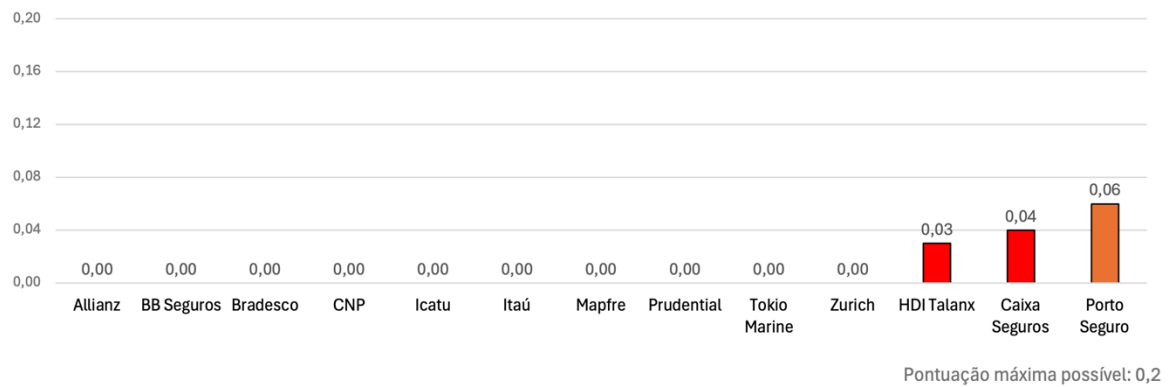


Pontuação máxima possível: 0,3

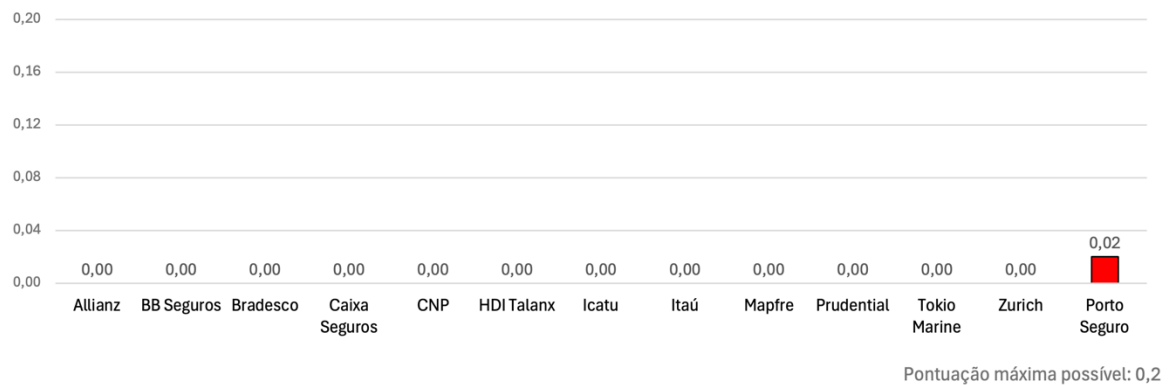
Ranking - Discriminação étnica ou sexual

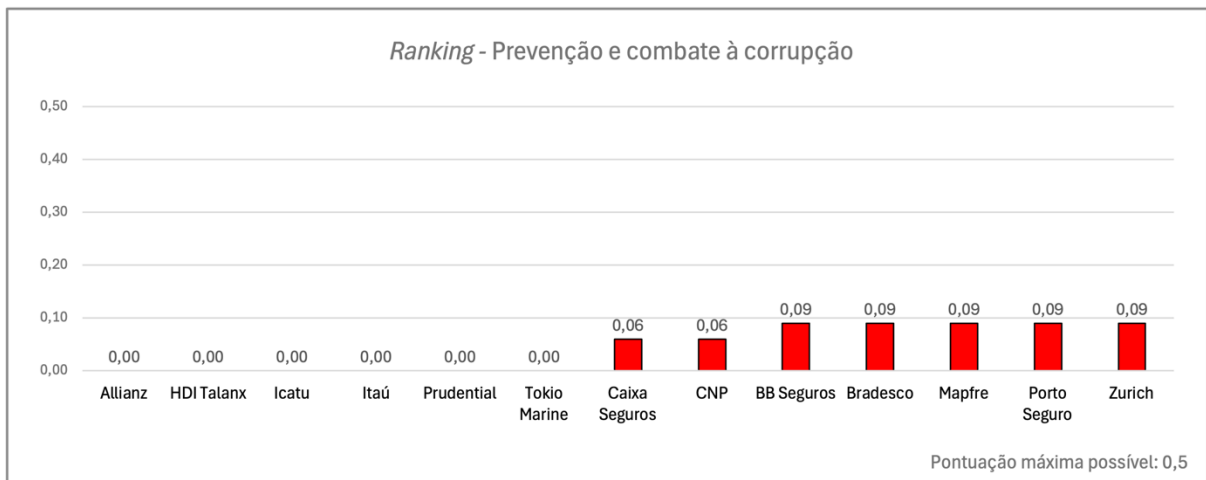
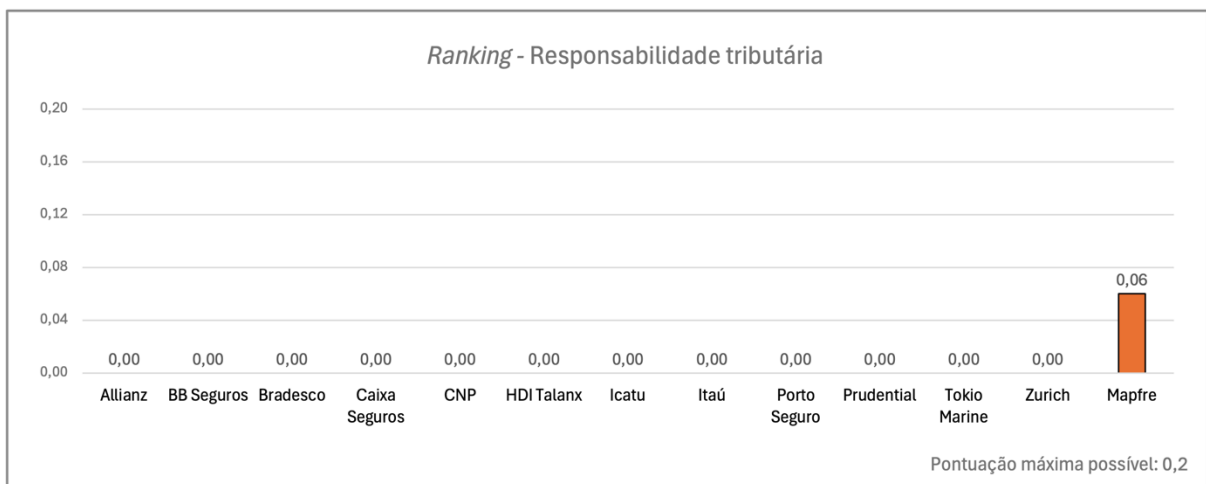
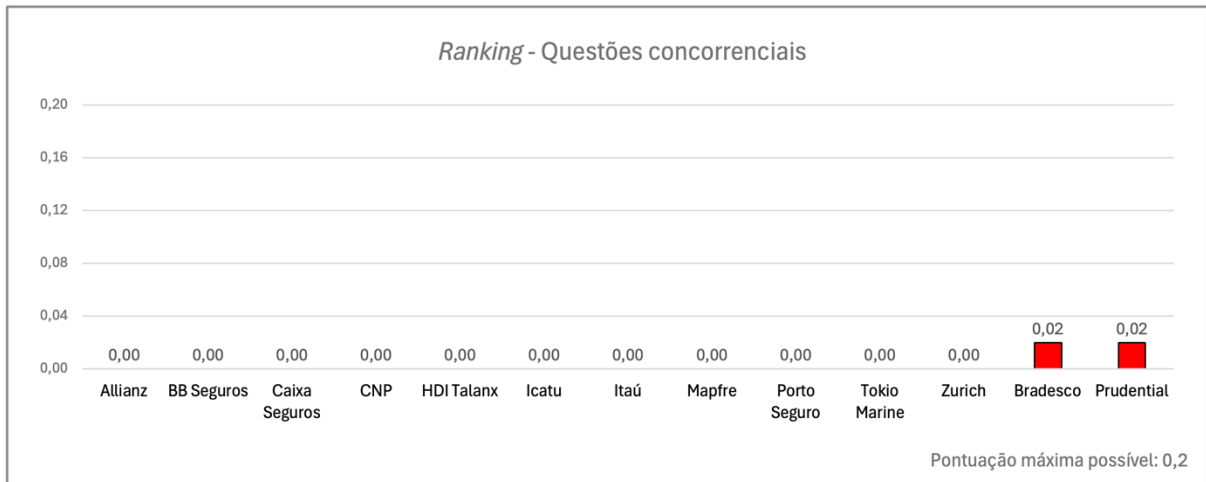


Ranking - Inclusão de pessoas com deficiência



Ranking - Riscos para o patrimônio cultural





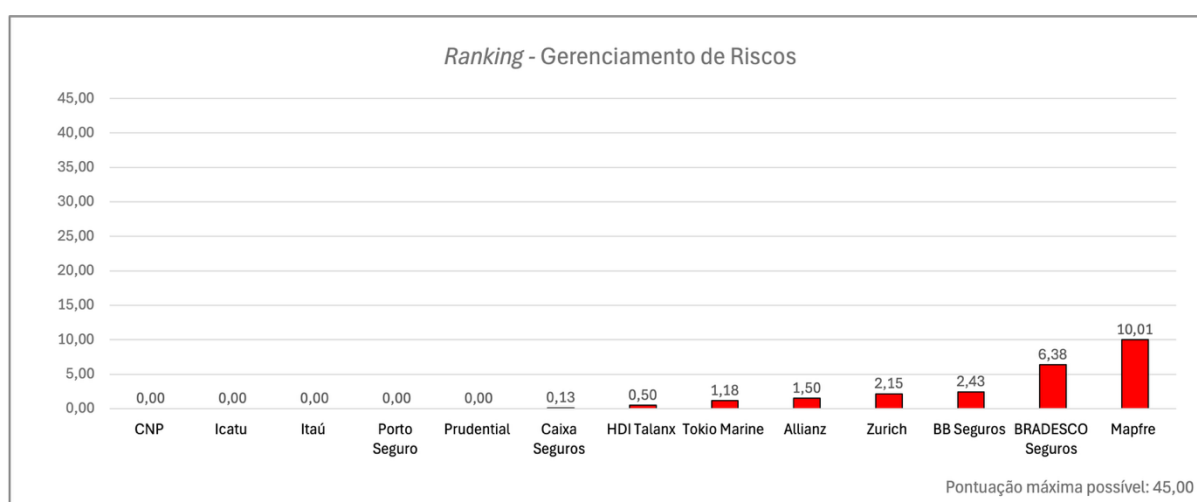
2. Gerenciamento de Riscos ASG

O tema Gerenciamento de Riscos representa uma parcela significativa dos itens avaliados, subdividindo-se em 4 itens:

- Bases de dados consultadas e diligências realizadas;
- Relevância de temas ASG no processo decisório;
- Monitoramento de riscos ASG;
- Mitigação de riscos ASG.



Veja a seguir os *Rankings* gerais de Gerenciamento de Riscos ASG (abrangendo os 4 itens referidos) e depois os *Rankings* separados para cada um deles, com a pontuação de cada seguradora:



2.1. Bases de dados consultadas e diligências realizadas

Após uma instituição financeira decidir que vai levar em conta um tema socioambiental na sua Política de Crédito ou na sua Política de Investimentos, o primeiro passo é ter uma

estratégia para levantar dados acerca das empresas potenciais tomadoras de crédito, receptoras de investimentos ou que pretendem captar recursos no mercado de capitais sobre esse tema. Podem ser consultadas bases de dados públicas, incluindo informações oficiais (disponibilizadas por entes públicos), informações publicadas na imprensa ou pelas próprias empresas (no caso daquelas que captam recursos no mercado de capitais). Também podem ser levantadas informações mediante entrevistas, questionários ou até mesmo visitas ao local de operações. Essas informações podem se referir ao cumprimento de normas ambientais ou sociais ou ao grau de eficiência da empresa com relação a temas ambientais ou sociais.

Veja a seguir a tabela de correlação entre os 30 temas ASG e as 40 bases de dados/diligências relevantes para o fim de levantar informações sobre os temas, observando-se que a lista de bases de dados/diligências não é exaustiva – pode haver outras.

Correlação entre temas e bases de dados consultadas pelas instituições financeiras

Temas	Base de dados e número dos temas abrangidos
1. Adaptação às mudanças climáticas	Licenciamento ambiental vigente – temas 1 a 11
2. Matriz energética	Relatórios ambientais anuais de empresas inscritas no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras – temas 1 a 12
3. Eficiência energética	Cumprimento das condicionantes – verificação junto à empresa – temas 1 a 11
4. Impactos na biodiversidade terrestre	Prática de infrações – órgão ambiental estadual – temas 1 a 11
5. Poluição água doce	Áreas embargadas – órgão ambiental estadual/DF – tema 5
6. Eficiência hídrica	Autorizações para supressão de vegetação (sempre que apurado desmatamento recente) – órgãos ambientais estaduais (ou municipais, quando for o caso) – tema 5
7. Poluição marítima	Prática de infrações – órgãos ambientais federais – temas 1 a 12
8. Poluição do solo	Áreas embargadas pelo IBAMA ou ICMBio – tema 4
9. Uso eficiente do solo para fins agrícolas	Limites de unidades de conservação (federais, estaduais e municipais) – tema 4
10. Poluição atmosférica	
11. Gestão adequada de resíduos sólidos	
12. Uso eficiente de matéria-prima poluente ou sujeita a provável escassez	
13. Trabalho análogo ao escravo	
14. Trabalho infantil irregular	
15. Gestão da saúde no trabalho	
16. Gestão da segurança no trabalho	
17. Nível de desigualdade salarial	

18. Saúde, segurança e outros direitos do consumidor	Limites de terras indígenas – temas 4 e 19
19. Impactos em comunidades tradicionais	Limites de territórios quilombolas – temas 4 e 19
20. Riscos à saúde e segurança da comunidade em geral	IPHAN e órgãos estaduais e municipais de proteção do patrimônio cultural – tema 25
21. Riscos e impactos no desenvolvimento local	Outros conflitos fundiários ou comunitários – tema 21
22. Discriminação de gênero	Bases de dados do Ministério Público Federal – temas 1 a 11, 13 a 16, 21, 25 a 28
23. Discriminação étnica ou sexual	Bases de dados do Ministério Público Estadual – temas 1 a 11, 18, 20, 22 a 25, 27 e 28
24. Inclusão de pessoas com deficiência	
25. Riscos para o patrimônio cultural	“Lista suja” do trabalho escravo – tema 13
26. Questões concorrenciais	Infrações em matéria de saúde e segurança do trabalho (inclusive trabalho infantil) – temas 13 a 16
27. Responsabilidade tributária	Bases de dados do Ministério Público em matéria trabalhista – temas 13 a 16
28. Prevenção e combate à corrupção	Bases de dados do Judiciário em matéria trabalhista – temas 13 a 16
	Percentual de acidentes do trabalho à luz da média do setor econômico – tema 15 e 16
	Percentual de doenças ocupacionais à luz da média do setor econômico – tema 15 e 16
	Bases de dados do Poder Judiciário Federal – temas 1 a 11, 13 a 16, 19, 25 a 28
	Bases de dados do Poder Judiciário Estadual – temas 1 a 11, 18, 20, 22 a 25, 27 e 28
	Dados da própria empresa relativos à matriz energética – tema 2
	Dados da própria empresa relativos à eficiência energética – tema 3
	Dados da própria empresa relativos à eficiência hídrica – tema 6

	Dados da própria empresa relativos à gestão de resíduos – tema 11 Dados da própria empresa relativos ao uso de matéria-prima – tema 12 Dados da própria empresa relativos a riscos ambientais na cadeia de produção/valor – temas 1 a 12 Dados da própria empresa relativos a riscos sociais na cadeia de produção/valor – temas 14 a 26 PROCONs/bases de dados Ministério da Justiça em matéria de consumo – temas 16 a 18 Bases de dados do CADE – tema 26 Bases de dados de entes encarregados de zelar pela sanidade animal ou vegetal (para setores relevantes) – tema 18 Vigilância sanitária (para setores relevantes) – tema 18 Imprensa – todos os temas Mídias sociais e afins – todos os temas Organizações da sociedade civil relevantes – todos os temas Mecanismo de recebimento de queixas – todos os temas Inspeção no local – todos os temas, exceto 26 Auditoria socioambiental – todos os temas (a depender do escopo)
--	---

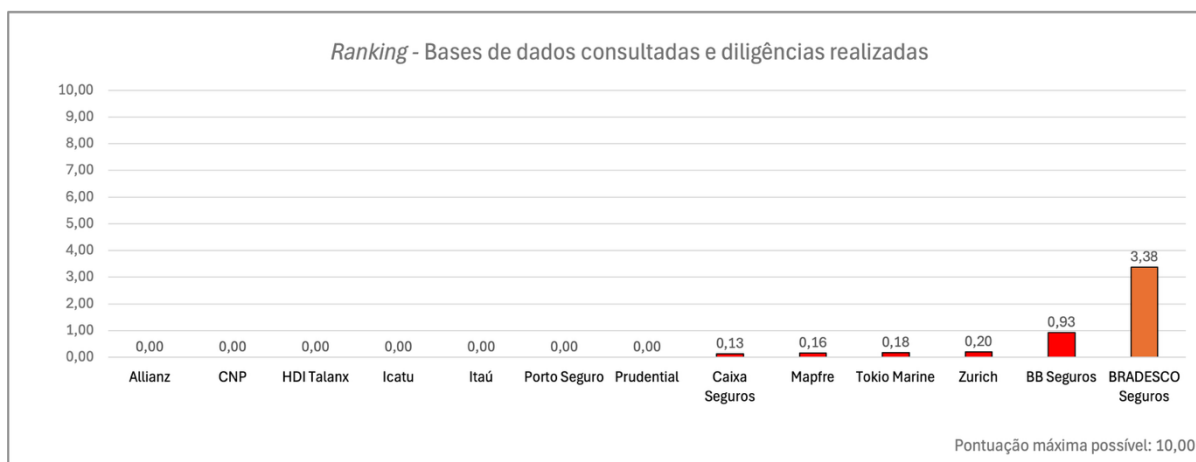
As notas atribuídas levam em conta o peso dado a cada base de dados e também o universo de transações para o qual ocorre a consulta.

A gestão de riscos socioambientais começa com a identificação de riscos, a partir do levantamento de dados e informações. Esse é o alicerce sem o qual nenhuma gestão de riscos acontece.

O acesso às páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, permitirá perceber que esse tema-chave (por ser a base da gestão de riscos ASG nos investimentos e, quando couber, também em seguros) é um dos pontos fracos das seguradoras.

Mesmo para temas que constam nas Políticas (o exemplo clássico é trabalho infantil), muitas vezes não ocorre a consulta às bases de dados correspondentes (ver tabela de correlação). Outro tema que costuma constar em quase todas as Políticas é desmatamento, mas a grande maioria das seguradoras nem sequer consulta áreas embargadas por órgãos ambientais estaduais – fazem isso no máximo com a base de dados do IBAMA, sendo que a competência para o tema é compartilhada com os Estados, havendo Estados em que o órgão ambiental estadual chega a embargar dez vezes mais áreas do que o IBAMA. Ignorar que o Brasil é uma Federação e que as competências (poderes-deveres) de atuar em matéria ambiental são primariamente dos Estados, limitando a consulta a bases de dados federais, é prática comum. Essa abordagem rasa na identificação de riscos socioambientais se reflete nas baixas pontuações.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



2.2. Relevância de temas ASG no processo decisório

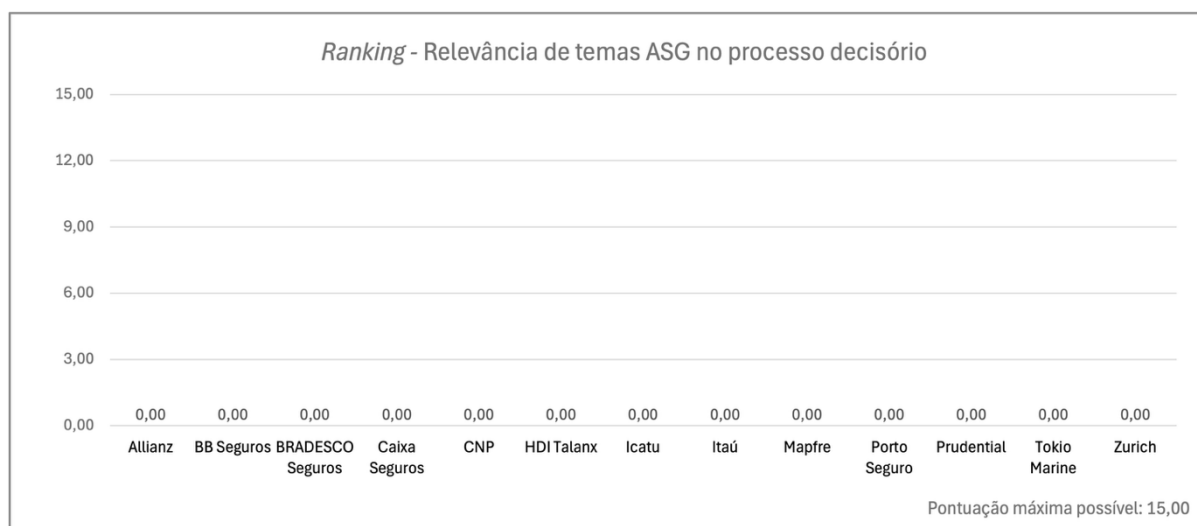
Após a etapa de identificação de riscos (quando da contratação do crédito, realização do investimento ou colocação do título no mercado de capitais), é preciso evidentemente fazer valer a avaliação de riscos realizada. De nada adianta um mapeamento completo de riscos se isso não se refletir de alguma forma no processo decisório, sobretudo em casos extremos em que já houve um trabalho para procurar mitigar riscos socioambientais junto à empresa potencialmente tomadora de crédito, receptora de investimentos ou possível segurada e esse trabalho não teve sucesso.

No processo decisório de concessão de crédito, a relevância é definida aqui como negativa de crédito após a identificação e avaliação de riscos socioambientais, suspensão de parcelas de financiamentos ou vencimento antecipado da operação em razão do monitoramento de

riscos socioambientais. No processo de realização de investimentos, ele é definido como negativa de investimento ou como ações de desinvestimento motivadas por grau elevado de riscos socioambientais. Na subscrição de riscos (seguros), é definido como negativa de cobertura em razão de riscos socioambientais. Ações de mitigação de riscos (que também são outra forma importante e eficaz de demonstrar a relevância da identificação e monitoramento de riscos socioambientais no processo decisório) são tratadas em outro item.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, as seguradoras não revelam qualquer informação nesse tema, seja para cobertura de seguros, seja para investimentos, apresentando performance inferior à de alguns bancos privados que, como visto no primeiro ciclo, revelam percentual de negativa de crédito por razões socioambientais dentre as operações avaliadas quanto a esse aspecto – por isso não pontuaram.

Veja a seguir o gráfico com os resultados:

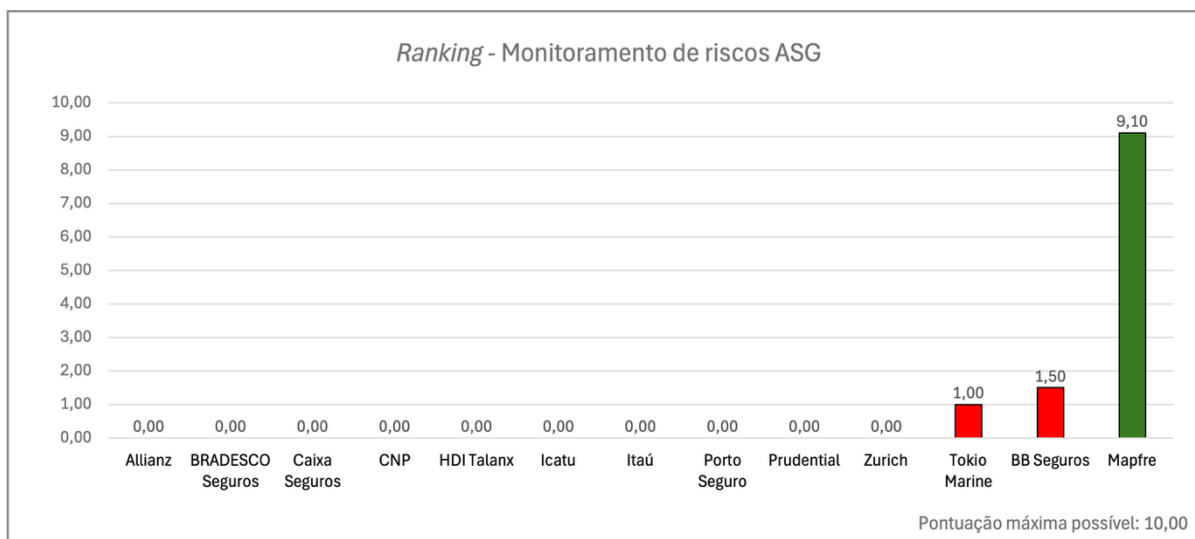


2.3. Monitoramento de riscos ASG

A identificação de riscos socioambientais precisa ser dinâmica, não se limitando ao momento da realização do investimento. Riscos podem aumentar ou diminuir, surgir ou deixar de existir.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, poucas seguradoras revelam a frequência, universo de operações e mesmo quais são as bases de dados consultadas periodicamente acerca de riscos socioambientais – ou seja, como e quando monitoram riscos socioambientais.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



2.4. Mitigação de riscos ASG

O tema da mitigação de riscos (que recebe um peso de 10% na nota final) é questão da maior importância – isso porque o ideal é mitigar não apenas os riscos financeiros, mas também os riscos socioambientais, quando a instituição financeira exige um plano de ação do cliente que recebe investimentos para que ele melhore o seu desempenho socioambiental. Antes de negar investimentos ou cobertura de seguros, esse é o caminho: estabelecer condições – e eventualmente dar um prazo para que sejam cumpridas. Se as empresas atendem a elas, continuam tendo acesso a recursos financeiros – as que não atendem podem e devem ser excluídas (como se comentou no item “relevância de temas ASG no processo decisório”). É importante notar que muitas vezes os riscos socioambientais mais relevantes estão na cadeia de valor (muitas vezes, fornecedores), cabendo às instituições financeiras levar isso em consideração.

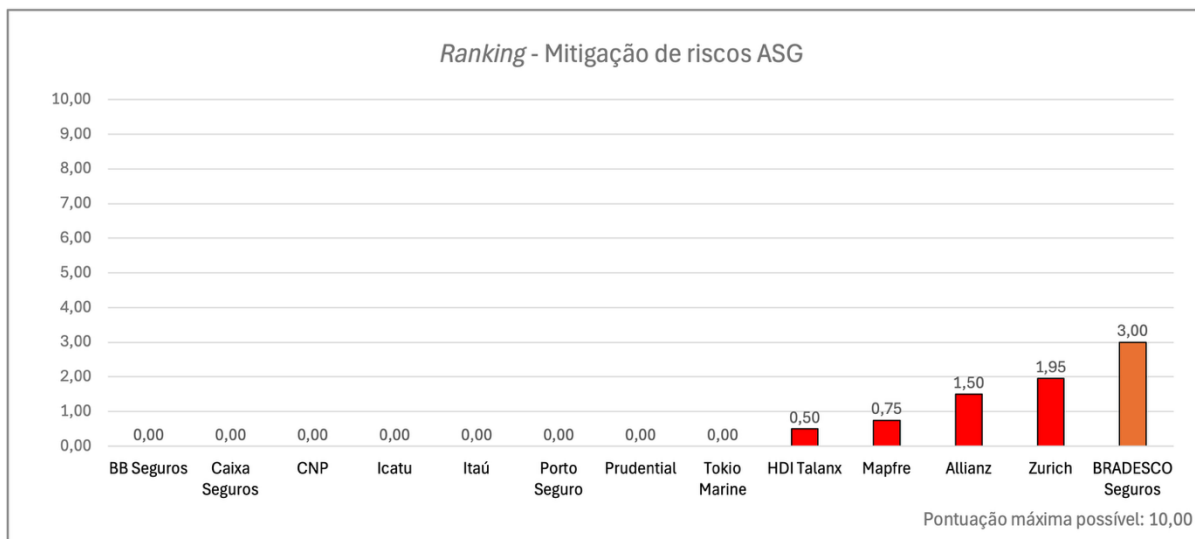
São possíveis ações de mitigação de riscos na gestão de investimentos (à direita, o peso atribuído a essa ação na nota desse item):

- a) consideração do grau de risco nas condições (taxas ou prazos) do título – 25%;
- b) plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para operações da própria empresa investida – 10%;
- c) plano de ação ou outro compromisso com prazos e metas claros para cadeia de valor da empresa investida – 10%;
- d) transparência quanto ao voto em matérias ASG (presença + teor do voto) – 10%;
- e) proposições em matéria ASG em Assembleias-gerais – 15%;
- f) engajamento individual (Diretoria, Conselho de Administração, Depto. de Sustentabilidade) – 10%;
- g) engajamento coletivo com outros investidores – 20%.

Como se poderá perceber ao acessar as páginas individuais das seguradoras (coluna da esquerda em azul no *site*), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas, a ação de mitigação de riscos mais comum na gestão de

investimentos das seguradoras é o engajamento individual com as empresas, eventualmente repercutindo o risco nas condições da operação (taxa de juros, prazo, etc). Já quanto à exigência de plano de ação, com prazos e metas para melhorar o desempenho socioambiental ou climático, isso aparentemente nunca ocorre.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



3. Avaliação da Composição do Portfólio

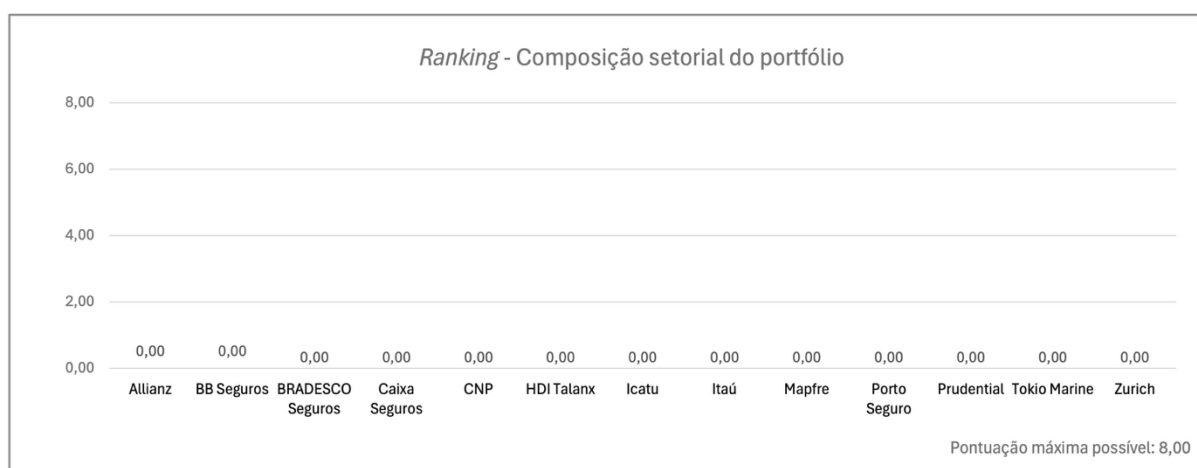
Um dos elementos mais importantes da Metodologia do RASA (com peso de 25% ao todo) é a composição do portfólio: é aí que se verifica se existe de fato uma gestão de riscos eficiente, ao analisar o perfil de risco socioambiental dos setores econômicos que dele fazem parte (e em que percentual), bem como dos locais das atividades financiadas e das empresas em si. Os graus de riscos variam imensamente de um setor econômico pro outro. Além disso, como é bastante simples de compreender, levar em conta o local onde se desenvolvem as atividades econômicas é essencial para qualquer gestão minimamente consistente de riscos socioambientais. Da localização depende a avaliação de impactos na biodiversidade terrestre, nos cursos hídricos, em comunidades vulneráveis (tais como indígenas e quilombolas) que eventualmente vivem na região. Ainda, é preciso levar em conta o desempenho individual de cada empresa em temas socioambientais e climáticos. Por fim, é possível considerar o peso da integração de fatores ASG na gestão da carteira de investimentos.

Assim, a avaliação do portfólio de investimentos das seguradoras leva em conta esses quatro critérios: setores econômicos; conhecimento sobre o local das atividades financiadas; perfil de risco socioambiental das empresas investidas; peso de fatores ASG na gestão dos investimentos.

3.1. Composição setorial do portfólio de investimentos

Esse é um item em que não há praticamente nenhuma transparência das seguradoras quanto aos seus investimentos, eis que a composição setorial do portfólio quase nunca é divulgada. Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:

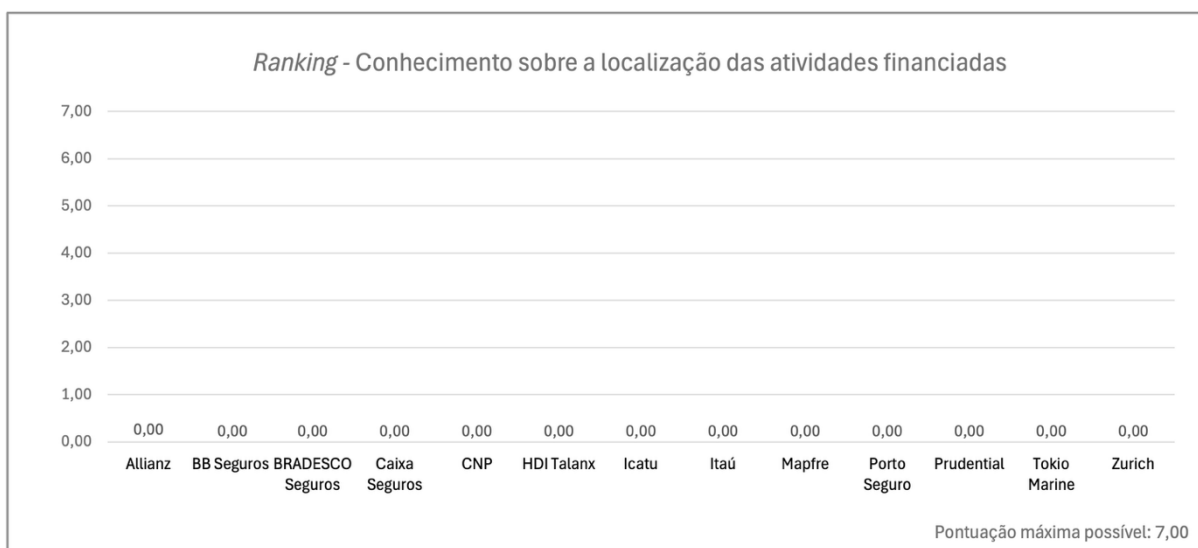


3.2. Conhecimento sobre a localização das atividades receptoras de investimentos

Esse é um item em que não há nenhuma transparência das seguradoras quanto aos seus investimentos, eis que aparentemente as seguradoras não possuem qualquer informação sobre a localização das atividades das empresas que compõem o seu portfólio.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com as Tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:

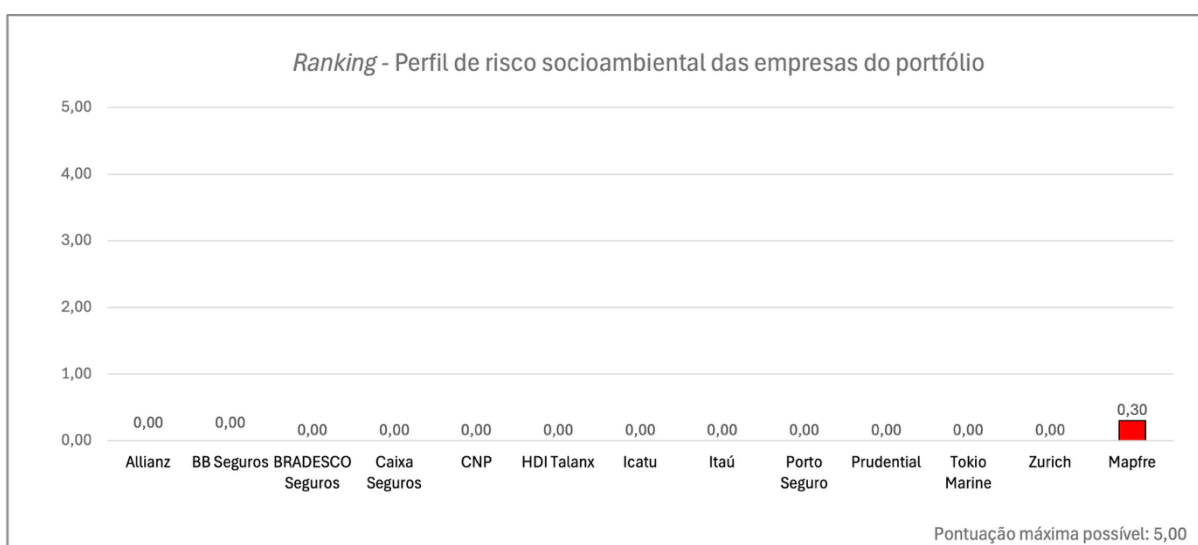


3.3. Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio de investimentos

Esse é mais um item em que não há praticamente nenhuma transparência das seguradoras quanto aos seus investimentos, eis que o nível de risco socioambiental das empresas que compõem o portfólio quase nunca é divulgado.

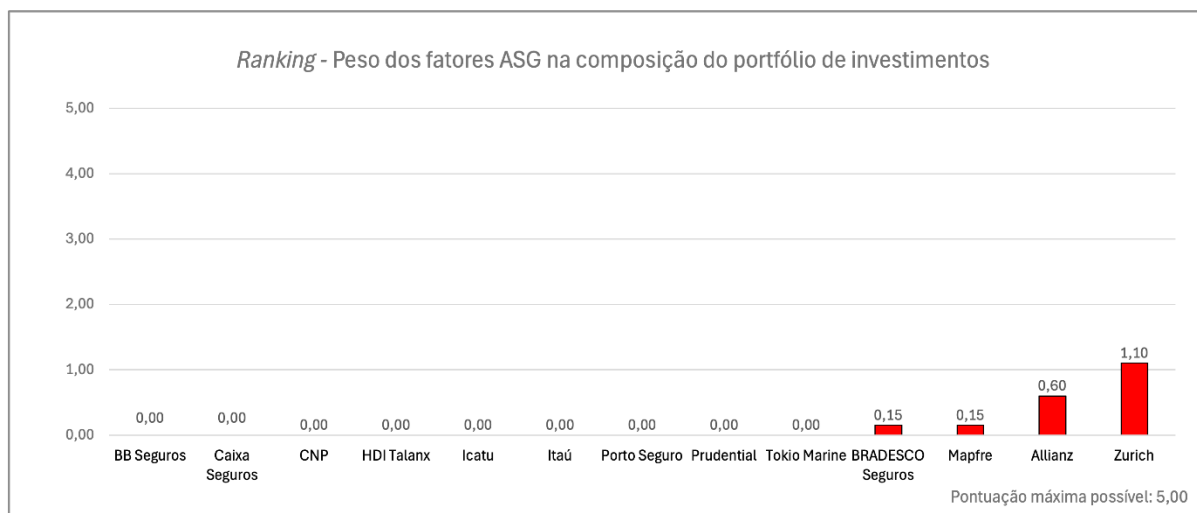
Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



3.4. Peso dos fatores ASG na composição do portfólio de investimentos

No caso de portfólio de investimentos, muitas seguradoras afirmam integrar fatores ASG em um percentual bastante alto do portfólio. Muitas vezes, porém, não dizem quais são os temas ASG considerados, bases de dados consultadas e nem o peso que isso possui na seleção dos títulos (renda fixa ou variável) que integrarão a carteira de investimentos, por exemplo. Todavia, raramente divulgam elementos que permitam avaliar se esse impacto é baixo, médio ou alto (faltam indicadores suficientes).



Como se vê no *Ranking* acima, apenas para quatro seguradoras foi possível encontrar alguma informação relevante, com destaque para a Zurich. Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte os resultados individuais das seguradoras (mais adiante), com as tabelas de pontuação item a item e as planilhas Excel com pontuação e justificativas.

4. Produtos Financeiros e Investimentos com Impacto Ambiental ou Social Positivo

Além do gerenciamento de riscos, as instituições financeiras costumam estar atentas às oportunidades de novos negócios associadas a atividades econômicas ou projetos com impacto ambiental ou social positivo. Entretanto, é evidente que existe um interesse de que assim sejam consideradas a maior parte possível das atividades do portfólio, de modo que é preciso avaliar até que ponto esse rótulo merece ser atribuído. Além disso, é preciso compreender qual o percentual efetivo que esse universo representa no todo.

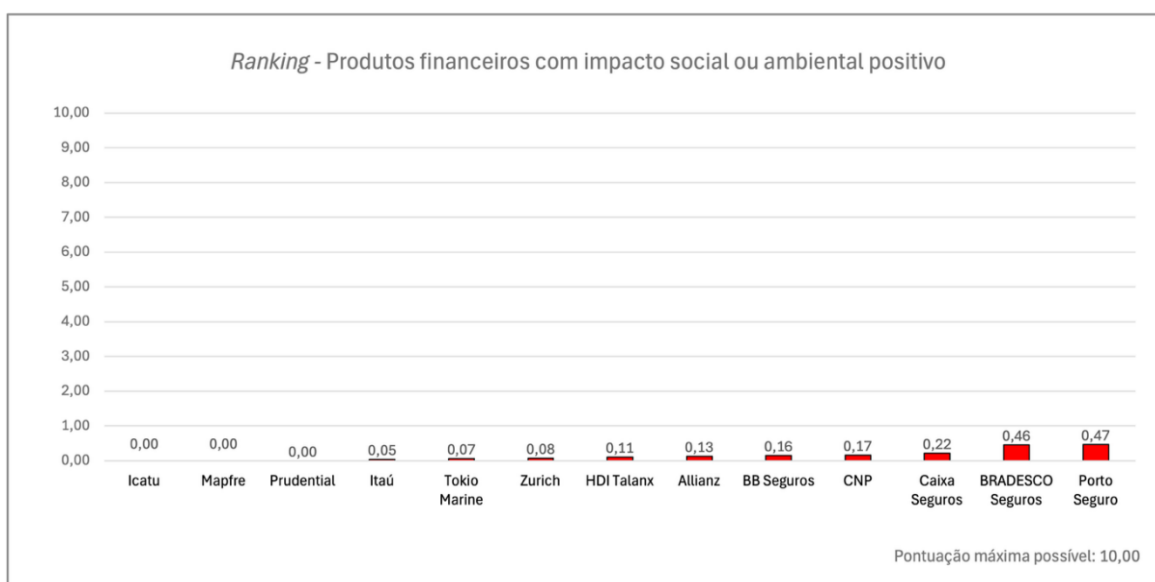
O tema em questão tem um percentual de 10% da pontuação total em nossa Metodologia, e os critérios para atribuição de pontuação são: a cobertura temática de produtos oferecidos pelas instituições financeiras, a existência de indicadores de impacto ou critérios adequados de elegibilidade com relação a temas socioambientais, bem como o percentual que tais produtos representam no portfólio (ou carteira).

Percebe-se que, no geral, as seguradoras ainda oferecem muito poucos produtos financeiros com impacto ambiental ou social positivo. Além disso, elas não divulgam os

percentuais que esses produtos de fato ocupam em suas carteiras. No caso da Icatu e da Prudential, que somente oferecem seguros de vida ou de acidentes pessoais, não é possível incorporar impactos ambientais ou sociais positivos nos produtos, de modo que foi avaliado apenas se elas possuem investimentos com impacto ambiental ou social positivo. No caso das demais, ambos aspectos foram avaliados, e foi considerada tanto a existência de indicadores de impacto quanto o percentual que esses produtos de seguros ou esses investimentos ocupam no portfólio.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda no *site*, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação de cada seguradora:



5. Governança

O tema Governança da Sustentabilidade (que tem um peso de 10% na nota final) tem um caráter instrumental bastante importante em relação a todos os demais. Temas como a **dimensão da equipe** de sustentabilidade, seja ela separada (fazendo a integração transversal entre diferentes departamentos) ou parte da equipe das áreas-fim (como Gestão de Riscos, Desenvolvimento de Produtos e Área Comercial/novos negócios), o **status que o tema ocupa na hierarquia** da organização (nível de Diretoria ou não, por exemplo), o **grau de expertise da equipe** (seja por experiência anterior, seja por ações de capacitação regulares, dada a evolução constante do tema), a **integração ou não de fatores ASG na remuneração** de Diretores e também de gerentes, **diversidade na composição dos órgãos de direção superior**, consistência do **mapeamento e canal para diálogo com stakeholders** e atualização periódica das políticas e procedimentos fazem toda a diferença na condução do tema, no quanto e com que qualidade a instituição financeira o integra ou não em seus processos decisórios.

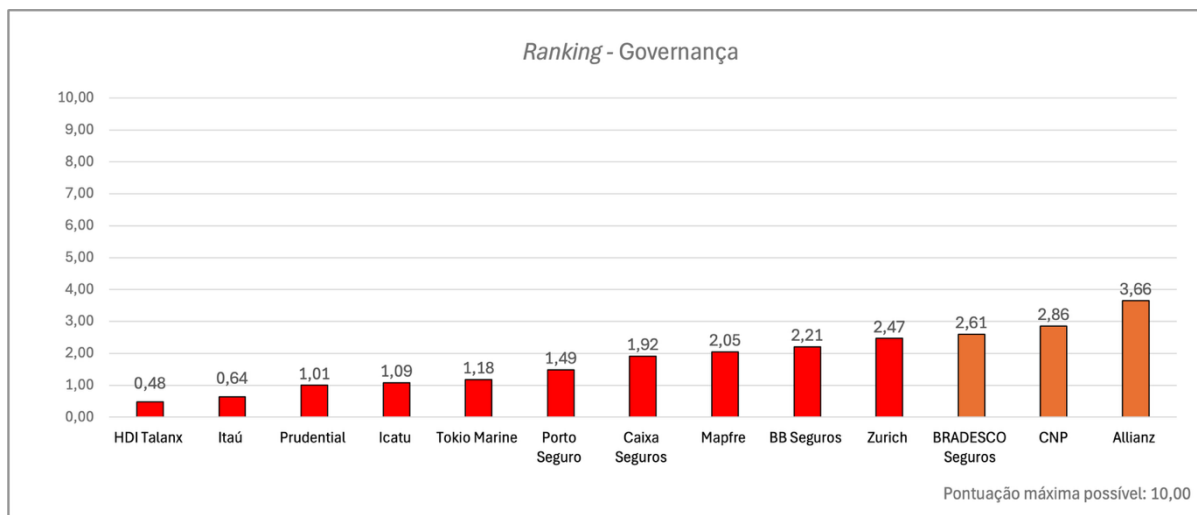
Veja abaixo os critérios para pontuação.

Situação na IF \ Nota a ser dada	Deficiente – 0 ou 1 ponto	Médio – 2 a 6 pontos	Bom/ótimo – 7 a 10 pontos
Tema tratado em Diretoria de área-fim (ou Diretoria para o tema) – 15%	nenhuma	1 Diretoria	2 ou mais Diretorias
Participação feminina na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 e até 25%	maior que 25%
Participação negra na Diretoria e outros órgãos de direção superior – 7,5%	até 5%	maior que 5 até 25%	maior que 25%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados da área de risco) – 15%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Dimensão da equipe de Sustentabilidade (proporcionalidade em relação ao quadro de empregados das áreas de negócios) – 10%	até 5%	maior que 5 até 15%	maior que 15%
Treinamentos em sustentabilidade para áreas-fim (média por empregado) – 10%	média de até 10 horas/ano	média de 11 a 30 horas/ano	média superior a 30 horas/ano
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração da Diretoria – 10%	nenhum Diretor ou peso insignificante	1 ou 2 Diretores – peso de até 15%	2 ou mais Diretores – peso superior a 15%
Integração de fatores de sustentabilidade na remuneração de gerentes – 10%	inexistente ou insignificante	5 a 15% dos gerentes	acima de 15% dos gerentes
Frequência de atualização de Políticas, Planos e Manuais de Procedimentos e abrangência do diálogo com <i>stakeholders</i> – 8%	superior a 3 anos ou universo de <i>stakeholders</i> insuficiente ou indefinido	trienal ou bienal/universo de <i>stakeholders</i> razoavelmente delimitado de forma adequada	anual ou maior e universo de <i>stakeholders</i> delimitado de forma adequada
Canal específico para recebimento de reclamações quanto a impactos socioambientais de empreendimentos financiados/segurados – 7%	não há	equipe acumula outras funções	equipe exclusiva

Também em Governança, a transparência é baixa: não se consegue conhecer a dimensão das equipes de sustentabilidade (quando existentes), nem os treinamentos realizados para áreas-fim, não há informações sobre se fatores de sustentabilidade afetam a remuneração dos gerentes ou dos integrantes de órgãos de gestão superior, nem sobre diversidade étnica na sua composição. E a diversidade de gênero costuma ser baixa (quando há informação disponível), salvo honrosas exceções.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora nesse tema:



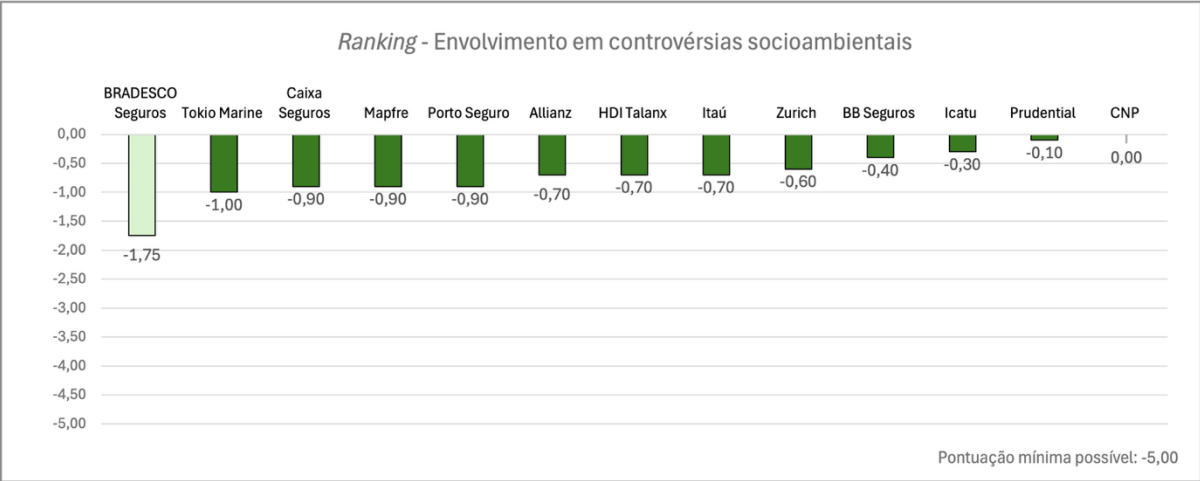
6. Envolvimento em controvérsias socioambientais

Além de analisar a consistência das Políticas/compromissos, do Gerenciamento de Riscos, as informações relativas às operações, produtos financeiros de impacto positivo e governança das instituições financeiras, também analisamos possíveis controvérsias envolvendo as mesmas instituições, seja em decorrência de atuação de reguladores financeiros, de organizações do terceiro setor em matéria socioambiental, seja por exposição na mídia ou por conta da atuação do Ministério Público. Sempre que possível, é feita uma combinação de análise quantitativa e qualitativa (considerando a seriedade da controvérsia). O peso desse tema é de 5%, em termos de potencial redução da nota. Esse é o único tema em que as operações diretas das instituições financeiras são consideradas, notadamente no que diz respeito a suas relações com consumidores.

Nesse tema, verifica-se que no geral não há grande grau de envolvimento das seguradoras em controvérsias socioambientais.

Para saber mais detalhes sobre cada seguradora, consulte as páginas individuais na coluna azul à esquerda, com a tabela de pontuação item a item e a planilha Excel com pontuação e justificativas.

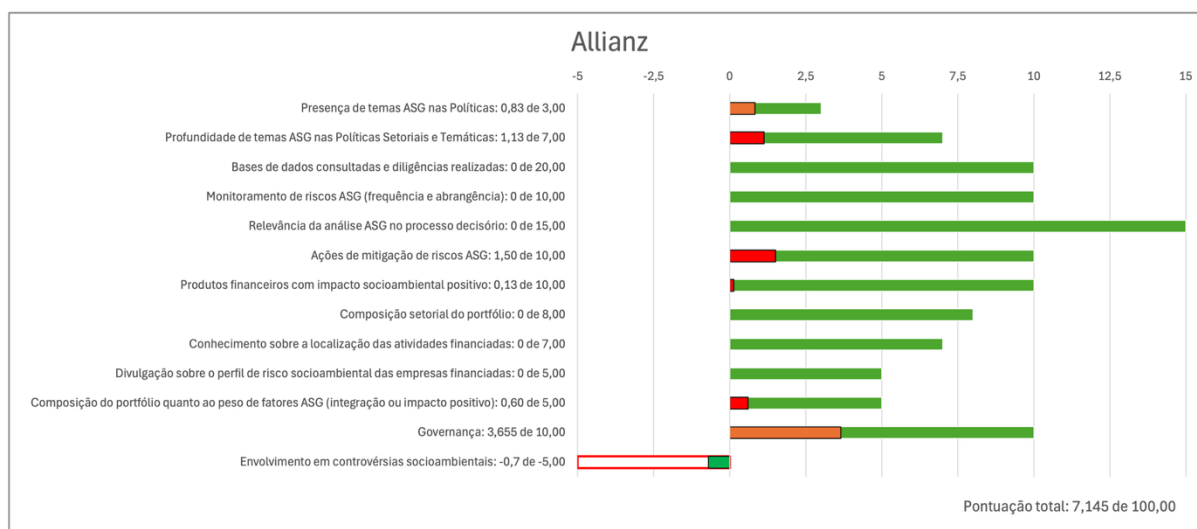
Veja a seguir o *Ranking* com a pontuação geral de cada seguradora:



2ª. Parte – Resultados individuais das seguradoras

Allianz

A Allianz ficou em 3º. lugar no Ranking geral. Veja as notas da Allianz para cada item da metodologia a seguir:



A Allianz apresentou desempenho superior entre as seguradoras avaliadas neste ciclo, classificando-se como uma das líderes do ranking. Adquiriu pontuação significativa em Governança da sustentabilidade, onde teve a maior pontuação avaliada, e pontuação mediana em Presença de temas ASG nas Políticas gerais e Envolvimento em controvérsias socioambientais.

Apesar de ter alcançado baixa pontuação geral de acordo com a metodologia do RASA, a Allianz ficou à frente no ranking em Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas e alcançou boa pontuação em Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG e em Ações de mitigação de riscos ASG. Obteve pontuação abaixo da média em apenas uma das categorias em que pontuou: Produtos financeiros com impacto socioambiental positivo e não pontuou em temas relevantes como Bases de dados socioambientais consultadas e Monitoramento de riscos ASG.

A Allianz, bem como as outras seguradoras analisadas pelo RASA, também não pontuou em Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foram consultados os relatórios PRI e PSI da Allianz, compromissos voluntários dos quais ela é signatária.

Seguem *links* para seções do *website* da seguradora consultadas:

[Ações na Sustentabilidade](#)

[Código de conduta](#)

[Conheça a Allianz](#) (inclui PRSAC)

[Declaração de Sustentabilidade 2024](#) (Grupo Allianz)

[Política de Sustentabilidade 2023](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#) (Grupo Allianz)

[Sustentabilidade na Allianz](#)

[Seguro clima Allianz](#)

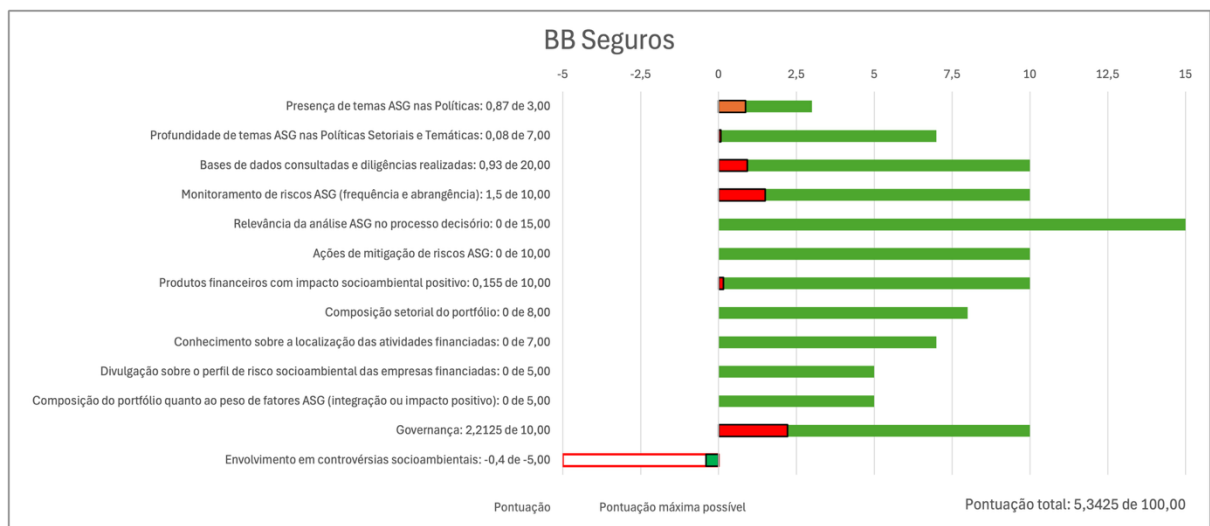
[Homepage](#) – Lista de produtos e serviços

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

A Allianz não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

BB Seguros

A BB Seguros ficou em 5º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da BB Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A seguradora obteve pontuação levemente acima da média em Governança da sustentabilidade e Bases de dados consultadas. Assim como as outras seguradoras analisadas pelo RASA, a BB Seguros não pontuou em Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas. Obteve pontuações baixas de acordo com a metodologia do RASA, porém próximas à média de todas as seguradoras, em temas como a Presença de temas ASG nas Políticas Gerais e Produtos financeiros com impacto socioambiental positivo e abaixo da média em Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas. Na avaliação de Envolvimento em controvérsias socioambientais, a BB Seguros está posicionada como uma das líderes do *ranking* e foi uma das únicas três seguradoras a pontuar em Monitoramento de riscos ASG. Não pontuou no restante das categorias, são elas: Ações de mitigação de riscos ASG e Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foi consultado o relatório PSI da BB Seguros, compromisso voluntário do qual ela é signatária.

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Além disso, seguem *links* para as seções do *website* da seguradora consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade Anual 2023](#)

[Demonstrações Financeiras 2023](#)

[Manual de Boas Práticas Sustentáveis](#)

[Política Corporativa de Sustentabilidade](#)

[POLÍTICA CORPORATIVA DE GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS, CONTROLES, CONFORMIDADE E CAPITAL](#)

[Programa de Integridade](#)

[Código de Ética e Conduta](#)

[Homepage Compromissos Voluntários](#)

[Homepage Seguros comercializados](#)

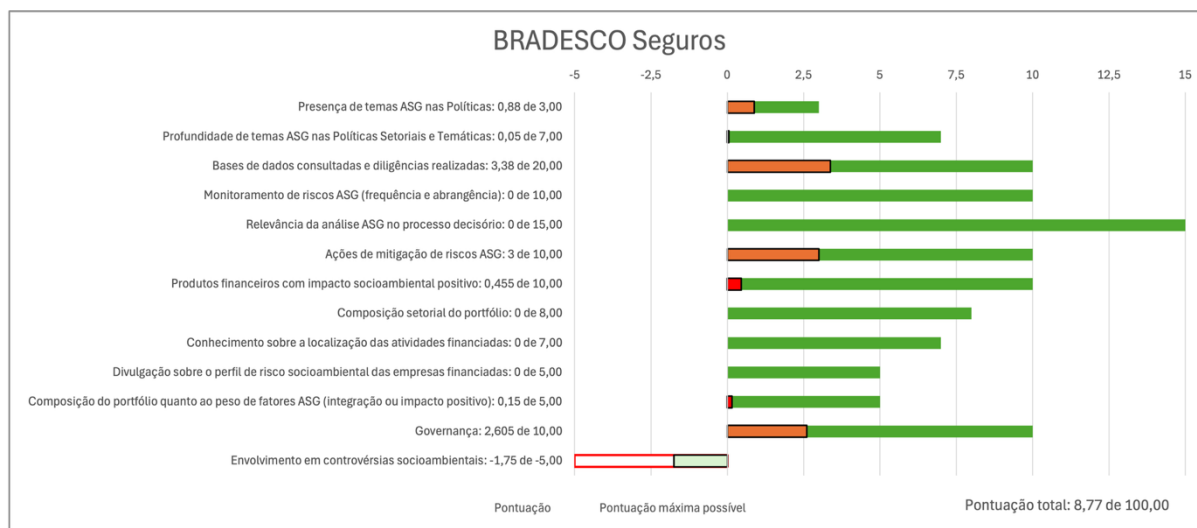
[Homepage Condições gerais dos Seguros Residenciais](#) (exemplo para consultar separadamente)

[Negócios Sustentáveis](#) produtos e serviços sustentáveis

A BB Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por e-mail a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

BRADESCO Seguros

A BRADESCO Seguros ficou em 2º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da BRADESCO Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A BRADESCO Seguros apresentou desempenho acima da média entre as seguradoras avaliadas em 2025. Teve o melhor desempenho no Gerenciamento de riscos, com destaque para as Bases de dados consultadas, as Ações de mitigação de riscos ASG e os Produtos financeiros com impacto socioambiental positivo, e o segundo melhor desempenho em Governança da sustentabilidade. A BRADESCO Seguros, bem como as outras seguradoras analisadas no RASA, não pontuou em Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas.

Obteve pontuação mediana, porém ainda considerada baixa de acordo com a metodologia do RASA, em Presença de temas ASG nas Políticas gerais e desempenho abaixo da média em Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas e em Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG. Não pontuou em Monitoramento de riscos ASG. Na avaliação de Envolvimento em controvérsias socioambientais, a BRADESCO Seguros obteve o pior desempenho entre as seguradoras analisadas pelo RASA, sendo um destaque negativo para a avaliação da seguradora.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

Relatórios:

[Relatório de Sustentabilidade do Bradesco Seguros – ano base 2023](#)

[Relatório “Negócios Sustentáveis do Grupo Bradesco Seguros”](#)

[Relatório Integrado – ano base 2023](#) – BRADESCO geral

[Relatório ESG – ano base 2023](#) – BRADESCO geral

[Relatório Anual Bradesco Geral – ano base 2023](#)

Políticas:

[Política de Sustentabilidade do Grupo Bradesco Seguros - atualizada em jan. 2024](#)

[Norma de Responsabilidade Socioambiental da Bradseg – atualizada em out. 2023](#)

[Norma de Risco Socioambiental no Grupo Bradesco Seguros - atualizado em outubro 2023](#)

[Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo do Grupo Bradesco Seguros](#)

[Política Corporativa Concorrencial](#)

Links para páginas da web:

[Página de Sustentabilidade do Bradesco Seguros](#)

[Página “Diretoria Grupo Segurador” do Bradesco Seguros](#)

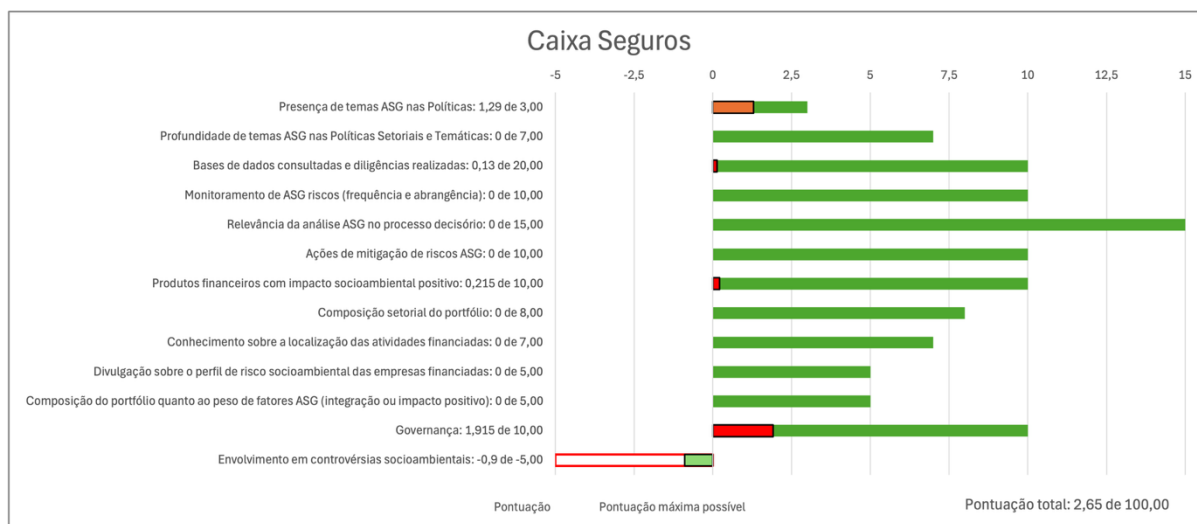
[Página Governança e Transparência](#) (Parte Processo de integração das Questões ASG à Análise e Gestão de Ativos)

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

A BRADESCO Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Caixa Seguros

A Caixa Seguros ficou em 8º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Caixa Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A Caixa Seguros adquiriu pontuação levemente acima da média em Presença de temas ASG nas Políticas Gerais. Pontuou dentro da média em Governança da Sustentabilidade e Produtos financeiros com impacto socioambiental positivo e abaixo da média em Bases de dados socioambientais consultadas.

A Caixa Seguros, bem como as outras seguradoras analisadas pelo RASA, não pontuou em Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas. Também não conseguiu pontuar em nenhuma das outras categorias de avaliação, como Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas, Ações de mitigação de riscos ASG, Monitoramento de riscos ASG e Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG. Na avaliação de Envolvimento em controvérsias socioambientais, a Caixa Seguros se encontra como uma das piores do ranking, pontuando abaixo da média entre as seguradoras.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Seguem *links* para as fontes de informações públicas encontradas e consultadas:

[Informações de Sustentabilidade](#)

[Formulário de Referência](#)

[Governança Corporativa I Estatuto, Políticas e Códigos](#)

[Governança Corporativa I Diretoria e Conselhos](#)

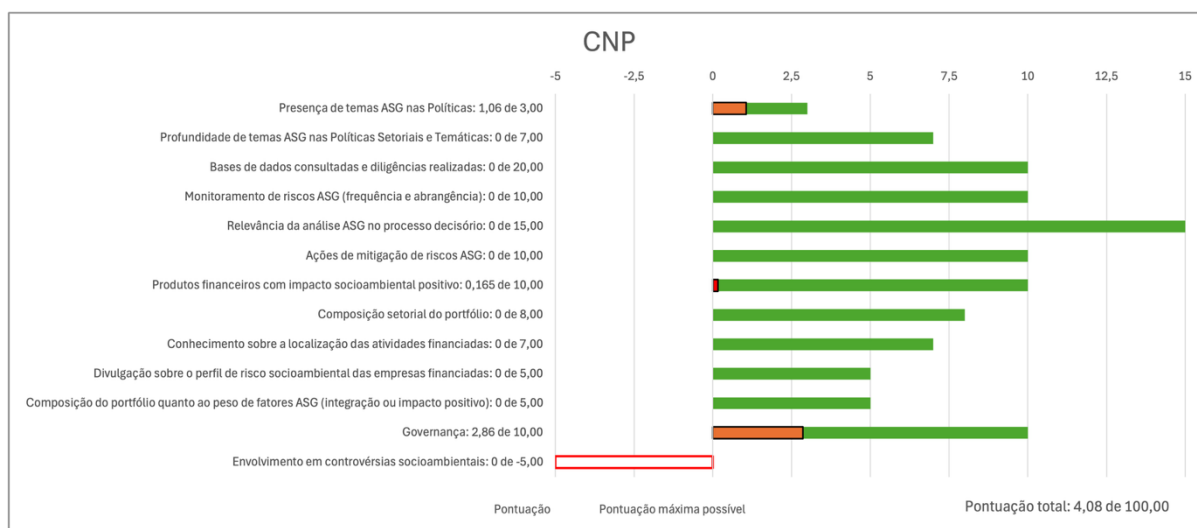
[Caixa Corretora I Políticas](#)

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

A Caixa Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por e-mail a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

CNP Seguros

A CNP Seguros ficou em 6º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da CNP Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A CNP Seguros conseguiu pontuar somente em três temas. Ficou abaixo da média em Presença de temas ASG nas Políticas gerais e em Produtos financeiros com impacto socioambiental positivo e teve desempenho acima da média em Governança da sustentabilidade.

É relevante mencionar, como um ponto positivo, o fato de a CNP Seguros ter sido a única seguradora analisada pelo RASA que não perdeu pontos em Envolvimento em controvérsias socioambientais. Em todas as outras categorias, não pontuou. Esse resultado destaca a importância de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável no mercado.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foi consultado o último relatório PRI da CNP Seguros, compromisso voluntário do qual ela é signatária.

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Seguem *links* para seções do *website* da seguradora consultadas:

[Política de Sustentabilidade 2024](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#)

[Código de Ética & Conduta Prestadores de serviços, fornecedores e parceiros](#)

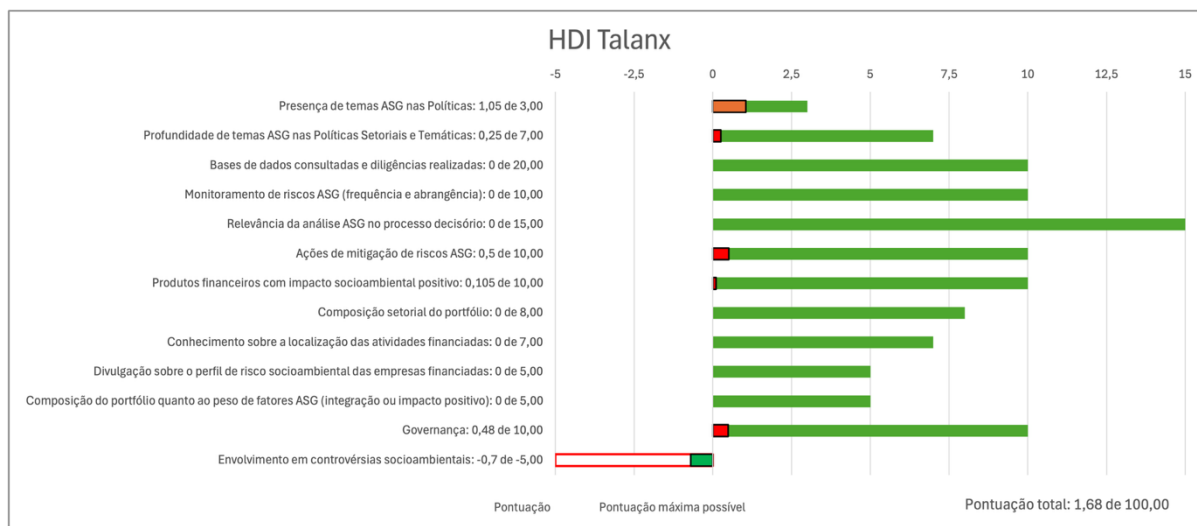
Link da web:

[Consórcio Verde](#)

A CNP Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

HDI Talanx

A HDI Talanx ficou em 10º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da HDI Talanx para cada item da metodologia a seguir:



A HDI Talanx ficou acima da média em Presença de temas ASG nas Políticas gerais e mediana em Envolvimento em controvérsias socioambientais. A seguradora não alcançou pontuações expressivas, ficando abaixo da média nos outros temas onde conseguiu pontuar, sendo elas: Profundidade de temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas, Ações de mitigação de riscos ASG, Produtos financeiros de impacto socioambiental positivo e Governança da

sustentabilidade. A HDI Talanx, bem como as outras seguradoras analisadas pelo RASA, não pontuou em Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas. Também não conseguiu pontuar em nenhuma das outras categorias de avaliação onde outras seguradoras pontuaram, como Bases de dados socioambientais consultadas, Monitoramento de riscos ASG e Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG. Esse resultado evidencia a necessidade de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

Relatórios:

[Relatório “Estudo de Materialidade e Riscos de Sustentabilidade Grupo HDI”](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#) – Grupo Talanx Internacional

Políticas:

[Declaração de políticas em direitos humanos](#) – Grupo Talanx Internacional

[Política de Sustentabilidade 2024](#) – Grupo HDI

Páginas da web:

[Página de Sustentabilidade da HDI Seguros](#)

[Página de Governança da HDI](#)

[Página da Política de Prevenção de Lavagem de Dinheiro](#)

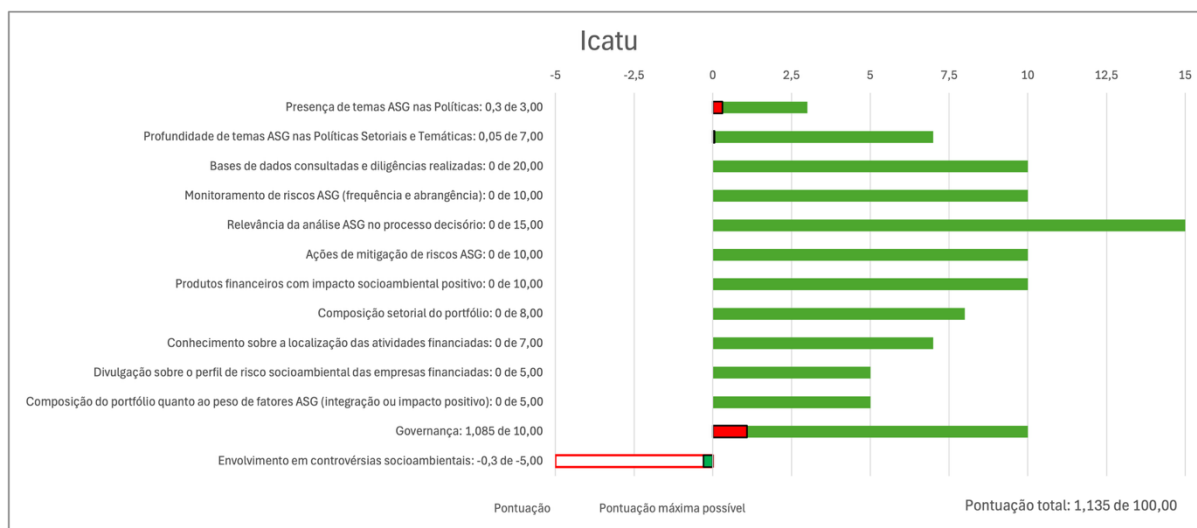
Foram consultados os últimos relatórios anuais do PRI e do PSI, dos quais a Grupo Talanx é signatária, juntamente ao Pacto Global.

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

A HDI Talanx não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Icatu Seguros

A Icatu Seguros ficou em 12º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Icatu Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A Icatu Seguros teve um dos piores desempenhos no ranking geral do RASA. A seguradora conseguiu obter pontuação somente em quatro temas: Presença de temas ASG nas Políticas gerais, Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas, Governança da sustentabilidade e Envolvimento em controvérsias socioambientais. Com exceção do Envolvimento em Controvérsias Socioambientais (sendo importante frisar que alcançou uma pontuação melhor que a média nessa última categoria), nas outras categorias obteve pontuações significativamente baixas, estando posicionada abaixo da média. Esse resultado evidencia a necessidade de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável. Outro ponto negativo é que foi uma das únicas três seguradoras a não pontuar em Produtos financeiros com impacto positivo, ao lado da Mapfre e da Prudential. No tema, como ela somente oferece seguros de vida ou de acidentes pessoais, não é possível incorporar impactos ambientais ou sociais positivos nos produtos, de modo que foi avaliado apenas se ela possui investimentos com impacto ambiental ou social positivo, sendo considerada tanto a existência de indicadores de impacto quanto o percentual que esses investimentos ocupam no portfólio.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Segue as únicas fontes de informações públicas encontradas:

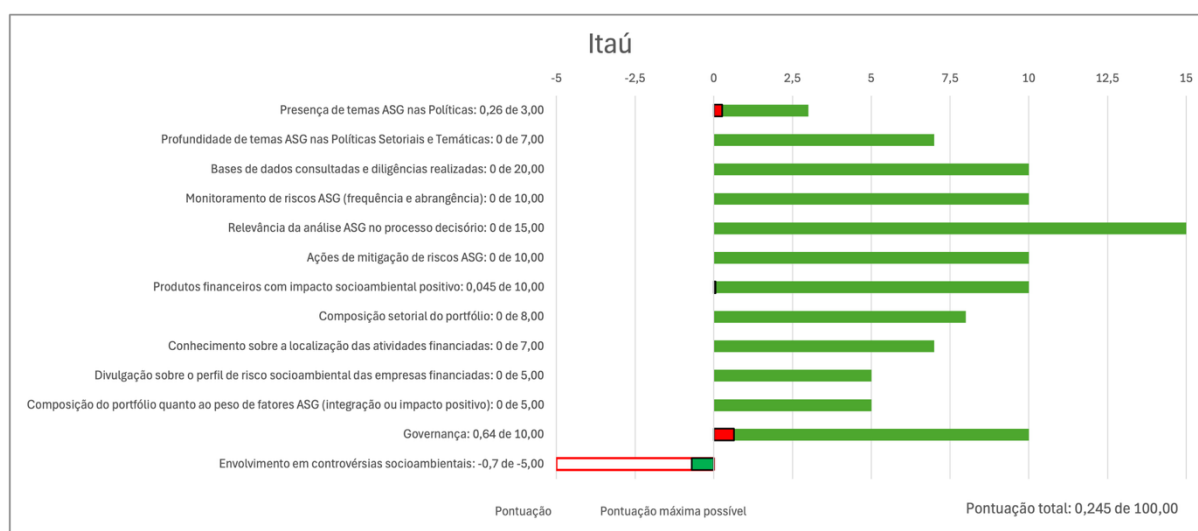
[Política de Sustentabilidade 2023](#)

[Diário Comercial – Demonstrações Financeiras – 2024.2](#) (publicado em fevereiro/2025)

A Icatu não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Itaú Seguros

A Itaú Seguros ficou em 13º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Itaú Seguros para cada item da metodologia a seguir:



A Itaú Seguros teve o pior desempenho entre as seguradoras analisadas neste ciclo. A seguradora pontuou somente em quatro áreas: Presença de temas ASG nas Políticas Gerais, Produtos financeiros com impacto socioambiental positivo, Governança da sustentabilidade e Envolvimento em Controvérsias Ambientais (sendo positivo notar que obteve uma pontuação acima da média nesta última categoria). Nas outras categorias já mencionadas, a seguradora obteve pontuações muito inferiores às médias. A Itaú Seguros enfrenta desafios significativos, sendo uma das poucas seguradoras a não pontuar em Profundidade de temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas, por exemplo. Em todas as outras categorias, não pontuou. Esse resultado evidencia a necessidade de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

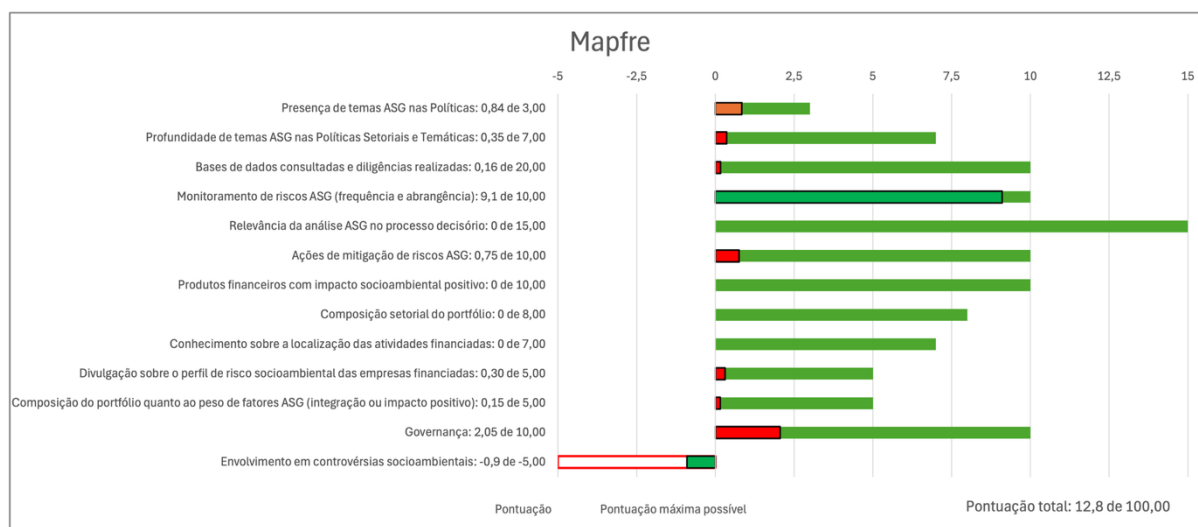
[Relatório ESG 2023](#) – p. 105 e 106

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#)

A Itaú Seguros não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Mapfre Seguros

A Mapfre ficou em 1º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Mapfre para cada item da metodologia a seguir:



A Mapfre conquistou a maior nota final neste ciclo de avaliação do RASA. Teve um destaque importante em Monitoramento de Riscos ASG em seu portfólio de investimentos. Além de ter sido uma das únicas três seguradoras a pontuar nessa área, obteve um resultado excepcional em relação à pontuação da BB Seguros e da Tokio Marine, que atingiram menos de 15% da pontuação máxima, enquanto a Mapfre alcançou 91%. Também foi a única seguradora a pontuar na área de Perfil de risco socioambiental das empresas do portfólio, apesar de ter atingido uma nota baixa sob a metodologia do RASA.

Adicionalmente, a Mapfre também apresentou um desempenho superior à média em Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas, Mitigação de riscos ASG e Governança da sustentabilidade, tendo um desempenho aceitável. Ainda obteve desempenho mediano em Presença de temas ASG nas Políticas gerais e Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG, obtendo pontuação abaixo da média apenas em uma das áreas que pontuou: Envolvimento em controvérsias socioambientais. Em algumas categorias a Mapfre

não obteve pontuação, como em Produtos financeiros com impacto positivo (sendo uma das únicas a não pontuar, ao lado da Icatu e da Prudential) e outras onde nenhuma seguradora pontuou incluindo Relevância no processo decisório, Composição setorial do portfólio e Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos. Esses resultados destacam que, mesmo com a maior pontuação geral do RASA, a seguradora ainda precisa de aprimoramentos substanciais para garantir um desempenho mais satisfatório no tema.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foram consultados os relatórios PRI e PSI da Mapfre, compromissos voluntários dos quais ela é signatária. Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Seguem *links* para seções do *website* da seguradora consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade Anual 2022](#)

[Política de Meio Ambiente](#)

[Demonstrações Financeiras 2022](#)

[Política Corporativa de Sustentabilidade 2023](#)

[Metodologia ASG Integração na Análise de Investimentos](#)

[Código de Ética e de Conduta](#)

[TCFD Report](#)

[Homepage Sustentabilidade](#)

[Homepage Compromissos Voluntários](#)

[Homepage Governança](#)

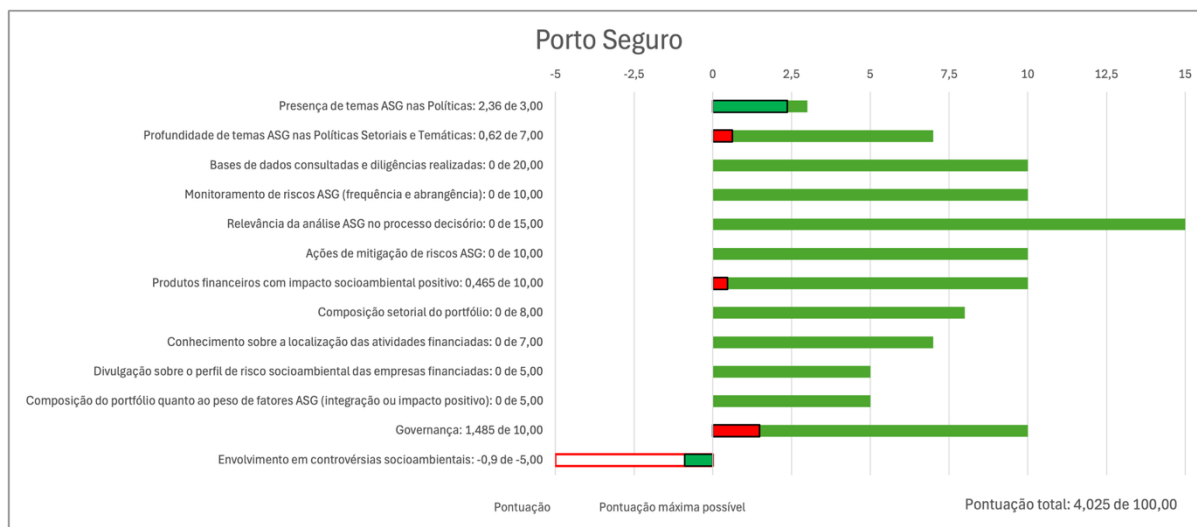
[Homepage Certificações Ambientais](#)

[Negócios Sustentáveis](#) produtos e serviços sustentáveis

No prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo), a Mapfre enviou basicamente informações relativas a suas operações diretas (impactos ambientais das atividades em seus escritórios ou de gestão da sua própria mão-de-obra), e algumas poucas informações relevantes de acordo com a Metodologia do RASA, porém que já haviam sido contabilizadas pela análise.

Porto Seguro

A Porto Seguro ficou em 7º. lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Porto Seguro para cada item da metodologia a seguir:



A Porto Seguro obteve a maior pontuação em Presença de temas ASG nas Políticas Gerais e Produtos Financeiros (seguros) com Impacto Positivo, e a segunda maior pontuação em Profundidade de temas ASG nas Políticas Setoriais e Temáticas. Obteve desempenho levemente abaixo da média nas outras duas áreas em que pontuou: Governança da sustentabilidade e Envolvimento em Controvérsias Socioambientais. Porém, a ausência de pontuação em Bases de Dados Socioambientais consultadas, Relevância da análise ASG no Processo Decisório, Monitoramento de Riscos ASG, Ações de Mitigação de Riscos ASG, bem como nos três temas relativos à composição do portfólio de investimentos (setor econômico, localização e nível de riscos ASG das empresas), revela que a agenda ASG não chegou à gestão de investimentos.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foi consultado o questionário ISE da Porto Seguro. Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Seguem os *links* para as seções do *website* consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#)

[PRSAC](#)

[Formulário de Referência 2024](#)

[Homepage - Sustentabilidade](#)

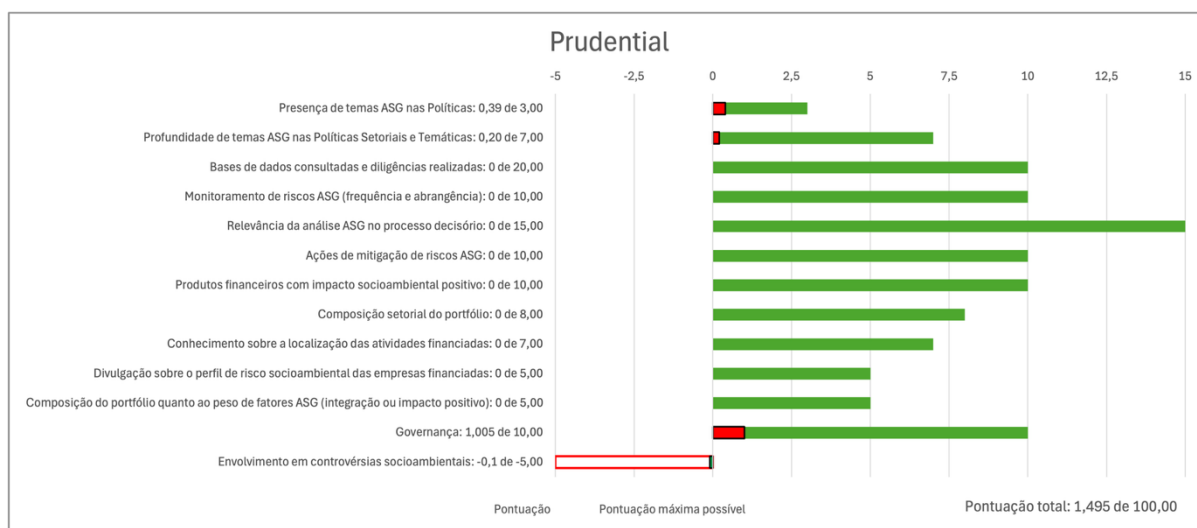
[Renova Ecopeças](#)

[Pacto Global da ONU de Desenvolvimento Sustentável](#)

A Porto Seguro não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Prudential

A Prudential ficou em 11º lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Prudential para cada item da metodologia a seguir:



A Prudential pontuou somente em quatro temas, onde ficou abaixo da média: Presença de temas ASG nas Políticas gerais, Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas e Governança da sustentabilidade. Seu único destaque positivo foi em Envolvimento em controvérsias socioambientais, onde obteve uma pontuação altamente satisfatória. Nas demais categorias, não pontuou, sendo uma das únicas seguradoras a não pontuar em Produtos financeiros com impacto positivo, ao lado da Icatu e da Mapfre. No tema Produtos financeiros com impacto positivo, como ela somente oferece seguros de vida ou de acidentes pessoais, não é possível incorporar impactos ambientais ou sociais positivos nos produtos, de modo que foi avaliado apenas se ela possui investimentos com impacto ambiental ou social positivo, sendo considerada tanto a existência de indicadores de impacto quanto o percentual que esses investimentos ocupam no portfólio. Esse resultado evidencia a necessidade de uma abordagem mais abrangente e a implementação de melhorias substanciais em várias áreas para alcançar um desempenho mais competitivo e sustentável.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

A Prudential é signatária dos Princípios de empoderamento das mulheres WEPs, participa do Pacto Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero e é signatária dos 10 Compromissos da Empresa com a Promoção dos Direitos LGBTI+

Seguem as fontes de informações públicas consultadas:

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#)

[Prudential Brasil Políticas e Informações de Sustentabilidade](#)

[Prudential Sustentabilidade – Diversidade e Inclusão](#)

[Relatório de Sustentabilidade 2023](#) - Global

[Prudential Group ESG Sustainability](#)

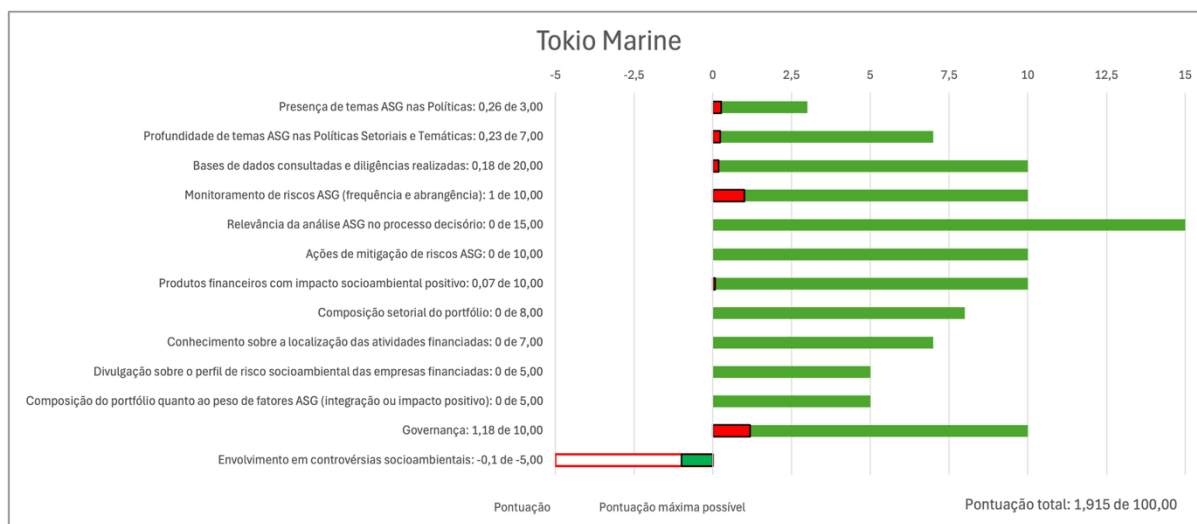
[Prudential Group ESG Investing Report 2023](#) (Não constam dados do Brasil)

[Canal de Integridade](#)

A Prudential não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Tokio Marine

A Tokio Marine ficou em 9º lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Tokio Marine para cada item da metodologia a seguir:



A Tokio Marine obteve destaque como uma das únicas três seguradoras a pontuar na área de Monitoramento de riscos ASG. Ficou posicionada abaixo da média em Presença de temas ASG nas Políticas gerais, Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas, Bases de dados socioambientais consultadas (apesar de se encontrar entre as seis seguradoras que pontuaram), Produtos Financeiros com impacto socioambiental positivo e Governança da sustentabilidade. Um aspecto de destaque especialmente negativo é o fato de a Tokio Marine ter sido a segunda seguradora a perder mais pontos na categoria Envolvimento em controvérsias socioambientais. Além disso, a seguradora não obteve pontuação em várias categorias, incluindo Ações de mitigação de riscos e Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG, bem como outras categorias em que as demais seguradoras analisadas pelo RASA também não pontuaram: Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foram consultados os últimos relatórios anuais do PRI e do PSI, dos quais a Tokio Marine é signatária. Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Seguem os *links* consultados no *website* da seguradora:

[Relatório de Sustentabilidade Anual 2023](#)

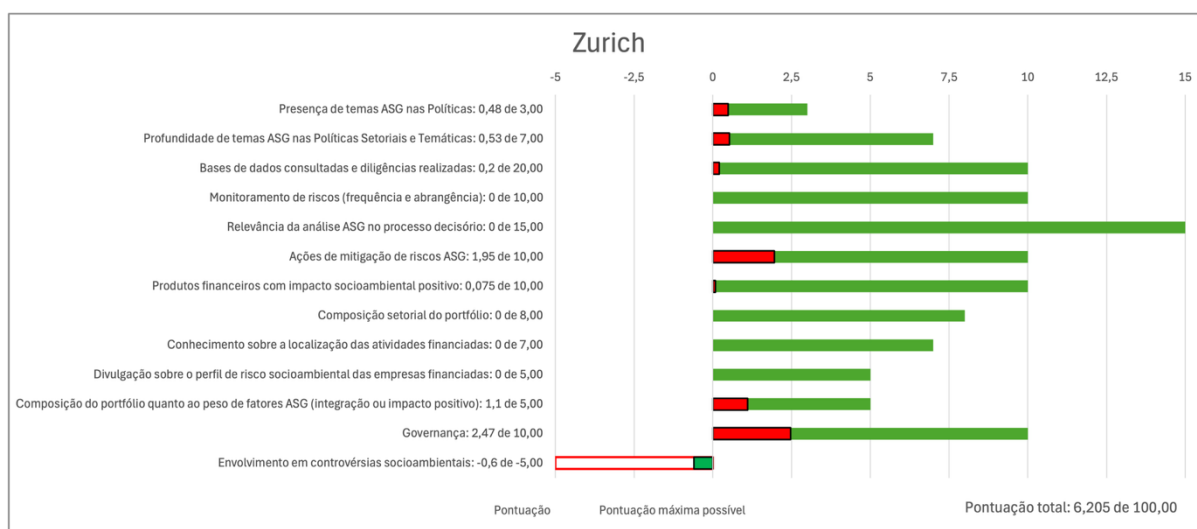
[Relatório de Sustentabilidade 2023](#) - Global

[Política de Sustentabilidade](#)

A Tokio Marine não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).

Zurich Seguros

A Zurich Seguros ficou em 4º lugar no *Ranking* geral. Veja as notas da Zurich para cada item da metodologia a seguir:



A Zurich alcançou desempenho superior à média em Profundidade de temas ASG nas Políticas setoriais e temáticas, Mitigação de riscos ASG, Governança da sustentabilidade e no Envolvimento em controvérsias socioambientais, atingindo a melhor pontuação em Composição do portfólio quanto ao peso de fatores ASG. No entanto, há desafios evidentes em algumas categorias. A seguradora obteve algumas pontuações abaixo da média, como em Presença de temas ASG nas Políticas gerais, Bases de dados socioambientais consultadas (apesar de se encontrar entre as seis seguradoras que pontuaram) e Produtos financeiros com impacto positivo. A Zurich não pontuou em diversas categorias, como em Monitoramento de riscos ASG e, assim como as demais seguradoras analisadas pelo RASA, em Relevância dos fatores ASG no processo decisório, Composição setorial do portfólio, Conhecimento sobre a localização das empresas do portfólio de investimentos e, com exceção da Mapfre, Divulgação sobre o perfil de risco socioambiental das empresas financiadas.

Para ver a tabela com as pontuações item a item, [clique aqui](#).

Para ver a planilha Excel com as justificativas das pontuações item a item, [clique aqui](#).

Foram consultados os últimos relatórios anuais do PRI e do PSI, dos quais a Zurich é signatária. Nesse ciclo do RASA, não foi consultado o questionário CDP, pois em 2025 deixou

de ser possível o acesso a não assinantes e, embora a SIS tenha solicitado à seguradora o envio do questionário preenchido, não houve resposta.

Seguem também os *links* consultados no *website* da seguradora:

[Política de Sustentabilidade 2022](#)

[Sustentabilidade na Zurich](#)

[Relatório de Sustentabilidade](#)

[Nosso papel como seguradora](#)

[Nosso papel como investidor](#)

A Zurich não forneceu qualquer informação adicional no prazo de 30 dias entre 26 de março (quando lhe foi enviada por *e-mail* a planilha com os dados públicos coletados) e 25 de abril (final do prazo).